ANO XXXIII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 11.436

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

Como são lançadas as minas

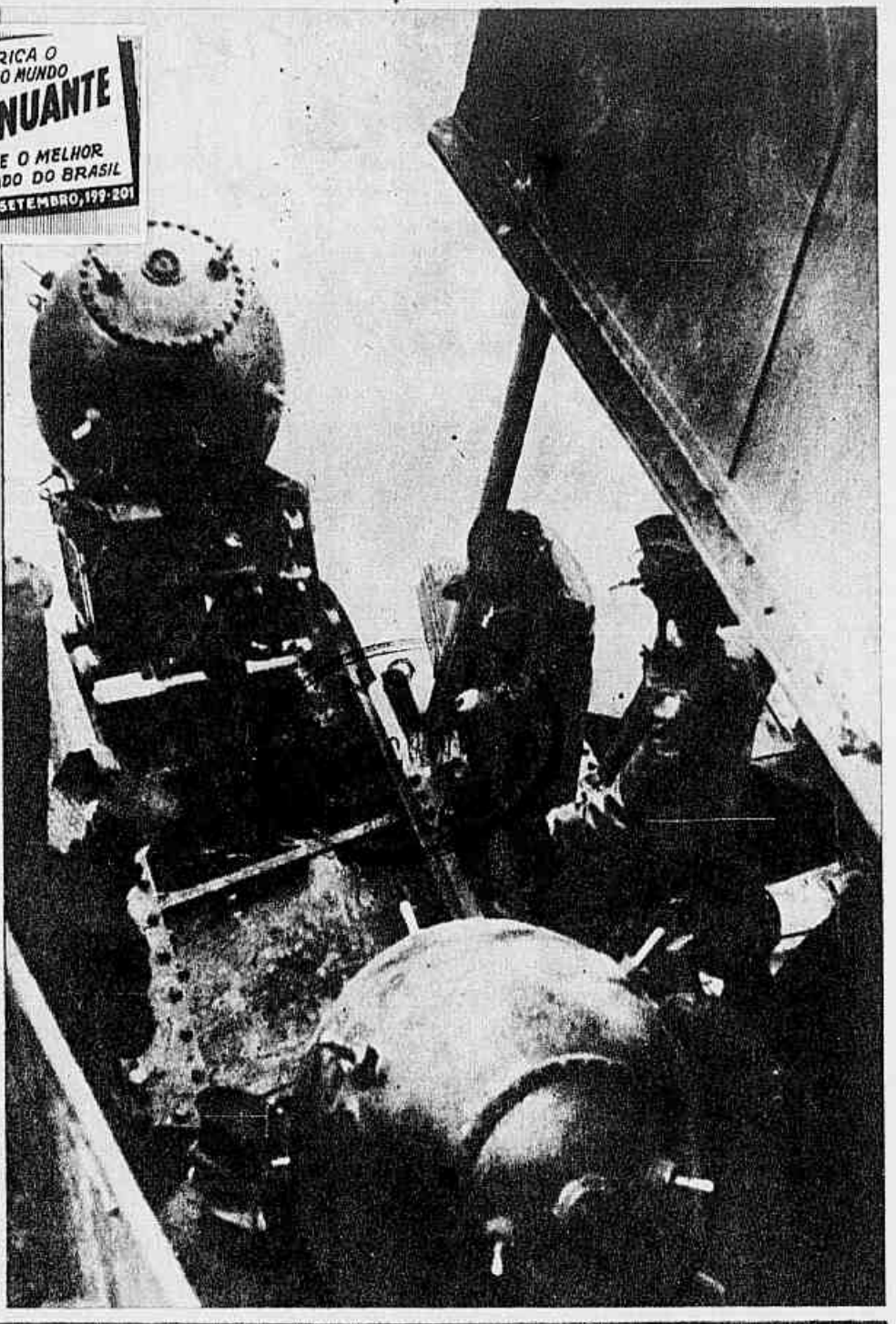
(Do B. N. S. exclusivo para A NOITE)

MILHARES e milhares de minas teem sido colocadas pela Marinha britânica nas rotas marítimas aproveitadas pelo inimigo. A tarefa de colocação de minas, embora rotineira, é cheia de perigos. Os navios mineiros são, em geral, bem pequenos, deslocando bem menos de 1.000 toneladas. Noite após noite, deslizam, furtivamente, pelos mares, colocando minas em torno do litoral da Grã-Bretanha e nas proximidades do litoral inimigo. Estão, constantemente, sujeitos a serem atacados por aviões ou lanchas-torpedeiras. E conduzem sempre a bordo um carregamento perigoso: grandes minas negras, colocadas em galerias que se estendem por toda a extensão do navio. Trilhos de vagonetes servem para a condução das minas até o ponto em que são lançadas ao mar.

Como se vê pelas fotografias que ilustram este texto, as minas são dotadas de certas pontas, que se assemelham a chifres. Mas esses "chifres" somente são colocados a bordo, quando a mina está pronta para ser empregada. Em cada um deles é posto um detonador que provocará a explosão da mina, quando se chocar com o casco de algum navio. Todos os navios mineiros são armados com os mais modernos tipos de canhões anti-aéreos, de modo que se possam defender contra os ataques da aviação inimiga. Em geral são esses o seu único armamento, porque, alem dos aviões, são, quase que exclusivamente, atacados pelas velozes lanchas-torpedeiras, contra as quais a arma mais eficiente são os canhões múltiplos, denominados "ponpons", empregados para enfrentar os ataques aéreos a pequena altura.

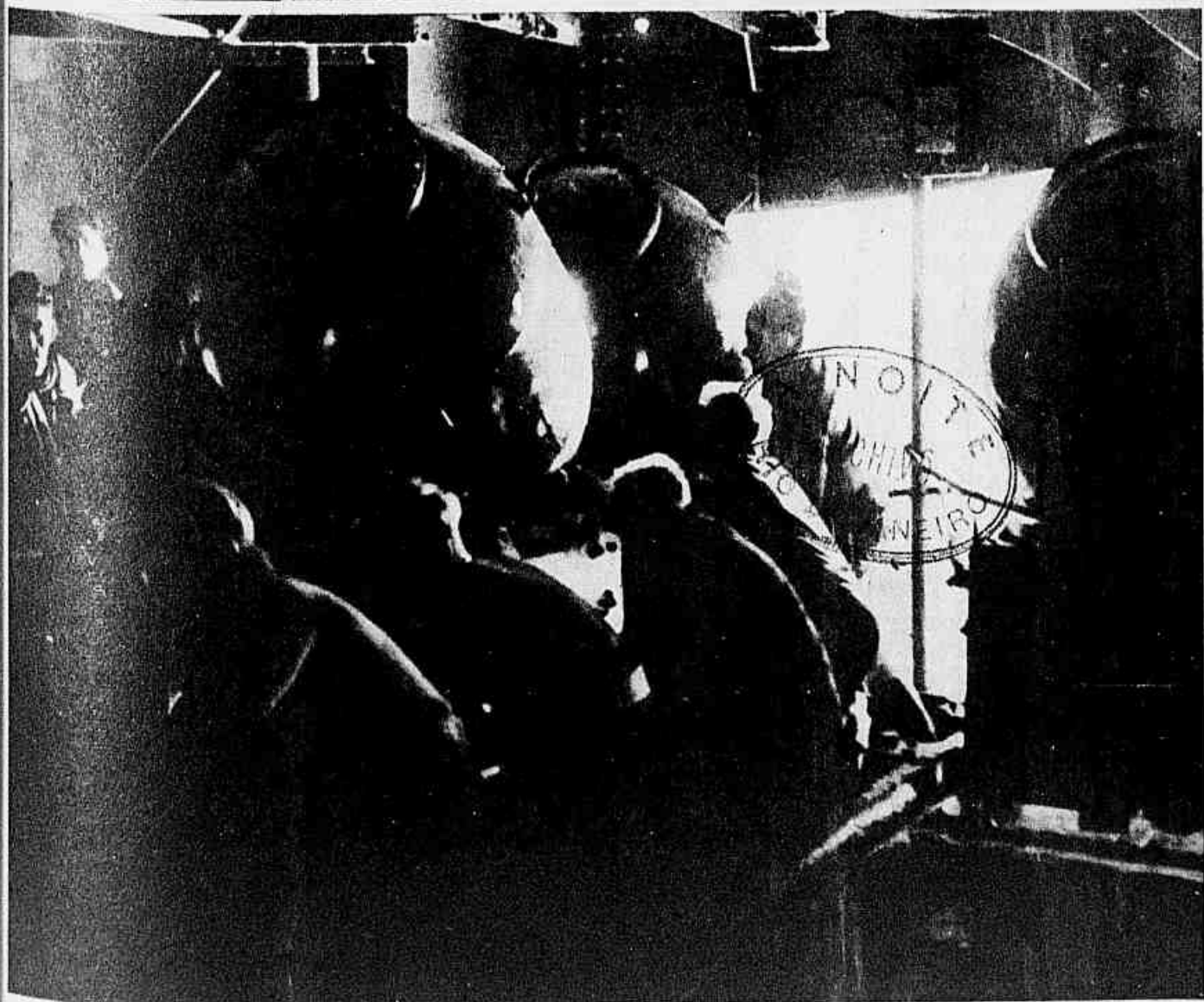
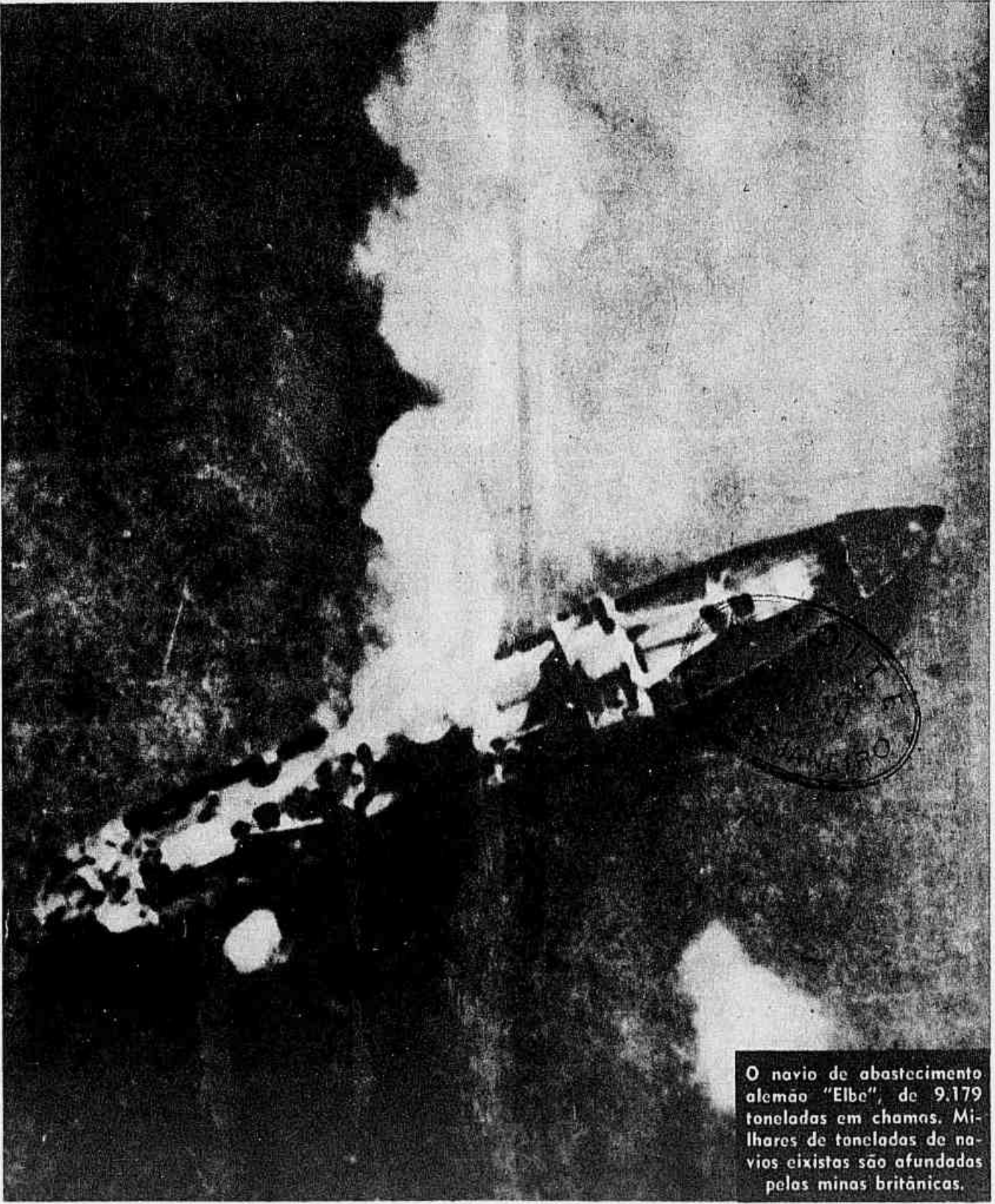
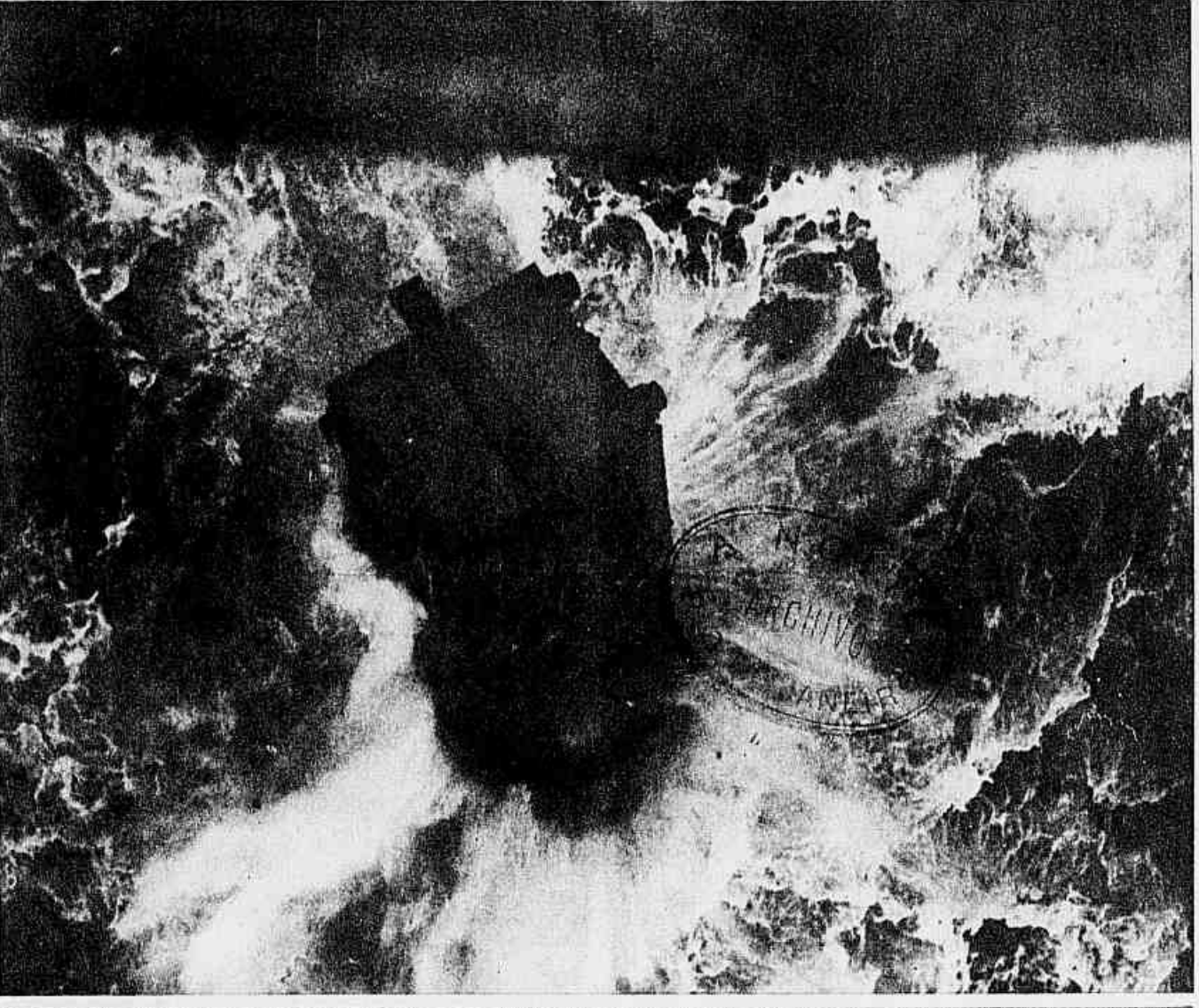
As minas são tambem colocadas por submarinos ou lançadas por aviões. Mas esses dois métodos são menos comuns, pois as minas teem de ser muito volumosas, contando, alem da carga explosiva, com uma certa quantidade de ar, necessária para permitir a flutuação.

Existem, atualmente, diversos tipos de minas. A magnética não precisa entrar em contacto com o navio, explodindo à distância, porque o casco metálico da embarcação provoca faíscas elétricas que ocasionam a explosão. Quando as minas magnéticas são lançadas de uma altura de mais de poucos metros, torna-se necessário o emprego de paraquedas, para diminuir a velocidade da sua queda sobre a água.

Membros da tripulação de um navio põem as minas em posição de serem lançadas ao mar.

Içando uma mina para bordo.

A mina penetra na água.

Um marinheiro coloca um "chifre" em uma mina que está pronta para ser lançada no mar.

A colocação de uma mina.

O navio de abastecimento alemão "Elbe", de 9.179 toneladas em chamas. Milhares de toneladas de navios eixistas são afundadas pelas minas britânicas.

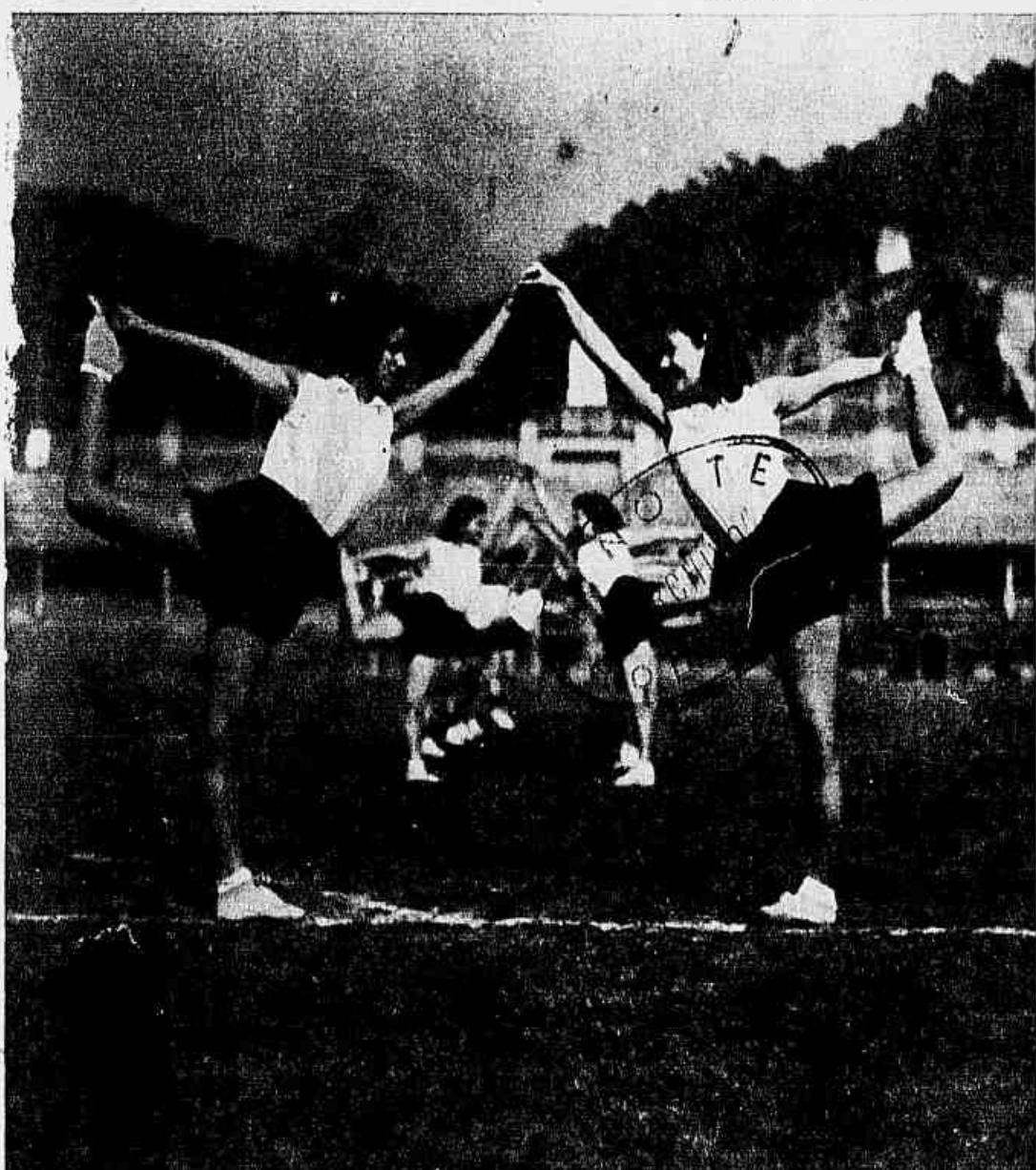
EDUCAÇÃO FÍSICA

UMA das principais preocupações do Estado Nacional tem sido a educação física. A nossa raça, possuidora de ótimas qualidades, estava prejudicada por um modo de vida inconveniente, pela má alimentação, pelo esquecimento dos preceitos higiênicos. As estatísticas escolares revelavam um número espantoso de desnutridos por ignorância, desleixo ou pobreza. Essas criaturas eram presa facil para a mais alarmante das moléstias sociais: a tuberculose. Transformaram-se as escolas. O ar e a luz entraram em jactos, melhorando o ambiente. As reações contra a campanha da educação física se fizeram sentir em alguns meios. Mas quase todos se conformaram e hoje não há exceções.

O aperfeiçoamento físico dos funcionários públicos tambem tem merecido as atenções do governo. Ainda recentemente o major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, expôs em conferência o plano de aperfeiçoamento físico do funcionário.

Renasce o Brasil. Nos campos de sport, nos colégios, nas repartições, nos clubs há uma preocupação de melhorar os músculos e a saude. Alexis Carrel já afirmava em sua notavel obra "O homem, esse desconhecido". "A lei do esforço, sobretudo, tem de ser respeitada. A degenerescência do corpo e da alma é o preço que devem pagar os que esquecem essa necessidade".

Um problema ligado intimamente ao da cultura física é o da alimentação. O governo, através de orgãos especializados estuda seriamente o problema e procura criar nas populações uma "mentalidade alimentar" adequada para que a próxima geração possa ostentar o aforismo grego em todo a sua plenitude: "Mente sã em corpo são".

A NOITE fixou alguns aspectos de exercícios de cultura física feminina, exemplos do que se vem fazendo no Brasil pelo fortalecimento da raça.

"SEGREDO DAS ASAS"

Novo film nacional, elaborado nos laboratórios do Instituto Nacional do Cinema Educativo

Asas brasileiras em descanso.

VIRA à tela, novamente, um film brasileiro de longa metragem feito nos laboratórios do Instituto Nacional do Cinema Educativo, sob a direção de Humberto Mauro. "Segredo das Asas" é mais um esforço para o progresso do nosso cinema, e, aproveitando o entusiasmo da aviação, se desenrola, através de um conto de Maria Eugenia Celso, feito especialmente na Escola de Aeronáutica. Consta o film de uma história contada, onde a vida dos aviadores brasileiros é apresentada desde os primeiros exames de admissão até os seus vôos de patrulhamento na nossa costa. A parte técnica de fotografia, de grande importância e responsabilidade para o bom êxito do film, está a cargo de Manoel Ribeiro, autor das belas fotografias de "Bandeirantes", "Argila", "Descobrimento do Brasil" e outros.tantos.

Aqui vemos, em flagrantes felizes, alguns quadros de "Segredo das Asas".

Uma das aulas técnicas.

Prontos para a partida.

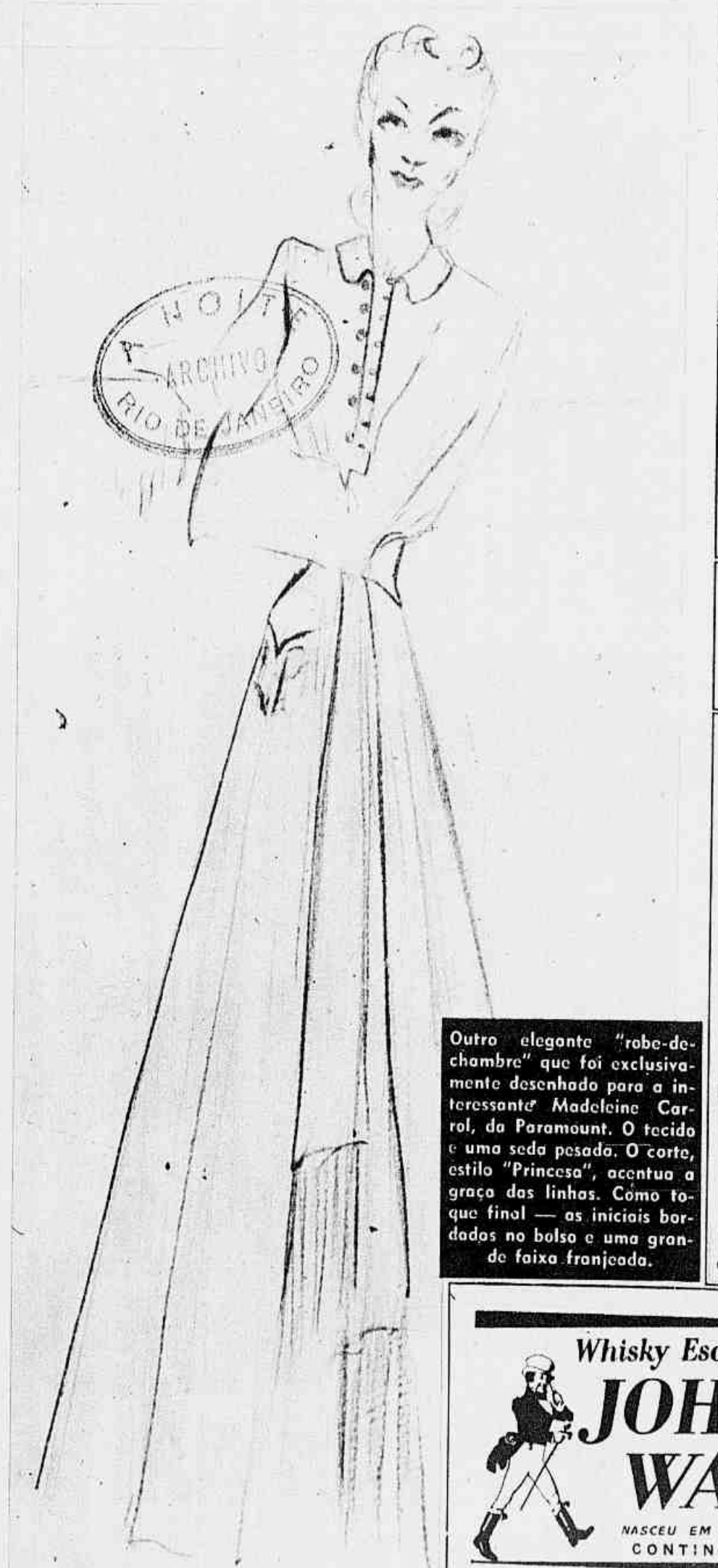
A educação física não é descuidada.

O grande hangar n. 2.

Falemos de moda...

Original pijama para jardim, em feitio chinês. Um chapéu de abas largas acentua o estilo bizarro e completa o conjunto.

A grande artista da Metro Goldwyn Mayer apresenta aqui mais um modelo de bom gosto e elegância. O vestido é preto e branco, o chapéu branco é guarnecido com uma larga rede preta. A garota que se vê ao seu lado é Virginia Weidler, tambem da Metro.

Vemos aqui Deanna Durbin com um encantador "robe-de-chambre" em crepe estampado, tipo acolchoado. Deanna Durbin é uma das mais belas e elegantes artistas da Universal.

Outro elegante "robe-de-chambre" que foi exclusivamente desenhado para a interessante Madeleine Carrol, da Paramount. O tecido é uma seda pesada. O corte, estilo "Princesa", acentua a graça das linhas. Como toque final — as iniciais bordadas no bolso e uma grande faixa franjeada.

E' IMINENTE A INVASÃO - "Num futuro muito próximo" - diz Moscou - serão empreendidas grandes operações terrestres contra a Alemanha

VON PAPEN CONFERENCIOU COM O CHANCELER TURCO -

ANGORÁ, 11 (R.) — O ministro das Relações Exteriores, Menemencioglu recebeu em conferência, que durou aproximadamente duas horas, o embaixador da Alemanha, von Papen.

ESTRANGULADOS NA LUTA CORPO A CORPO!

ESGOTADAS AS GRANADAS, OS SOLDADOS RUSSOS LANÇARAM-SE CONTRA OS ALEMÃES, ESGANANDO-OS — ASSUME ENORMES PROPORÇÕES A LUTA NO BOLSÃO DE KIEV — ESTÁ SENDO ABERTO O CAMINHO PARA ODESSA — DESORDENADA RETIRADA NAZISTA NA DIREÇÃO DE KIROVGRAD — OS NAZISTAS EVACUARAM CHIGIRIN

MOSCOU, 11 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — "Não passarão !" — é o lema de todos os homens do exército russo, que lutam violentamente para conter os contra-golpes do marechal Von Manstein, na batalha de quatro semanas de duração no bolsão de Kiev.

É a maior batalha já travada, desde Stalingrado. Lançando simultaneamente grupos de 150 a 200 tanks, o exército blindado alemão ha-

(CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de dezembro de 1943 — N. 11.436

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Dois generais franceses internados

ARGEL, 11 (R.) — Quarenta pessoas, inclusive dois generais, acabam de ser internados por ordem do Comitê Francês de Libertação Nacional. São os generais François e Martin, o primeiro dos quais exerceu as funções de inspetor geral dos carros de assalto e o segundo as de comandante das tropas francesas do Marrocos. Ambos serviram como testemunhas nos julgamentos de Rion.

DERRUBADOS 138 CAÇAS NUM SO' RAID

Sensacional ataque das "Fortalezas Voadoras" a Emden, à luz do dia — "Mosquitos" sobre Berlim

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"O quartel general das Forças Aéreas dos Estados Unidos na Europa anunciou que grandes formações da 8.ª Força Aérea, compostas de Fortalezas Voadoras e Liberator com escoltas de Thunderbolts (P-47) e Lightnings (P-38) atacaram as instalações navais e outras instalações de Emden, na Alemanha.

"Nos numerosos combates aéreos travados 117 aviões inimigos foram destruidos pelos aviões de bombardeio pesado e 1 pelos aviões de caça".

SAIRAM DO AR INÚMERAS ESTAÇÕES DE RÁDIO

NOVA YORK, 11 (Associated Press) — Os serviços de escuta da Comissão Federal de Comunicações anunciam que os rádios de Bremen e Friedsland (Holanda), sob controle dos alemães, sairam do ar ao meio-dia (hora da Alemanha).

Por sua vez os rádios de Hilversum e do Luxemburgo não iniciaram as suas transmissões senão às 12,33 e às 12,37 (hora da Alemanha) respectivamente.

(Outros telegramas na 1ª página)

FIZERAM O CURSO PRIMÁRIO DA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO — A gravura mostra os três pequenos jornaleiros em nossa redação. (TEXTO NA 10.ª PÁG.)

ENFORCADOS

Porque informaram à Gestapo

ESTOCOLMO, 11 (A. P.) — O Serviço de Imprensa da Livre Dinamarca informa que três dinamarqueses — que delataram à Gestapo detalhes das operações do movimento subterrâneo de auxilio às pessoas que fogem para a Suécia — foram enforcados pelos patriotas, durante a semana passada, no parque Faelled, depois de julgados por uma côrte secreta semelhante à dos poloneses.

Dois outros dinamarqueses, delatores, foram fuzilados esta semana.

NEVE NA MANCHA

LONDRES, 11 (R.) — Caíram as primeira neves ontem à noite e na madrugada de hoje no Estreito de Dover.

O "Tirpitz" ainda está na Noruega

ESTOCOLMO, 11 (A. P.) — Anuncia-se que o couraçado alemão "Tirpitz", de 35.000 toneladas, danificado por submarinos de bolso britânicos há vários meses, ainda está ancorado no fjord de Alta, Noruega, com dois velhos cruzadores noruegueses ao lado como navios anti-aéreos.

Novo Comissário do Povo para a Agricultura

LONDRES, 11 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que A. A. Andreyev foi escolhido para Comissário do Povo para a Agricultura, em substituição a I. A. Benediktóv, que passará a exercer as funções de chefe de Comissariado da Agricultura, sob as ordens de Andreyev.

MODELAR ORGANIZAÇÃO

Os extraordinários serviços que vem prestando o Telégrafo Nacional — Uma vitória da transmissão brasileira: o teletipo — Tráfego exterior: 861.504 palavras entre Brasil e Portugal, em 9 meses — As comunicações com o Uruguai, Paraguai e Colômbia

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

A reforma da lei de falências

Quando falava à imprensa o Sr. Miranda Valverde

Publicado o anteprojeto que substituirá o decreto número 5.746, de 1929 — "Radicais, as modificações da lei vigente" — diz à reportagem, o jurista Trajano de Miranda Valverde. — A adoção de uma "fórmula de conciliação" entre as correntes doutrinárias

Dentro da complexidade que representa a série de problemas nacionais de urgente solução, o Governo não se tem descuidado, um só instante, de dotar o país de uma legislação eficiente, capaz de atender, nos mínimos detalhes, às necessidades atuais e futuras da Nação. No campo jurídico, vasta tem sido a ação governamental e os novos Códigos Penal, de Processo Penal e Processo Civil — unificaram o processo, no país — a Consolidação das Leis do Trabalho e outras leis jurídicas, demonstram o quanto se tem feito naquele sentido.

Agora, acaba de ser aprovado, por uma comissão de juristas de renome no país, sob orientação do ministro Marcondes Filho, o anteprojeto da Lei de Falências que teve por base um trabalho do advogado Trajano de Miranda Valverde, antigo militante no fôro desta Capital.

O Ante-Projeto, depois de receber sugestões conforme manda a lei e a sanção do Presidente da República, substituirá o Decreto n. 5.746, de 1929, que regula a matéria.

Ninguem, talvez, melhor que o sr. Trajano de Miranda Valverde para falar à reportagem, sobre o assunto.

— "A reforma da lei de falências é problema cuja solução não é mais possivel adiar-se — disse-nos, inicialmente, aquele advogado. A lei que atualmente vigora, embora retocada em 1929, data de 1908. O Brasil, nestes 35

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

"OS SUBMARINOS ESTÃO DERROTADOS"

Os últimos êxitos aliados no Atlântico corroboram a declaração feita em Nairobi pelo general Smuts

(Texto na 10.ª página)

A invasão

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Moscou revelou hoje que a Rússia e seus aliados estão firmemente decididos a empreender num futuro muito próximo grandes operações terrestres contra a Alemanha, cuja "sentença de morte foi assinada".

A informação dizia: "É nossa firme determinação e de nossos aliados empreender operações terrestres e de desembarque em grande escala no mais próximo futuro que nos seja possivel. Com o grande número de tropas alemãs empenhadas na frente russa está inteiramente assegurado o êxito das operações de desembarque de nossos aliados. Chegamos a um completo acordo sobre as operações que serão realizadas por terra, mar e ar. A sentença de morte da Alemanha já foi assinada".

BIDÚ SAYÃO não poderá cantar hoje

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A soprano brasileira Bidú Sayão, artista do Metropolitan Opera House, não poderá cantar hoje no concerto inaugural do City Center, por se encontrar acamada.

O casamento do arquiduque

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Em sua última edição de hoje, um vespertino local noticia que o arquiduque Felix de Habsburgo, hoje chegado a São Paulo, teria vindo, afim de casar-se com uma dama da Casa de Bragança. Interpelado a esse respeito, o príncipe mudou de assunto, não confirmando nem desmentindo.

Mrs. Babcock, com o vestido que lhe foi oferecido na China

De Pearl Harbor para o Brasil

Está no Rio Mrs. W. R. Babcock, secretária da A. C. F. — O feminismo nas Filipinas — Onde a palavra da mulher vale mais, comercialmente, que a dos homens — Percorrendo a Índia e a China — Um vestido chinês para vestir sempre que falar da terra heróica

Acaba de chegar no Rio a senhora W. R. Babcock, secretária da Associação Cristã Feminina. Mrs. Babcock, esposa de um oficial do Exército norte-americano, atualmente servindo na Africa, teve a sua residência arrazada quando os japoneses, de surpresa, bombardearam Pearl Harbor. E daí o interesse do reporter em ouvi-la.

Iniciada a palestra, ela preferiu falar sobre a organização a que pertence. Disse-nos:

— A finalidade da A.C.F., como todos sabem, é assitir em todo o mundo a mulher economicamente emancipada. Essa finalidade não se restringe, porem, a nenhum campo especial de ação, antes, abrange tudo quanto interessa à mulher que vive do seu próprio esforço.

O feminismo nas Filipinas

— Nas Filipinas — continua Mrs. Babcock — sempre existiram os escrúpulos morais vigentes

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

LUTA FURIOSA ENTRE ITALIANOS E ALEMÃES

Reorganizado o 8.º Exército peninsular — O 5.º Exército norteamericano ocupou a posição que os alemães haviam capturado — Uma proclamação de Badoglio

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 11 (A. P.) — Justamente quando acaba de ser revelado que, desde o dia 6 deste mês, tropas regulares italianas, sob a jurisdição do governo Badoglio, estão combatendo ao lado do V Exército na Peninsula, surge tambem, através da rádio-emissora de Bari, uma proclamação do marechal Badoglio dirigida aos "patriotas" do território peninsular ocupado pelos alemães.

Nessa mensagem, diz o marechal que os "patriotas" devem adotar determinado distintivo, que os caracteriza perante o inimigo, afim de ficarem acobertados pelas leis de guerra.

É o seguinte o texto da proclamação:

— "Diante da crescente resistência dos patriotas italianos no território nacional, e em vista das atrocidades que veem sendo constantemente praticadas pelas tropas alemãs, o Governo Real da Itália, em conformidade com o artigo 1.º das Regras de guerra terrestres aprovadas pela 2.ª Convenção de Haia, a 29 de julho de 1899, e da correspondente 4.ª Convenção de 18 de outubro de 1907, notificou os órgãos internacionais competentes de que os grupos de civis armados italianos que combatem contra os alemães em território italiano, e que teem direito à proteção prevista nas leis de guerra, adotaram como seu distintivo uma fita tricolor a ser usa-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Professor Barbosa Viana

Os médicos gauchos aptos a servir o Brasil

O que já se faz em Porto Alegre, em prol da medicina e da saude do povo — Instalações hospitalares — Impressões de um concurso — Regressando do Rio Grande do Sul, fala à NOITE o professor Barbosa Viana

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Medalhas militares para a Marinha

Criando, no Ministério da Marinha, medalhas militares, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam criadas, no Ministério da Marinha, as medalhas denominadas "Serviços Relevantes", "Cruz Naval" e "Serviços de Guerra".

§ 1º — A medalha "Serviços Relevantes" será destinada a recompensar os militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados, por serviços relevantes ou ato de bravura durante os períodos de guerra.

§ 2º — A "Cruz Naval" será conferida aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados, que se tenham conduzido com denodo em ações contra o inimigo.

§ 3º — A medalha "Serviços de Guerra" será concedida aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados, e aos militares das Marinhas aliadas, por bons serviços de guerra prestados, quer a bordo dos navios em combate, patrulha ou comboio, quer em estabelecimentos navais ou comissão em terra.

Art. 2º — As caracteristicas, uso e processo de concessão das medalhas referidas neste decreto-lei obedecerão às disposições do regulamento que será baixado oportunamente.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Pacífico, homem precavido...

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

FANTASIA E REALIDADE

Em desespero de causa e para reerguer o moral dos combatentes e das populações civis, a propaganda alemã volta a falar sobre a existência de terríveis armas secretas, cujo emprego produzirá danos irreparaveis entre os aliados. Batida na guerra militar e vencida na guerra política, a Alemanha tenta especular com a guerra de nervos, para se iludir a si mesma. A imprensa inglesa e americana, para argumentar, admite a hipótese de ser ensaiada qualquer nova arma secreta, com resultados que nenhuma influência teriam sobre o curso da guerra, porquanto seriam apenas espetaculares e de breve rendimento psicológico. O canhão-foguete, a que se referem alguns comentaristas, não seria senão uma segunda edição melhorada do canhão Berta de 1917 ou 1918. O famoso Berta fez meia dúzia de disparos sobre Paris, a uma distância de 100 ou 120 quilômetros. Seus tiros produziram pequenos danos materiais e nenhum efeito exerceram sobre o ânimo do povo parisiense. O canhão, com a fragilidade inseparavel das coisas desmesuradas, logo emudeceu. Meses depois, a Alemanha capitulou. O canhão-foguete da propaganda de Berlim não terá outro destino. Se, em realidade, foi construido e vai entrar em ação, fiquemos certos, desde já, que não despejará sobre Londres senão outra meia dúzia de tiros simplesmente espetaculares. A história, quando se trata de homens e fatos da vida germânica, se repete monotonamente, à falta de imprevisto ou de imaginação.

Vamos aguardar, tranquilamente, o aparecimento do novo monstro de bronze, que vomita fogo a duzentos quilômetros de distância. Depois disso, assistiremos, fatalmente, a outra cena de capitulação, muito mais dramática do que a que pôs termo às hecatombes de 1914 a 1918. Não nos devemos esquecer de que os alemães pretendem usar suas mirabolantes armas secretas depois que a Alemanha já estiver praticamente destruida e logicamente fora de combate. Então — está claro — não adiantará armar um cadaver, cuja sepultura já está aberta.

Não; a guerra de nervos já não dará nenhum lucro. A sorte da Alemanha já foi selada, com ou sem armas secretas.

A MARINHA RESSURGE

JARBAS DE CARVALHO

NA linda festa com que se inaugurou o novo edifício da Escola Naval — isto há anos — elogiava eu a imponência do estabelecimento quando ouvi do almirante Guilhem uma frase singular que me impressionou. Corrigindo as minhas expressões, o ministro da Marinha disse apenas: — "Sim, mas em breve será pequena".

Compreendi o alcance daquela advertência e tive a visão do futuro, com a Esquadra do Brasil rivalizando com as maiores — e as melhores esquadras do mundo. Por que, realmente, a nova Escola Naval, construída para abrigar algumas centenas de alunos, com magnificos laboratórios, amplo ginásio, garage para embarcações, residências e serviços anexos, em breve teria de ser pequena? Evidentemente por que o pensamento governamental era o de aumentar consideravelmente a esquadra.

Nesse momento não se conhecia um programa naval. Sabia-se apenas que a administração da Marinha cogitava de uma aparelhagem melhor e mais eficiente para os seus arsenais — mas, isso vagamente, porque se os iniciados ouviam os abafados rumores de trabalho intenso, esses ruidos não transpunham a orla da administração. Cá fora, de nada se sabia. Aquela frase do ministro Guilhem, porem, despertou minha atenção. Minha curiosidade ficou, desde então, projetada sobre a nossa Marinha de Guerra — de sorte que, ao ser lançada ao mar a primeira unidade de combate construída no Brasil, exultei. Construiam-se navios de guerra em nossos arsenais!

Novamente procurei ouvir o ministro Guilhem. Ardendo em curiosidade patriótica, num encontro fortuito, interroguei-o, julgando que iria obter elementos para uma ruidosa publicidade. Mas, o almirante desarmou-me, — e, ainda que amavelmente, disse-me apenas: — "Trabalhamos em silêncio. O preparo da Marinha não pode ser feito ao rufo dos tambores".

Ainda estávamos longe de pensar em guerra. Mas, compreendi perfeitamente que um país de extensa costa tem a sua maior segurança no mar — e o Brasil, tendo de aparelhar-se para cobrir suas águas territoriais, não deveria malbaratar informações que poderiam ser mais tarde usadas contra nós.

Entretanto, o maquinário crescia, abriam-se maiores diques, novos galpões abrigavam novas oficinas, aumentava-se o número de carreiras onde novas quilhas eram batidas e o cavernamo de varios barcos se levantava no espaço como colossais esqueletos de animais fabulosos. A Ilha das Cobras tornou-se um centro ruidoso de trabalho intenso — sem que tal ruido, no entanto, chegasse aos ouvidos leigos da população civil.

O presidente Getulio Vargas — cuja visão politica alcança o tempo e surpreende os imprevidentes — para realizar o sonho de uma Marinha poderosa, em harmonia com o interesse crescente e a expressão geográfica de nossa terra, teve uma inspiração magnifica: confiá-la a um homem que fosse **the right man in the right place** - pois esse homem foi o almirante H. Aristides Guilhem. Sereno, austero, culto, inteligente, aplicado aos altos problemas técnicos, diretor provado, professor, escritor, exercendo sua profissão com entusiasmo, era sem dúvida o homem de que a Marinha precisava para quebrar a apatia de tantos anos — de imobilidade criada pela falta de recursos, quando o brasileiro, displicente, não acreditava na possibilidade de uma agressão, a nós, tão pacificos, tão hospitaleiros, sem segredos para os estranhos...

A direção da Marinha pelo almirante Aristides Guilhem vem se desenvolvendo desde há oito anos. O trabalho é alí cada vez mais intenso e seu rendimento cresce com o caminhar do tempo. Mas, o rumor das forjas, dos martelos mecânicos, das serras, das polias velozes, dos rebites batidos, das chapas de aço que viajam nos carros aéreos das oficinas, apesar de seu imenso peso, dilue-se na atmosfera salitrada, entre a ilha e o continente.

Espontaneamente, ninguem informa sobre o que faz a Marinha. E só um curioso como eu — ancioso por surpreender o crescimento prodigioso do Brasil — pode ir conseguindo pequenos apontamentos, que não são detalhes técnicos nem dados estatísticos, e com eles construir uma idéia da situação da Marinha, essa situação que reputo magnífica como prosseguimento acelerado de um impulso inicial da força de ânimo que empolgou os nossos homens de guerra.

Porque já senti que a administração naval não deseja reclame.

Ainda há pouco ouvi o capitão de mar e guerra Didio Costa — a propósito deste assunto — que há uma diferença nítida entre propaganda e publicidade: uma exalta os fatos, às vezes a poder de imaginação; outra apenas apresenta esses fatos, sem o adorno da fantasia. Foi essa opinião que me induziu a escrever estes comentários. Se não é realmente, motivo para tentar-se uma propaganda da nossa Armada, por que não fazer um pouco de publicidade? Publicidade no bom sentido — a que somente expõe o fato, sem vestí-lo de lantejoulas. E os fatos são os navios descendo das carreiras para o oceano e entrando em serviço de patrulhamento, às dezenas, e os oficiais e marinheiros vivendo a vida tradicional da heróica profissão, sempre nos postos sobre as naves em movimento, dia e noite, entre o céu e o mar.

Os estaleiros trabalham sem cessar — e mais trabalharão quando a nossa própria siderurgia lhes forneça o material de construção e nos proporcione fabricar nossas próprias máquinas com matéria prima nacional.

E' o renascimento da Marinha de Guerra, sem dúvida — a Marinha que desde o surto de emergência do Paraguay não batia uma quilha.

Já há três anos, visitando estabelecimentos navais, o presidente da República sentira a febricitante energia com que a administração da Marinha conduzia seus esforços e teve a oportunidade de dizer algumas palavras vibrantes ao seu grande ministro:

— "Trabalham os arsenais e os estaleiros, treinam as tripulações, e em tudo se percebe vigorosa e entusiástica vontade de realizar. A vossa corporação, de gloriosas tradições, ressurge com o vigor de outros tempos e, conciente das suas responsabilidades, cuida de aparelhar-se convenientemente".

E considerando detidamente a importância da expressão marítima do Brasil, afirmou a necessidade de não se deter esse impulso criador para que se pudesse realizar em breves anos "a expansão marítima a que estamos votados pelo próprio determinismo geográfico.

O almirante Guilhem, ao leme da sua armada — da nossa armada — está firme e determinado. A chama patriótica que fulgura em seu intimo se transmite aos almirantes, aos oficiais, aos marinheiros, aos chefes e operários — que todos sentem comovidamente que o Brasil tem de novo, e com irradiação maior, uma Marinha de Guerra.

NOTAS ECONÔMICAS

Há necessidade de um programa para se intensificar a produção agrícola

O exame dos problemas do abastecimento, de cereais sobretudo, e as noticias que a respeito circulam nos meios interessados, relativas a negócios feitos para o estrangeiro, levam-nos, naturalmente, a fazer uma pergunta, que a todos acode:

— Por que não se faz, em todo o país, uma campanha intensa para aumentar a produção de arroz, feijão, milho, de todos os cereais e de amendoim, girasol e mamona?

Tudo indica que, no próximo ano a guerra na Europa estará terminada; se assim suceder, haverá necessidade de alimentar, com urgência, dezenas de milhões de famintos, que há quatro anos vivem racionados e que as contingências da própria guerra afastaram dos campos. Se a guerra prosseguir, haverá necessidade de continuar a alimentar os Exércitos aliados, formados principalmente de homens do campo e que, como se vem vendo nos Estados Unidos e na Rússia, tendo sido mobilizados em larga escala, concorreram para que fosse reduzida a produção de gêneros alimentícios. Esses dois paises estão importando hoje, e necessitarão comprar enquanto durar a guerra, e depois de feita a paz, quantidades enormes de gêneros poderiamos fornecer ou diretamente, ou de outra forma, abastecendo as forças em campanha e os povos já libertados.

Parece-nos que o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, e os governos dos Estados, com o auxilio direto dos prefeitos municipais e das organizações de lavradores poderiam organizar um vasto programa de intensificação da produção agricola. Talvez já seja um pouco tarde para tomar, com eficiência, medidas nesse sentido; a época das sementeiras já passou em várias zonas e, em outras, está terminando.

Entretanto, ainda seria possivel fazer-se alguma coisa de util e que a muitos parece indispensavel.

Porque a verdade é que, devido a circunstâncias diversas, como as dificuldades de transportes, o tabelamento e a escassez de braços, a produção de cereais tende a decrescer, quando era necessário que aumentasse consideravelmente. Os fenômenos climatéricos, como a seca no Rio Grande e em São Paulo, tem influido desfavoravelmente no que respeita ao arroz e ao milho, dois artigos essenciais e de facil colocação no exterior.

Não deveriamos cruzar os braços, como se está fazendo, diante de tal situação. Ao contrário, deveriamos, por todas as formas, animar, estimular e auxiliar a produção agricola. Um programa nesse sentido, com bases sólidas e práticas, poderia ser imediatamente organizado e lançado em todo o país, com resultados satisfatórios. Tudo leva a crer que os problemas dos transportes internos apresentam perspectivas animadoras, quer pelo aumento das cotas de gasolina — cuja importação se torna mais facil de dia para dia — quer pelo aumento da produção do alcool; os transportes maritimos tambem tendem a melhorar, pelo fracasso crescente da campanha submarina, afastando-se de vez os piratas das costas brasileiras. É lógico esperar que a situação se torne cada vez mais favoravel nesse particular.

O programa a organizar deverá, porem, assegurar ao produtor, simultaneamente, auxilio financeiro, quando for o caso e a segurança, que ele hoje não possue, de preços remuneradores. Diga o governo, com a sua autoridade, aos nossos lavradores, que há necessidade crescente de cereais; diga-lhes mais que esses gêneros faltam no exterior e que há pedidos crescentes e a preços satisfatórios, e aconselhe-os a plantar cada vez mais, porque o seu trabalho, alem de remuneração adequada, constituirá tambem um louvavel e util esforço de guerra.

Se assim não for feito, e se se deixar apenas à iniciativa particular esse esforço, o resultado, que dentro de poucos meses aparecerá, será dos mais desanimadores. Porque o próprio abastecimento interno se ressentirá da escassez de muitos gêneros de primeira necessidade, os preços continuarão a subir e nada poderemos enviar para o estrangeiro, quer continue a guerra, quer se faça a paz.

A caricatura do dia

— Por O. MATTOS —

O barril de pólvora...

— De que lado arrebentará primeiro?

O futuro nos pertence

SYLVIO PEIXOTO

O romance tem sido o gênero literário mais explorado da atualidade. Talvez encontremos na incerteza do que será o mundo de amanhã a justificativa dessa tendência para a ficção.

Autores que até o momento apenas dirigiam suas atividades intelectuais para o rumo no qual já haviam conseguido justo relevo, agora se apresentam como romancistas.

Amilcar Dutra de Menezes é bem a expressão desse curioso fenômeno. Autor de trabalhos sobre técnica militar, acaba de publicar um romance.

Romance politico — como o "Policarpo Quaresma" — "O futuro nos pertence" difere, porem, em seu sentido, da obra do grande Lima Barreto. Enquanto este último, influenciado pelo espírito de solidariedade ao grupo literário de Bilac, escreveu, para manifestar sua aversão ao governo do Marechal Floriano, um livro pessimista, de ódio e de combate, Dutra de Menezes faz um livro de entusiasmo, de admiração. Um livro otimista.

Escrito com simplicidade, mas com o vigor e a eloquência da compreensão, o trabalho de Dutra de Menezes constitue uma síntese da evolução politica do Brasil nos últimos treze anos, lucidamente apreendida e corretamente exposta.

A fase da vida nacional focalizada será ainda por muitos anos controvertida, pois é comum julgarmos com demasiada paixão e pouca prudência os acontecimentos em que tomamos parte, ainda mesmo como meros espectadores. Isso, todavia, não deve constituir motivo para que deixemos de prestar nosso depoimento — contribuição, sem dúvida de algum valor aos criticos que terão futuramente de apreciar e julgar os dias que estamos vivendo. E' o que Dutra de Menezes fez nesse trabalho, sem pretensões a ensaio histórico, em que afasta, por completo, a idéia de análise ou julgamento.

Como romance — e romance politico — seus personagens se movimentam dentro do cenário social surgido com o Estado Novo, situação politica sincera e ardorosamente exaltada pelo autor.

Revela-se, nesse trabalho, o antigo escritor de assuntos militares, um romancista por vocação. Sem se perder em detalhes inúteis, traça em pinceladas seguras e fortes o quadro a descrever. E' de sua autoria essa bem feita síntese sobre o ataque integralista ao Guanabara, onde bem se manifesta a tendência do romancista:

"Parados no tempo, traidores da Pátria palmilhavam a mesma estrada que Judas palmilhara!

A subversão do regime seria para eles o primeiro passo para conseguir o monstruoso objetivo: o cativeiro da Pátria. Mas o regime e o Presidente como que se confundiam.

Ante a imensa verdade, a sinistra empresa; assaltar o lar do Brasil, na calada da noite, apunhalar no leito, trucidar à traição! Nas dobras dos estandartes, onde inscreveram palavras sagradas às conciências brasileiras, esconderam as armas fratricidas e acobertaram a infâmia dos propósitos sanguinários.

Tudo pensado, tudo preparado, os inimigos da Pátria, todavia, haviam olvidado uma singela e imensa coisa: eles iam assaltar um lar brasileiro. Um lar simbolo, uma familia com todas as virtudes da familia brasileiramente cristã!

A alma das casas-grandes, das fazendas, dos redutos, dos fortins coloniais, a homérica bravura guararape, a intrepidez farroupilha e a sobrancerìa bandeirante ressurgiram intactas nos corações da familia despertada do tranquilo sono pela ferocidade dos covardes.

O próprio Presidente chefiou a defesa.

Os assaltantes, batidos e acovardados, fugiram, escondendo o rosto nas mãos tintas de sangue.

E os vendilhões foram expulsos do templo. Esmagados sob o peso da própria infâmia, fratricidas, foram fuzilados pela opinião pública. Só pela opinião pública, é verdade, porque o coração de veludo do Presidente Vargas deu-se por satisfeito com essa sentença".

Nas 130 páginas de seu romance de estréia, conta de maneira rápida, movimentada e feliz, a história de um grupo de meninos de uma rua do subúrbio — a rua do Arvoredo. Titulo que talvez definisse melhor esse volume que se lê de uma assentada só, sem cansaço e com agrado.

DA NOITE PARA O DIA

Carnaval e música

Algumas sociedades carnavalescas, conforme já tem acontecido em anos anteriores, estão procurando o apoio da imprensa, com o fim de serem dispensados, os seus bailes, das taxas fiscais e tambem isentas do pagamento de direitos autorais das músicas executadas nos seus animados arrasta-pés.

Quanto à primeira parte, não vemos o que objetar; se é função do Estado facilitar ao povo não somente o pão como o circo, é justo que se lhe peça atenuar as dificuldades econômicas dos clubs, ranchos e cordões, dispensando-os de impostos que são, para ele Estado, gotas dágua no oceano. Será uma pequena subvenção, afim de que os foliões guardem o numerário para outras despesas mais carnavalescas.

Quanto, porem, ao que se refere a direitos autorais das músicas, muda o caso de figura. Entrevistas dadas aos jornais pelos devotos de Momo, fazem supor que tais direitos constituem uma espécie de imposto ou de "royalty" para à Sbat e à U.B.C. E assim, o que pedem os interessados seria uma dispensa dessa contribuição.

Mas, a coisa é outra, meus amigos e amigos de Momo. O direito autoral é uma retribuição pelo honesto e sagrado trabalho do compositor, de que ele tira o seu ganha-pão. A Sbat e a U.B.C. não fazem mais que arrecadar esses direitos, como procuradoras que são dos autores, e distribuir por eles o dinheiro arrecadado, reservando-se uma pequena percentagem para as despesas gerais de sua manutenção.

A dispensa dessa retribuição — bem módica, por sinal — importaria em tirar o pão a uns, para que outros tivessem melhor divertimento. Não lhes parece?

É preciso não esquecer que os autores dos sambas e marchinhas não são banqueiros, proprietários, capitalistas da nossa praça. Estes cuidam tambem de "notas", mas são outras.

Os compositores cujos direitos a Sbat e a U.B.C., defendem e cobram, são camaradas modestos, de inspiração larga e de dinheiro curto; para eles o Carnaval é a "safra", é quando arranjam os caraminguás — cruzeiros para tapar os fundos buracos das finanças.

É contra este pessoal do "miserê" que as sociedades carnavalescas investem, para que o dinheiro não falte para pagar os setins e as lantejoulas das fantasias, os "chopps" e os sanduiches do "bufête"...

Francamente, é desigual.

ORAGA.

Você sabia ?

A cidade afgã de Keral é, entre todas do mundo, a que mais vezes tem sido destruida; suas muralhas e suas casas já foram derrubadas e reconstruidas 56 vezes.

* * *

Na última Exposição Imperial de Flores, levada a efeito recentemente em Tóquio, os floricultores japoneses apresentaram uma curiosa variedade de rosa que é branca à sombra e vermelha à luz do sol.

* * *

A carne exposta aos raios diretos da luz putrefaz-se muito mais rapidamente do que conservada em total escuridão.

* * *

Entre certas populações da India, o cão é objeto de irreprimivel repulsa e tido por tão "impuro" que o seu olhar, sua sombra mesmo, são suficientes para profanar um sacrificio religioso ou os alimentos de um brâmane.

* * *

A loteria é uma invenção inglesa; foi na Inglaterra, em 1569, que teve lugar a primeira loteria pública, vendendo-se os bilhetes no adro da Catedral de São Paulo, em Londres.

SEMANA DE ARTE

(Dois livros e uma exposição)

Um livro antigo sobre o Brasil antigo — um livro moderno sobre o que ficou desse Brasil — e uma formosa interpretação da nossa natureza, através de um pintor. Três coisas que vi, nesta semana, que constituem o assunto destas notas.

•

"Views and Costumes of the City and Neighbourhood of Rio de Janeiro, by Lieutenant Chamberlain, Royal Artillery, containing thirty-six coloured engravings" — assim anunciava um jornal de Londres em 1822, ano de nossa independência. Quem era esse Chamberlain, que escrevia e desenhava as coisas de nossa terra? Muito tempo se discutiu isso, até que o Sr. Joaquim de Souza Leão, filho, fixou os interessantes traços da vida desse tenente de artilharia, que viu o Brasil antes da independência.

"Filho mais velho de Sir Henry Chamberlain, consul geral e encarregado de negócios de Sua Majestade Britânica no Rio, de 1815 a 1829", o tenente Chamberlain, aquarelista amador, publicou uma das mais belas coleções de gravuras de seu tempo, logo disputada pelos bibliófilos da Europa. Tornara-se rarissima a edição. No próprio Brasil não existem senão dez exemplares da obra original. Eis senão quando lembra-se um editor brasileiro de ressuscitar a obra de Chamberlain. E o esforço dos Srs. Erich Eichner e Norberto Geyerhahn deu-nos uma edição brasileira de "Vistas e Costumes da cidade e arredores do Rio de Janeiro", com a tradução do texto inglês cuidadosamente feita por Borba de Moraes, tendo, em suplemento, a redação original, até com os erros de tipografia e ortografia.

Esta secção não é de critica literária. Nem é literatura o livro do tenente de artilharia Chamberlain. As suas notas são um méro pretexto para explicar as saborosas aquarelas, reeditadas com grande conciência e perfeição técnica.

Folheemos o livro de Chamberlain. As aquarelas são feitas no estilo da época, não diferindo essencialmente de outras desenhadas aqui e na Europa. É o ar de familia da arte plástica do primeiro quartel do século XIX. Por isso andaram acusando Chamberlain de plágio. Imaginem se resolvêssemos chamar de plágio o "ar de familia" de Picasso ou de Salvador Dali! Quanto plagiário por essa terra de Cristo!.

•

Chamberlain fixou aspectos urbanisticos e sociais do Rio de Janeiro daquela época. Não raro surge a nota pitoresca como a da gravura intitulada "Uma História". Na ausência do chefe da casa nenhum homem podia transpor os umbrais da porta. Por isso, de vez em quando, abriam-se as rotulas e multiplicavam-se os idilios em plena rua, abrigados de qualquer surpresa pelo olho vigilante do escravo, que dava sinal logo que o perigo se apresentasse sob a forma de um transeunte ou do próprio pai... ou marido.

De onde se vê que o velho prolóquio latino "tempora mutantur"... não tem razão na última parte, porque somos sempre os mesmos...

A nova edição de "Vistas e Costumes" será um prazer para os bibliófilos e para os artistas.

•

"A Realização de um sonho" seria o titulo mais interessante para a critica sobre o livro do Dr. Edgard de Cerqueira Falcão sobre os "Encantos Tradicionais da Baia". Homem de ciência, clinico que tem contribuido com memórias notaveis em sua especialidade, o Dr. Edgard Falcão ainda encontra tempo para dedicar-se ao estudo das nossas preciosidades históricas e das belezas de nossa arquitetura colonial.

"Reliquias da Baia", um livro hoje clássico para o estudioso da arte brasileira dos séculos passados, já fôra o resultado de uma larga experiência do Dr. Edgard Falcão, no caminho da reprodução artistica do patrimônio histórico do Brasil. Levado por acaso a isso, apaixonou-se pela idéia, "pedra que rolou pela montanha e não mais póde ser detida" como escreve o próprio autor, em carta. Mas Edgard Falcão estava com a obsessão de uma idéia: reproduzir em suas cores naturais as formas que se tinham cristalizado em sua primeira obra.

Como fazê-lo? De novo o acaso colaborou com ele. Um amigo, engenheiro e desenhista amador, Francisco Magabeira Albernaz, fez para Edgard Falcão um modelo em cores de uma das fotografias do primeiro album, para servir de modelo a um trabalho de marcheteria. Tão bela saiu a aquarela que Edgard Falcão resolveu publicar uma série. Albernaz, baiano, conhecia bem os temas apontados. Três anos trabalharam os dois, fazendo viagens à Baia, para mais fidelidade das representações dos modelos.

Outro problema foi a impressão em rotogravura. Todos esses óbices foram vencidos e "Encantos Tradicionais da Baia" se apresenta como uma das mais belas coleções editadas no Brasil.

As notas ilustrativas, que estão no verso de cada aquarela, constituem um magnifico roteiro, onde se esclarece a penetração em nosso "hinterland", a fundação de primitivas vilas e cidades, onde se conta o desenvolvimento das lavouras. Acompanhamos a penetração das bandeiras, a entrada das ordens religiosas, a catequése, a luta contra os corsários, a expulsão dos holandeses no século XVII...

Enriquece-se a nossa "brasiliana", com obras que participam, ao mesmo tempo, das artes plásticas e da literatura. A contribuição de Edgard Falcão, que já nos dera "Reliquias da Baia", é das mais uteis.

•

Passemos dos livros para o Museu Nacional de Belas Artes, para vermos as telas de Domingos de Toledo Piza.

O pintor paulista viveu largos anos na França. Aprendeu a admiravel técnica da escola de Paris sem perder o espirito brasileiro. Trezentos anos de para cepa paulista impedem decisivamente qualquer transformação. Mas vamos encontrar em Toledo Piza, ao lado da brasilidade, toda essa "finesse" que deu aos artistas estrangeiros, que estudaram na capital francesa, com Zak e Pascin, uma segurança de pincel e um sentido construtivo dos mais preciosos e raros.

Domingos de Toledo Piza foge dos quadros de gênero e da figura. O seu temperamento, contemplativo e naturalmente ingênuo, compraz-se na contemplação da paisagem, onde as casas claras se elevam com as janelas pintadas de cores vivas, onde os flamboyants derramam ondas vermelhas e os ipês se orgulham com as flores amarelas ou roxas. Toledo Piza vai escolher as flores mais belas e raras, para dispô-las de um modo todo seu e diferente. As anêmonas cobrem toda a tela transformando o quadro, que poderia ser banal, em uma grande obra de arte decorativa, onde há entretanto um lugar para a candura e a pureza, onde há uma fuga — deliberada ou inconsciente? — de todo o formalismo vão.

O Museu de Belas Artes abriga a obra de um pintor pessoal e admiravel. O tumulto quase catastrófico da pintura moderna, que vai de um academicismo pior que o de 1900 aos excessos de uma pura construção cerebral, sem nenhum contacto com a realidade, não conseguiu deformar a vocação segura de Domingos de Toledo Piza. Como essas grandes pedras, que filtram todas as impurezas, decantam o lodo e nos dão na base da montanha uma água limpida e cristalina.

Toledo Piza mostra-nos um mundo depurado e tranquilo.

Fatos e idéias da semana

AS RESERVAS BRASILEIRAS PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO

DURANTE largo tempo nós vivemos fascinados pela descrição das posses da nossa terra, onde tudo seria abundante e maravilhoso à espera de que o homem se decidisse a tirar partido da natureza posta a seu serviço.

Havia exagero — e exagero tanto mais perigoso quanto se prestava a um juizo pouco otimista a respeito dos nossos méritos — nesse "porque-me-ufanismo" para o qual o torrão natal é alguma coisa sem par no universo; embora se deva notar que essa tendência para a exaltação do solo pátrio está na base de todo sentimento nacional.

Em verdade, o brasileiro não encontrou condições muito favoraveis para a utilização das riquezas do Brasil. A distância dos grandes centros de civilização, a escassez de mão de obra e, em seguida, do combustivel, a própria caprichosa distribuição daqueles recursos dentro do enorme território foram dificuldades que à nossa gente foi necessário dobrar para criar-se um tipo de economia suscetivel de progresso autônomo: dificuldades que, em certos momentos, pareceram irremovíveis, e que só estamos vencendo graças a um desdobramento de energias de que nos podemos orgulhar.

Temos ainda muito que fazer.

Fatos novos, porem, vieram favorecer as nossas aptidões, e dentre eles queremos ressaltar a concepção, que vai ganhando terreno, de que o continente americano pode constituir um sistema dentro do qual é razoavel esperar o aumento indefinido da capacidade de produção e de consumo de cada país.

A formação deste sistema contribuirá para que se eliminem, ou reduzam, certos óbices que no passado se opuseram a uma ampla exploração dos recursos naturais das nações americanas, e portanto do Brasil. Uma sumidade, o Sr. Alan Bates, acaba de dar, em relação às imensas reservas brasileiras, um testemunho impressionante.

O Brasil — disse ele — é o país mais fantasticamente rico do mundo em minério de ferro, que é a base da industrialização. Disto resultará a modificação de toda a sua estrutura econômica, e tudo indica um futuro brilhante de vantagens mútuas no desenvolvimento das suas relações comerciais com os Estados Unidos, desde que lhe seja concedido um apoio conveniente.

Não é somente o Brasil quem lucrará com isto; é toda a ordem econômica americana que está interessada no aproveitamento das aptidões do maior território nacional contínuo do Hemisfério e de uma população que apresenta um índice ótimo de crescimento e que está longe de atingir o seu ponto de saturação.

Voltamos, assim, à expectativa otimista que deslumbrou os desbravadores deste chão; apenas, os dados de ordem técnica estão agora mudados, e mudados a nosso favor.

DEVEMOS CONTINUAR JUNTOS

A subcomissão de assuntos militares da Câmara dos Representantes norteamericana apresentou relatório após a excursão que empreendeu às Américas Central e do Sul.

Julgado através do que foi transmitido pelo noticiário telegráfico, é um documento interessante, que tem, alem de outras, a virtude de desfazer certos equivocos em que se comprazia a casta de mentalidades que, à falta de melhor, procuravam fundar as suas reservas políticas no receio de que o país viesse a perder, na união defensiva com os Estados Unidos, alguma parte dos seus velhos direitos de soberania.

Nota-se, com efeito, no relatório, uma tal ou qual ansiedade quanto às vantagens que os Estados Unidos, finda a guerra, poderão tirar das grandes construções que empreenderam no exterior para o desenvolvimento do seu tráfego aéreo militar ou estratégico.

Quantias consideraveis foram gastas nessas obras sem que, observa a subcomissão chamada dos Oito, algo se tenha promovido para assegurar-lhes a utilização futura pelos Estados Unidos.

Os paises onde se levantaram as construções poderiam oferecer à consideração dos Oito pelo menos dois argumentos de peso.

Primeiro, a verdade é que tais despesas não se fizeram, somente, em atenção às necessidades locais. Inspirou-as, antes de tudo, o pensamento de prover os Estados Unidos de comunicações adequadas ao desdobramento das operações de guerra e de uma sólida cintura de defesa aérea. Disto resultou, aliás, para aqueles paises, uma consideravel agravação dos seus riscos imediatos, maximé quando a concessão de facilidades aos Estados Unidos se efetivou — e isto ocorreu com o Brasil — num momento em que a Alemanha estava no apogeu da sua força.

Segundo, o próprio sistema de economia continental cuja formação a presente emergência veio acelerar, corresponde muito exatamente ao interesse dos paises latino-americanos, que veem nos Estados Unidos um mercado produtor e consumidor de primeira ordem. Este fato constitue, para os Estados Unidos, uma garantia natural de preferência na utilização das disponibilidades latino-americanas.

Há, de resto, no relatório da subcomissão, um testemunho veemente sobre o perfeito espírito de cooperação encontrado nos paises que percorreu, bem como sobre o valor do concurso que eles trouxeram aos Estados Unidos num momento decisivo da sua história.

Tudo está em que juntos continuemos na paz, e seja qual for o aspecto que tomarem os acontecimentos, o belo esforço que soubemos realizar diante da guerra; e que a vastidão do panorama que eventualmente se descortinar aos olhos de uma ou de outra das nações da América não nos faça perder a conciência de que formamos uma só familia.

O PROGRESSO DO BRASIL

"O Brasil ocupará um lugar importante no mundo de após-guerra. Seu governo é forte e por seu intermédio controla-se o Atlântico Sul. O Brasil é e quer continuar sendo nosso amigo. Necessita de nosso equipamento e de nossos técnicos para o seu crescente desenvolvimento industrial".

Estas palavras pertencem ao relatório da subcomissão de assuntos militares da Câmara norteamericana.

Nelas existe um depoimento precioso a respeito das possibilidades brasileiras num futuro próximo, e das quais não é a primeira vez que nos ocupamos nesta coluna.

A idéia da ascensão brasileira no quadro dos valores internacionais não é uma simples veleidade patriótica; está, como se vê, generalizada além das nossas fronteiras.

Generalizada, igualmente, a noção do que, para a eficácia do apoio do Brasil aos interesses das nações unidas, representaram a segurança e a solidez do seu regime politico.

UM PIONEIRO CRISTÃO

JOÃO Gualberto e Benjamin Ferreira Guimarães foram inscritos no Livro do Mérito — a mais alta distinção pública a que pode aspirar um brasileiro.

A homenagem, seja qual for a diversidade do meio e da profissão em que vivem estes homens, foi prestada a dois altos valores espirituais do Brasil.

Porque, se João Gualberto é o sacerdote cuja voz — de que temos saudade — e cujas obras se impuseram à nossa veneração, de Benjamin Guimarães podemos dizer que, embora tenha vivido no mundo das indústrias e dos negócios, é, antes de tudo, uma eminência espiritual.

É preciso vê-lo entre os seus, entre a sua gente mineira; é preciso vê-lo no recesso da sua casa, rodeado pela multidão de filhos, netos, bisnetos, a acompanhar cada dia a execução da sua tarefa e a ocupar-se, como um jovem, das questões do seu país e do mundo, para fazer idéia do que ele representa como força criadora e como exemplo.

Nele vive uma alma de pioneiro e de chefe cristão. Os bens, que o trabalho de todas as horas conseguiu juntar, e para os quais ele não ambiciona a astronômica multiplicação que é, para muita gente, o próprio fim da riqueza, ele os considera um instrumento do bem geral, e de tudo quanto soube criar no seu caminho nada lhe merece tamanho zelo como os seus lactários, as suas creches, os seus hospitais, a redução do índice de letalidade infantil, as obras de assistência que, do circulo dos seus operários, sairam para uma esfera sempre maior. A cada um dos organismos que nasceram da sua inteligência e do seu poder de realização, ele soube infundir a concepção de que a riqueza individual é uma resultante do esforço coletivo e deve ser utilizada como instrumento do bem coletivo.

Ouvimo-lo, um dia, à mesa da casa grande que repousa num escrinio de altas montanhas. A velhice, dizia-nos, faz com que percamos o interesse por muita coisa que nos cerca; mas é bom, olhando para trás, ver que pude fazer alguma coisa que está bem; olhando em volta, sentir unidas a minha gente, a minha terra, e saber que junto de mim há pessoas felizes e que para isto fiz alguma coisa.

Sob a terra, onde se erguia a casa grande aninhada entre pinheiros, corriam veios de ouro; porque alí estavamos no coração aurifero do Brasil. Nada porem do que se continha naquele velho solo parecia mais puro e valioso do que a palavra e o pensamento daquele pioneiro cristão.

E. S. R.

LETRAS E ARTES

O POETA E O DECORADOR

Poucos são ainda os que, ao ler um livro, apreciam, alem da sua literatura, a parte de arte ilustrativa e arte gráfica que o mesmo encerra. Ficam os textos. Fica o nome do autor. Fica o titulo da obra. Mas raros são os que se referem ao artista que iluminou o livro com as suas vinhetas, as suas decorações, as suas páginas ilustrativas. Por isso merece um registo especial a festa que teve lugar na A. B. I., oferecida por um autor em homenagem a um artista, confirmando

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Nas neves da França ou no tropical encanto das ravinas de São Paulo há sempre a frescura suave e o descanso para os olhos e para o espirito. Arte não é tortura, é realização da plenitude do ser! disse um filósofo-artista Jacques Maritain. Toledo Piza dá-nos a certeza disso.

G. de M.

Outra cabeça de ponte para o assalto contra Pescara

Sangrenta a batalha pela posse de San Leonardo — Alem de Mignano a vanguarda do V Exército

ARGEL, 11 (Por Dana Schmidt, da "United Press") — O 8.º Exército estabeleceu hoje uma segunda cabeça de ponte através do rio Moro e se apoderou de San Leonardo, pulverizando, além disso as defesas apressadamente construidas pelos fascistas alemães. Por sua vez o 5.º Exército ultrapassou o entroncamento de Mignano de importância vital, situado na estrada ocidental de Roma, e ainda é provavel que já se tenha apoderado dele.

Em seu rápido deslocamento em direção a Pescara, as tropas do General Montgomery, no terceiro dia de sua nova acometida, ao longo do Adriático, obtiveram uma nova cabeça de ponte, perto de Frisa — aldeia situada a 12 quilômetros da costa.

Outras forças britânicas pressionaram os fascistas alemães em Ortona, ponto básico sobre a costa, que dista 3 quilômetros do rio Moro, por sua parte setentrional, enquanto uma terceira coluna canhoneava Ortona com as peças dos tanques.

San Leonardo — que se encontra a três quilômetros do mar Adriático — foi conquistada depois de violentas ações durante as quais as tropas britânicas, neozelandesas maories infligiram elevadas baixas nos fascistas alemães em combates que com frequência chegaram ao corpo a corpo. Com San Leonardo em seu poder, o 8.º Exército se encontra firmemente instalado a menos de dois quilômetros ao sul da estrada lateral que vai de Ortona a um ponto que parece firme, apesar das acometidas dos tanques dos fascistas de Hitler e do intenso fogo de sua artilharia.

Na frente do 5.º Exército, as operações mantêm um ritmo metódico, desde que as tropas anglo-norte-americanas limparam os últimos restos das forças nazistas que ainda estavam nas elevações de ambos os lados da estrada que conduz a Roma.

Os despachos oficiais não indicam claramente se o 5.º Exército conquistou Mignano, estrada vital e entroncamento sobre a rota Capua-Roma. Um despacho da "United Press", enviado da frente, diz que as linhas aliadas haviam avançado para alem de Mignano, pelo que se deduz que a cidade foi conquistada.

Em um ataque a uma localidade a nordeste de Mignano, as tropas dos Estados Unidos tomaram uma elevação — o que representa um avanço de várias centenas de metros. Mais para o sul, outras unidades norteamericanas repeliram dois contra-ataques nazistas nas elevações de San Murcio, sobre a estrada de Mignano.

Os despachos da frente do Adriático revelam que antes de San Leonardo cair em poder das tropas aliadas, houve uma sangrenta e emocionante batalha. O ponto de partida para o assalto final se achava plenamente à vista das forças inimigas apostadas dentro da cidade. Os nazistas contavam com muitos postos de metralhadoras, posições anti-tanques e redutos dominantes em colinas.

A batalha para a tomada da praça foi típica do gênero guerreiro demonstrado pelos maories contra os nazistas, durante os dois anos de luta no deserto africano. Os fascistas alemães sofreram consideraveis perdas e os maories fizeram tambem alguns prisioneiros, inclusive da 90.ª Divisão do corpo blindado de granadeiros. Esta Divisão havia figurado entre as unidades selecionadas do "Africa Korps", a que os maories e neozeelandeses infligiram perdas tão grandes na Libia e em outras partes, que o marechal Rommel se viu obrigado a reforçá-la quase totalmente.

As condições atmosféricas permitiram que as forças aéreas alia-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Incêndio em Madrid

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora de Marrocos anunciou que lavrou um incêndio em Madrid, numa fábrica de caminhões e pneus, o qual alastrou-se tão rapidamente que não pôde ser extinto pelo serviço de bombeiros, sendo sido chamado o serviço de defesa civil. Houve consideravel prejuizo.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 13 e 14 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas no dia 26 de janeiro do ano em curso.

A política exterior da França

O discurso, hoje de De Gaulle

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O rádio France, de Argel, em transmissão para as áreas francesas, anuncia que o general Charles de Gaulle fará "importante discurso" em Constantine, amanhã, que tratará "principalmente da política exterior da França".

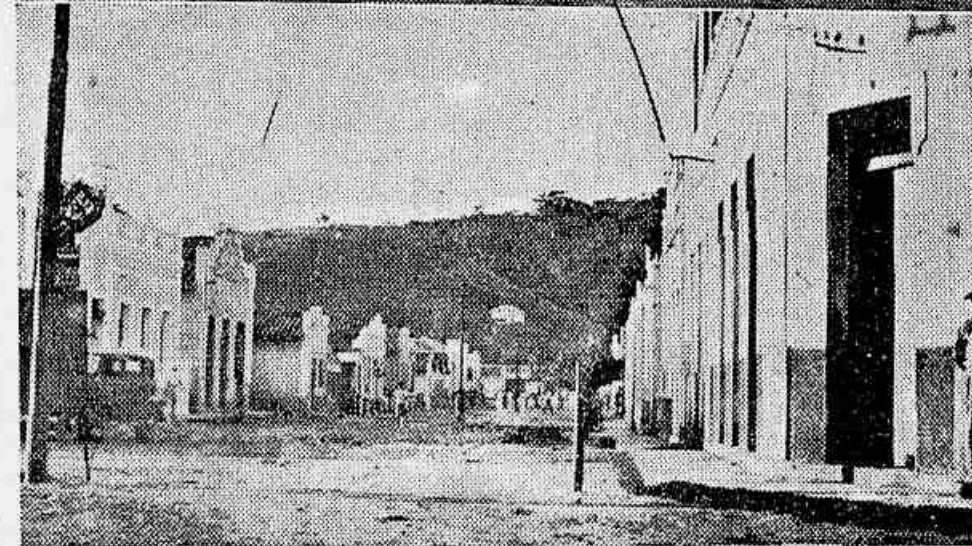
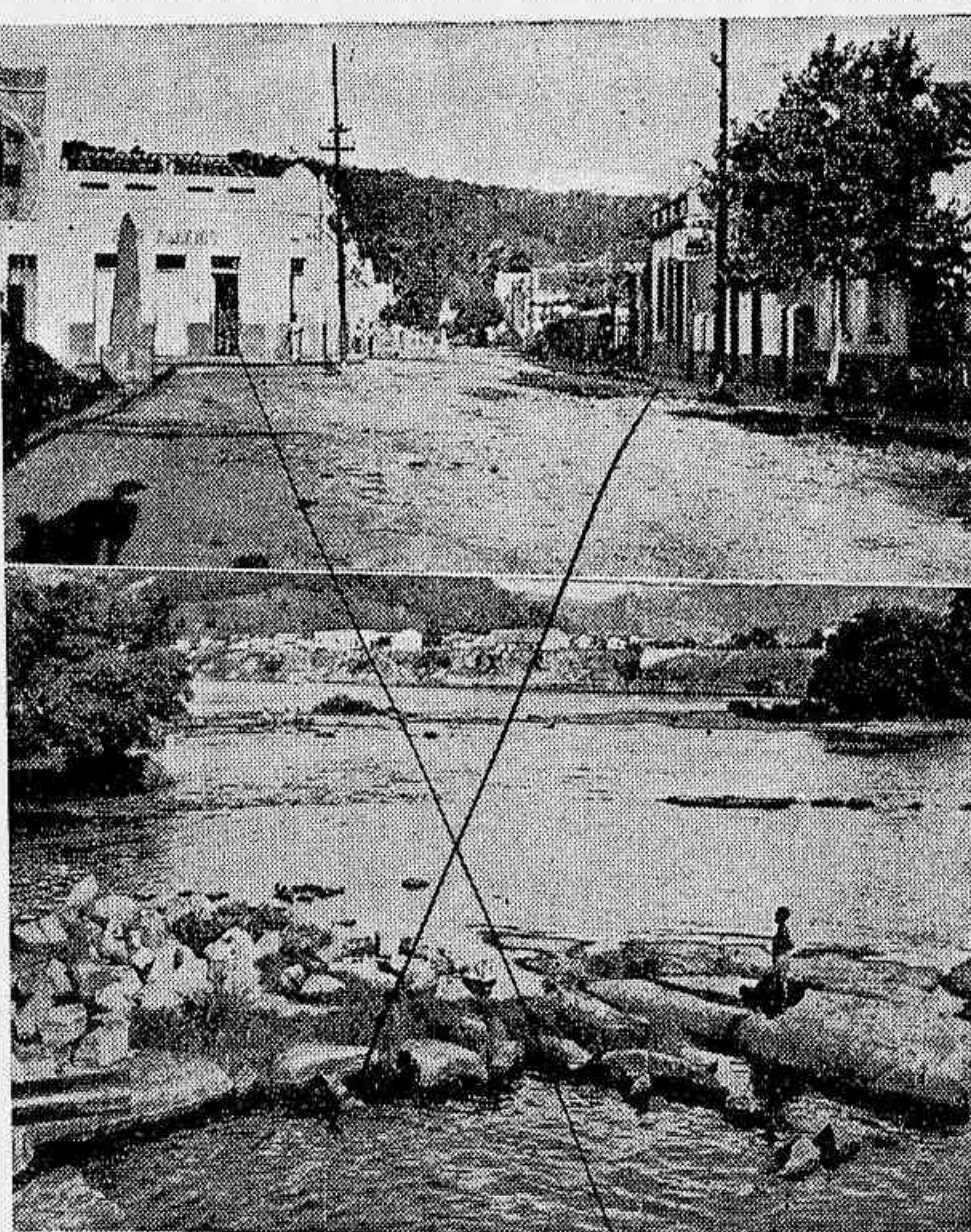
Benes recebido por Kalinin

MOSCOU, 11 (U. P.) — O presidente da Tchecoslováquia, senhor Eduardo Benes, foi recebido hoje pelo presidente do Conselho Diretor do Soviet Supremo, senhor Kalinin.

Inaugura-se hoje mais um educandário para filhos de lázaros

Como resultados dos esforços desenvolvidos pela Federação das Sociedades de Assistência nos Lázaros, inaugura-se hoje, em Alagoas, mais um educandário destinado a abrigar filhos sadios de leprosos. Conforme se sabe, graças aos esforços conjugados do Ministério da Educação e Saude e daquela entidade benemérita por todos os títulos, grandes progressos temos conseguido no campo da profilaxia contra o mal de Hansen, já possuindo o país dezenas de preventórios construidos com o produto de campanhas patrióticas, a cujo frente se acha a Sra. Eunice Weaver, e com o auxílio do governo.

Cardoso Moreira, em seu vertiginoso progresso

O MAIS PROSPERO DISTRITO DO MUNICIPIO DE CAMPOS

CARDOSO MOREIRA — Aspectos da linda localidade fluminense, situada no município de Campos. Cardoso Moreira é cortada pelo formoso Rio Muriaé, conforme foto acima.

Cardoso Moreira, florescente distrito do município de Campos, no Estado do Rio, tem seu nome ligado a uma das mais formosas páginas da literatura brasileira. Foi alí, na Fazenda do Cachoeiro, que Bernardo Guimarães deu alma e corpo à sua obra máxima — "A Escrava Isaura".

Era Cardoso Moreira, em outros tempos, nada mais do que um vasto pantanal, lugar sáfaro e insalubre. Graças à abnegação e esforços ináuditos do cel. Antonio Salgueiro, grande área da vila foi saneada. Infelizmente, porem, esse benfeitor daquele lugarejo não pôde continuar a sua obra.

Morreu em meio de sua louvavel tarefa.

A vila quis, em outras épocas, transformar-se numa cidade. Recentemente, porem, em uma solenidade pública, retificou o seu ponto de vista anterior, como bem frisou um de seus oradores: Cardoso Moreira ambicionava para si a categoria de município porque vivia inteiramente abandonada e esquecida pelos prefeitos.

Entretanto, agora mais do que nunca, desejava fazer parte do município de Campos, uma vez que o seu atual prefeito, Dr. Salum Brand, passou a cuidar do distrito com especial carinho.

Cardoso Moreira possue atualmente uma população de 23 mil almas, sendo 20 mil no distrito propriamente dito, e 3 mil na vila. Tem 700 casas, na maioria modernas e confortaveis.

Observa-se ali grande desenvolvimento industrial, possuindo o distrito em pleno funcionamento usinas de beneficiamento de café, serrarias, olarias, distilarias de alcool e aguardente. Não exageramos quando afirmamos ser Cardoso Moreira um grande centro exportador de café, cereais, aves e ovos, sendo que esta última atinge à cifra de duzentos mil cruzeiros mensais, o que não deixa de ser um índice animador das perspectivas futuras. Alem disso, o tráfego de passageiros é intenso, tanto pela estrada de ferro como pela de rodagem, que é ótima.

Cardoso Moreira é cortada pelo rio Muriaé e possue várias quedas dágua, o que é uma fonte inesgotavel no fornecimento de energia elétrica.

Quanto ao ensino primário, possue Cardoso Moreira um grupo escolar, uma escola típica rural e quatro escolas municipais, funcionando em prédios próprios e equipados com todos os requisitos indispensaveis ao conforto dos alunos. Conta o distrito com quatro farmácias, um médico e dois advogados. Igrejas contam-se várias, católicas e protestantes, e uma loja maçônica, possuindo tambem uma notavel banda de música denominada "Filhos de Orfeu".

Em Cardoso Moreira há uma extensa zona agro-pecuária, sendo consideravel a criação bovina, o que é um fator importantíssimo na vida econômica do município.

O prefeito de Campos, Dr. Salum Brand, no próximo exercício realizará uma série de melhoramentos para o distrito de Cardoso Moreira, como sejam: uma ponte ligando as duas margens do rio Muriaé, retificando ao mesmo tempo o curso deste afim de evitar as frequentes enchentes, calçamento de ruas, melhoria do abastecimento de água e esgotos, reforço de iluminação elétrica e saneamento da zona rural.

O comércio de Cardoso Moreira pode-se classificar de intenso, sendo numerosos os estabelecimentos comerciais que expõem à venda o mais variado sortimento de mercadorias para suprir não só a população local como tambem a circunvizinha. A firma Humberto Paulino Bertin, por exemplo, é um estabelecimento completo no seu gênero, onde se encontra tudo, desde secos e molhados aos mais finos tecidos; Nassaud Estefan, especializa-se em calçados finos e chapéus; Salvador S. Freire & Cia., com bem montado negócio de farmácia, onde todos encontram o remédio de que precisam e onde, é tambem escrupulosamente manipulado o receituário clínico; Nogueira & Irmão, compradores de cereais em alta escala, vendendo, tambem, secos e molhados, por atacado e a varejo; Joaquim Chaves, com material para seleiros, sapateiros e tamanqueiros; José Tavares Guimarães, exportador de aves, ovos e pequenos animais; Antonio Joaquim Pereira, especialista em calçados sob medida e consertos; José Reis, proprietário das Indústrias Jucenald de beneficiamento de arroz, moinhos de fubá e distribuição de água encanada, sendo alem disso grande comprador de café e cereais; Arthur Pierotti da Silva, fazendas, armarinho, perfumarias, ferragens e louças; Lança & Cia., especialidade em miudezas e vinhos finos; Ibrahim Assed & Irmão, secos e molhados e compradores de cereais; Salvador Maiolino, comércio de máquinas de beneficiar café, fubá e arroz e comprador de cereais em alta escala; e Marcelino Martins Filho & Cia.

Cardoso Moreira conta tambem vários proprietários de fazendas e sitiantes e que muito colaboram no desenvolvimento e progresso do florescente distrito campista, merecendo destaque especial os seguintes: Antonio Pinto, que alem de fazendeiro, é oficial do Registo Civil; Aristides Carvalho Borges, que possue grande cultura de café, cereais e criação de gado; João José de Almeida, fazendeiro, exercendo ao mesmo tempo as funções de sub-delegado; Benedito da Silva Lança e Waldemar Jorge Lubeck, proprietários, industriais e comerciantes.

Esta reportagem não estaria completa se deixássemos de mencionar um nome caro ao reporter. Queremos nos referir ao Dr. Isimbardo Peixoto, ilustre advogado, brilhante jornalista e figura de relevo na sociedade de Cardoso Moreira em particular e Campos em geral. Acolhendo fidalgamente a nossa reportagem, justamente por conhecer o espinhoso "metier", facilitou grande parte do nosso trabalho, fornecendo os dados necessários à sua elaboração, que de certo modo muito concorreram para que ela obtivesse o êxito almejado.

A GUERRA EM REVISTA

A SEMANA MILITAR

De Fergus Ferguson, da Reuters

LONDRES, 11 — Na maior parte da frente russa estão sendo travadas grandes batalhas, e, com exceção de um setor, a iniciativa em toda a parte pertence aos russos. Os esforços destes são realmente extraordinários porque eles prosseguem quase sem pausa desde meiados de julho. As regiões onde os russos mantem a maior pressão são ao norte dos pântanos do Pripet e no cotovelo do Dnieper. Na primeira dessas duas frentes, decresceu o ritmo do avanço russo depois do grande êxito da tomada de Gomel. A medida que se estendem as suas comunicações, os russos experimentam maiores dificuldades no seu sistema de transportes, especialmente porque as linhas férreas reconquistadas têm que ser reparadas e reajustadas à rêde ferroviária russa. Em consequência disso, todos os avanços importantes são seguidos de demoras periódicas, enquanto se acumulam novos aprovisionamentos e se concentram tropas frescas para novos assaltos. Está sendo gradualmente cercado o importante entroncamento ferroviário de Zhlobin, cuja tomada ou abandono não se poderá demorar por muito tempo. Nessa região as condições atmosféricas têm sido desfavoráveis para as operações, porque a neve não tem sido bastante forte para solidificar o terreno.

Os "tanks" patinam e mergulham no barro lamacento em condições que apresentam grandes dificuldades para ambos os adversários. Na curva do Dnieper, os russos tomaram Znamenka, entroncamento ferroviário muito importante que servia de base principal de reabastecimento para os exércitos do marechal von Manstein, em Krivoi-Rog e Mikopol. Durante os últimos dias, os russos flanquearam Znamenka, cortando a última ferrovia que vai diretamente a Nikopol e Nikolaiev.

A tomada de Znamenka ocorreu tão rapidamente depois deste movimento envolvente que é dificil crêr que pudesse escapar parte consideravel de sua guarnição ou que pudessem ter sido evacuadas as munições e abastecimentos depositados ali.

Por isso, a situação das tropas germânicas em Nikopol e Krivoi-Rog é precária, não sendo fácil compreender porque o comando germânico deixou essas tropas tão expostas na extremidade da frente, a menos que Hitler lhes tenha ordenado que se mantivessem naquele setor a todo o custo.

Quando as "intuições" do Fuehrer se impõem, ultrapassando as concepções estratégicas normais, tudo tem que ser posto de lado e aguentar as consequências.

A ofensiva alemã em Kiev tambem parece derivar de uma "inspiração" do próprio Hitler.

Depois que o avanço russo passára Kiev, este praticamente esgotou-se, depois de ter alcançado Zhitomir e Korosten.

Os ataques do 12 de novembro, como se sabe, lograram não somente conter o avanço russo que se aproximava perigosamente de Berdishev mas fizeram mais ainda conseguindo rechassar os russos que recuaram de 25 a 30 quilômetros do seu ponto mais avançado.

Depois de três semanas, esgotou-se, por sua vez, o esforço germânico sem lograr mais vantagem. Incitados, porém, pelo primeiro resultado alcançado e que consistira em conter a arrancada russa, os alemães voltaram a exercer nova pressão depois de um descanço de doze dias, durante os quais receberam novos reforços trazidos em alguns casos de frentes longiquas.

Os russos tiveram novamente que ceder terreno, porém, no conjunto, não parecem estar muito preocupados com isso, nem acreditam que Kiev esteja em perigo imediato.

Não resta dúvida de que os russos estão causando grandes baixas aos "tanks" germânicos que foram lançados na luta em grande quantidade e tambem numerosas baixas em homens.

Não houve mudança apreciavel na situação da Criméia ou no setor norte da frente.

E' provavel que este setor já esteja em condições para as manobras de inverno alcançarem um aspecto proeminente.

O 5.º Exército melhorou grandemente suas posições durante a semana passada na Itália, nas vertentes ocidentais dos montes Apeninos.

Duas importantes elevações, o monte Camino e o Monte Maggiore, foram tomadas de assalto depois de uma luta cruenta e em condições de tempo desfavoráveis.

A aldeia montanhosa de Mignano, posição-chave das defesas germânicas está sendo dominada pelos canhões aliados.

A perspectiva de uma ruptura da frente até um terreno mais aberto em direção a Roma não é muito prometedora, devido em grande parte ao máu tempo persistente.

Na zona do Adriático, o 8.º Exército melhorou suas posições depois de alcançar o rio Moro, a 12 quilômetros ao norte das defesas do rio Sangro, defesas essas que foram tomadas com muito brio há uma semana atrás.

Os alemães tem-se visto obrigados a recuar a 753.ª divisão que lutava nesta frente e substituí-la pela velha 19.ª que era anteriormente uma divisão blindada ligeira e chama-se agora a divisão dos "granadeiros blindados".

A SEMANA DIPLOMÁTICA

De RANDAL NEALE, da "Reuters"

LONDRES, 11 — Quatro conferências — Moscou, Cairo, Teerã e Cairo — decidiram da estratégia da vitória e assentaram as bases da organização da paz futura. Estas conferências duraram onze, seis, quatro e três dias, respectivamente. A abreviação da guerra constituiu o mais destacado denominador comum de todas elas. A Conferência de Moscou foi a mais decisiva porquanto, ao consolidar os acordos entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e a Rússia, abriu a porta à Conferência de Teerã, da mesma forma que esta última preparou o êxito da Conferência do Cairo. Deste modo, estas três conferências — Moscou — Teerã — Cairo — fizeram parte de uma só cadeia, enquanto a chamada Conferência das Pirâmides — com o general Chiang-Kai-Shek — visando especialmente a guerra do Pacífico, foi independente das outras três, exceto quanto aos problemas do desdobramento das forças armadas aliadas, pois, isso depende da força que não seja requerida no Ocidente. A primeira reunião do Cairo — crismada "Conferência das Pirâmides" — selou a sorte do Japão, como a de Teerã determinou a condenação da Alemanha. Ambas foram predominantemente militares da mesma maneira que a de Moscou foi politico-militar. A segunda conferência do Cairo, com os otomanos, revestiu-se, porém, de um caráter essencialmente político.

Não é de extranhar, pois, que a Conferência de Moscou tenha durado quase o dobro do tempo do que qualquer uma das outras, pois, criou uma organização política para regular os assuntos europeus durante o resto da guerra e emitiu a histórica "Declaração das quatro potências" sobre a segurança coletiva, que constituiu um documento político internacional do maior alcance depois da Carta do Atlântico.

A declaração das Quatro Potências, no que concerne não somente à Europa, mas ao mundo inteiro, estabelece um marco dentro do qual — a começar pelo desarmamento da Alemanha e do Japão — será organizada a segurança coletiva em cada continente.

Vai ser criada uma organização internacional sustentada por quatro grandes pilastras: Grã-Bretanha, Estados Unidos, Rússia e China.

A Conferência de Teerã concentrou-se em coordenar a estratégia guerreira européia, para os meses vindouros, não lhe sobrando tempo para se aprofundar mais no subsolo da futura estrutura mundial, problema esse que foi anteriormente examinado em Moscou.

Esta última trouxe não obstante assinalada contribuição ao quadro geral bosquejado em Moscou, mediante sua proclamação, segundo a qual "havemos de procurar cooperação e participação ativa de todas as nações grandes ou pequenas".

Esta declaração define a posição e o papel atribuidos aos paises menores, na plataforma do mundo futuro, apoiada nos quatro aludidos pilares. Essa ponderação foi acolhida com extrema satisfação pelos governos dos paises aliados e neutros. Portanto, tende a dissipar-se o receio que poderia sucitar o condomínio dos quatro poderes.

Em segundo lugar, a conferência de Teerã emitiu uma declaração sobre a soberania e a independência da Pérsia, que constitue uma primeira aplicação prática do precedente princípio referente às potências menores.

A Conferência das Pirâmides encontrou novamente tempo — ao planejar a derrota do Japão — para escrever uma página única na história do Extremo Oriente, página em que fica abolido o Império Japonês e reduzido o Japão à uma ilha de segunda categoria.

Por último, a segunda conferência do Cairo, foi quase que exclusivamente política.

O presidente da Turquia, Ismet Inonu, não se fez acompanhar dos seus acessores militares.

A Conferência deliberou então sobre a posição da Turquia, à luz das decisões tomadas em Teerã, assim como sobre a aliança anglo-turca e os interesses privados da Turquia.

A quinta-essência de todas as quatro conferências reside na unidade conseguida em cada uma delas.

Detalhados porém como foram os planos militares assentados, assim como os planos políticos que completam a estratégia militar, foi iniludivel assim que somente poude ser delineada a arquitetura política e econômica da paz futura.

Ao mesmo tempo as quatro reuniões estimularam a discussão internacional sobre a construção política e econômica do mundo futuro.

O que é novo e caracteristico ao abordar o tema é a tentativa geral de se safar das intrigas politicas do passado para empenhar-se numa nova tarefa inspirada por um novo espírito internacional.

Neste debate geral reconhece-se, inclusive entre os mais capciosos criticos do Marechal Smuts que sua alocução perante a Associação Parlamentar do Império, prestou um grande serviço à opinião mundial.

O axioma formulado pelo Marechal Smuts sobre a necessidade de um poder forte é aceito como irrefutavel, e está sendo atualmente examinado sob vários aspectos.

Por um lado, a aplicação prática à Alemanha, por exemplo, desse axioma, produziu uma nova adução de argumentos pró e contra a eventualidade de um desmembramento do Reich em Estados separados.

Esta controvérsia está, pelo menos, servindo para esclarecer os aspectos intrincados do problema.

Por outro lado, estão se realizando tentativas de análise da razão de ser desse poder forte. As medidas preventivas para impedir uma nova guerra são puramente negativas.

Que se oferece sobre o ponto de vista construtivo?

Os escritores politicos tratam de descobrir o denominador comum através do qual seja determinado o exército desse poder por meio da comunidade das nações.

Como deverão agir neste caso os que detém realmente o poder?

Por que norma se deverão guiar?

Assim foi posto em marcha o carro da discussão pública internacional com o fim de forjar um modelo prático para a constituição do mundo futuro.

A TURQUIA

De WILLIAM KING, da "Associated Press"

ANGORA', 9 (retardado pela censura turca) — A Turquia ainda se movimenta pela estrada que provavelmente a conduzirá à guerra ao lado dos aliados, na primavera, mas os "palpites" que corriam nesta capital, de que o país entraria em guerra dentro dos próximos dois meses, foram em grande parte dissipados pelas notícias da Conferência do Cairo.

A declaração do chanceler Numan Menemencioglu, na entrevista de quarta-feira com a imprensa, de que a política exterior da Turquia permanece "inalterada", deve ser tomada pelo que vale. Tambem deve ser considerada à luz da questão — qual é a política exterior da Turquia? Esta política, embora jamais fosse definida pública e francamente, se baseia na aliança com a Grã-Bretanha e na inflexivel resolução de bem servir os interesses da Turquia. Assim, a política exterior turca póde ser interpretada como primeiro nacionalista, depois pró-aliada.

A inalterada política exterior, portanto, deixa

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

MUNDANA

O URUGUAI E A ARTE

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro, prestigiosa sociedade mundana e cultural que Rodolpho Josetti dirige com aquele "savoir faire" que põe em todas as coisas, apresentou quatro artistas uruguaios que representam magnificamente a música de sua terra. Fanny Ingold, pianista, Guido Santórsola, especialista em instrumentos de arco e Abel Carlevaro, violonista, com o concurso de Sarah Bourdillon de Santórsola, ilustre musicista e pedagoga, de cuja escola saiu a jovem pianista que integra a embaixada, deram-nos na Cultura um adoravel programa, que bem mostrou o nivel a que atingiu a cultura musical na capital uruguaia, com uma parte de violão, uma de "viola d'amore" e uma de piano. A organização governamental de radio difusão, já famosa em toda a América, a SODRE, contribue magnificamente para esse "renouveau" de arte na simpática república vizinha. Artistas como Albert Wolff emprestam o seu permanente concurso à SODRE, que é um viveiro de vocações e um estimulo para que os artistas produzam e trabalhem. A vinda dos musicistas uruguaios é uma nota que merece registo, tanto do ponto de vista social como estético. A América, em sua politica de boa vizinhança, felizmente encetada, deve dar um lugar proeminente para as manifestações do espirito, sem as quais não será possivel construir uma civilização duradoura e fecunda.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Arnaldo Areno, elemento de destaque em nossos meios esportivos; o industrial Manoel Seixas; o Sr. Oscar Martins, jornalista; o Sr. Manoel Teixeira dos Santos, alto funcionário da Companhia Federal de Fundição.

Valerio Coelho Rodrigues — Passa hoje o aniversário do Sr. Valerio Coelho Rodrigues, antigo técnico do Ministério da Fazenda, que tantos serviços prestou, durante longos anos, tornando-se um funcionário dos mais competentes em assuntos fazendários. Coelho Rodrigues, que sempre colaborou na imprensa, terá hoje oportunidade de receber homenagens de seus colegas e amigos.

—— Faz anos hoje, o Sr. Hildebrando Lima, funcionário da General Electric.

——Completou ontem, mais um aniversário natalicio a prendada senhorita Maria Augusta da Silva Praça, dileta filha do comerciante Sr. José da Silva Praça e da Sra. Maria das Dores dos Santos Praça. A gentil aniversariante recebeu muitos cumprimentos das suas amiguinhas e das numerosas relações dos seus pais.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do Sr. Abelardo Silva Araujo, alto comerciante desta praça, com a senhorita Amelia Rosa dos Santos, filha da viuva Sra. Deolinda R. dos Santos. A cerimônia religiosa foi celebrada na matriz de São Geraldo, em Olaria, às 18,30 horas e no civil, às 14 horas, na 11ª circunscrição. Serviram de padrinhos por parte dos noivos no civil, o Sr. Milton Augusto dos Santos e Sra. Dulce Rosa dos Santos, e no religioso o Sr. Humberto Ferraro e a Sra. Jesuina de Abreu.

—— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Elza Soares Rosas, com o Sr. José de Andrade, funcionário da Policia Maritima e Aérea.

FESTAS

Festejando o seu aniversário natalicio, o Sr. José Paulo de Brito, comerciante desta praça, reuniu em um jantar intimo, em sua residência, um grande número de amigos.

Em sua sede, na Cinelândia, o Olimpico Club promove um chá dançante, hoje.

A reunião terá inicio às 17,30 horas, com o concurso da Orquestra Rolian.

— Hoje, à noite, haverá danças nos salões do Tijuca Tennis Club.

—— O Club Municipal leva a efeito, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, um baile hoje, havendo sorteio de três prêmios.

—— No dia 16 do corrente, o Automovel Club do Brasil realizará um jantar dançante no "grill-room" do Automovel Club do Brasil.

—— Em seus salões, o Club de Regatas Guanabara fará realizar, hoje, mais uma reunião dançante, das 20 às 23 horas, com o concurso do Jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

O ALMOÇO SEMANAL DO ROTARY CLUB

Presidido pelo Sr. Carlos Luz, realizou-se ontem o almoço semanal do Rotary Club. A reunião foi especialmente dedicada à "Semana do Engenheiro", ora em realização. Compareceram, entre outras pessoas, os Srs. Adolfo Morales de Los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia; Edison Passos, secretário da Viação da Prefeitura; Luiz P. Guedes, presidente do Conselho Regional de Engenharia, José Simas, Maria Ester Ramalho, Arnaldo Monteiro Jr., e outros.

Durante o agápe foram pronunciados vários discursos relativos às comemorações em curso.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, uma conferência pelo Sr. Hildebrando Horta Barbosa, sobre o tema: Apreciação da Evolução Greco-Romana — Advento do Catolicismo.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Hoje, dia 12, às 8 horas, na matriz do Engenho Velho, à rua São Frrancisco Xavier, fará a sua 1ª comunhão, a galante menina Teresinha Maria.

Teresinha oferecerá às suas coleguinhas, em sua residência, na rua Visconde de Itamarati, uma mesa de doces.

VIAJANTES

Sr. João Gilberto Fontes Braga — Procedente de S. Paulo, onde exerce alta função no Ministério da Fazenda, chegou o Sr. João Gilberto Fontes Braga. Sua demora nesta capital será rápida, devendo regressar nos primeiros dias da semana para S. Paulo, em cujos circulos sociais desfruta de largas simpatias.

—— Com destino ao Recife, seguiu o Sr. Agripino Nazareth, procurador da Justiça do Trabalho no Distrito Federal.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo o Sr. Paulo Vidal, nosso antigo confrade de imprensa e atual diretor do Serviço de Administração do D. A. S. P.

MISSA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO COLEGIO DE S. BENTO

Será celebrada hoje, domingo, às 8 horas, pelo Sr. D. Abade do Mosteiro, a missa de encerramento do ano letivo, para a qual foram convidados os alunos e familias.

General Lucio Esteves

O seu sepultamento ontem

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Desde as primeiras horas da manhã, começou a afluir ao Q. G. da 3.ª Região Militar, onde se achava armada a câmara ardente, grande numero de oficiais da guarnição local das vizinhanças da capital, altos funcionários do Estado e elementos representativos da sociedade local, que ali iam prestar as suas últimas homenagens ao general Lucio Esteves, ontem tragicamente desaparecido. O Quartel General manteve-se repleto, vendo-se nas imediações grande massa popular, demonstrando isso o pesar que causou a morte do general. Figura de grande prestigio nas classes armadas e na sociedade gaucha, o desaparecimento do ilustre militar constitue uma perda irreparavel. Essas homenagens foram um preito de sinceridade a esse soldado que perdeu a vida em plena atividade, durante o desempenho de suas altas funções. Sentia-se a consternação da população no próprio ambiente da manhã de hoje, quando todos se dirigiam ao Q.G. Tambem a familia portoalegrense acompanhou consternada a dor da exma. sra. Clélia Duarte Esteves, viuva do general Lucio Esteves e filhas, externando-lhes os seus sentimentos de pesar e cercando-as de todo o carinho.

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Pouco depois das 10 horas, começou o saimento do corpo do general Lucio Esteves, do Q. G. da 3.ª Região Militar, segurando as alças do caixão o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª R. M.; coronel Ernesto Dorneles, interventor federal, secretários de Estado e membros da familia Esteves. Uma enorme massa popular postara-se em frente ao Quartel General, onde, em meio do maior silêncio, o ataúde foi posto no carro fúnebre. Pouco depois, seguia o cortejo fúnebre em direção à necrópole, acompanhado de um grande número de autoridades, onde se viam a oficialidade, altos funcionários e elementos de destaque da sociedade local. Pelas ruas do trajeto, via-se a massa popular, que se descobria à passagem do corpo, enquanto, no alto, aviões militares evoluiam, para prestar homenagem ao militar morto.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada"

EM RETIRADA

Os chineses atacam os nipões que se retiram ao norte de Chang Tem — Grande atividade da aviação norte-americana

CHUNGKING, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas continuaram as operações contra os japoneses em retirada ao norte de Chang Teh, enquanto que outras unidades nacionais chegaram a menos de 48 quilômetros de Wu-Chang, ao ocupar uma parte importante da ferrovia Cantão-Hankow.

Por outro lado, na última quinta-feira, bombardeiros e caças-bombardeiros norteamericanos atacaram objetivos japoneses em quatro zonas distintas, inclusive as cidades de Hankow e Wu Chang sobre o Yang Tze e Tong, na Indo-China Francesa.

Outras forças aéreas prestaram apoio às tropas chinesas na região de Chang Teh.

GRANDE ATIVIDADE DOS AVIÕES NORTE-AMERICANOS

CHUNGKING, 11 (A. P.) — É o seguinte o comunicado das forças norteamericanas em operação na China:

"Durante a noite de 9 de dezembro aviões "B-25-s" da 14.ª Fôrça Aérea bombardearam os aeródromos de Wuchang e Hankow, na China central. Lavraram vários incêndios em Wuchang. Não foram observados os resultados do bombardeio de Hankow.

"Aviões Mitchell bombardearam as instalações japonesas nas vizinhanças de Changteh. Registraram-se muitos incêndios em terra, e numerosas barcas foram deixadas em brasas.

"Aviões de caça e bombardeio que apoiam as tropas chinesas na frente de Salwen bombardearam os quartéis inimigos e os transportes em Tachai e Santsun. Outros aviões em vôo baixo atacaram o aeródromo e os quartéis em Tong, perto de Hanoi, na Indo-China Francesa.

Nos alojamentos do aeródromo atacado foram avistados incêndios de gazolina."

O xarque será tabelado

Comunicam-nos do Gabinete do Chefe do Serviço de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Abastecimento, reconhecendo a necessidade de disciplinar a produção nacional do xarque, gênero de larga aceitação em todo o país, constituindo, para certas regiões, a base do alimento proteico, está procedendo aos estudos preliminares para o respectivo tabelamento no Brasil Central e no Rio Grande do Sul, de modo a satisfazer aos principais mercados consumidores, particularmente os do Norte e Nordeste.

Esses estudos serão calculados nas presentes cotações do boi gordo, já tabelado até janeiro próximo vindouro, e naquelas que vierem a vigorar para o periodo restante da safra.

Atualizado o custo da industrialização e considerada a recente elevação de salários, o preço a ser fixado do xarque atenderá ao produtor, ao industrial e ao consumidor.

O primeiro tratado de comércio brasileiro americano

As declarações do chanceler Oswaldo Aranha e embaixador Jefferson Caffery

Comemorando, hoje, 12 do corrente, o 115.º aniversário da assinatura do primeiro tratado de comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador norte-americano, Jefferson Caffery, fizeram as seguintes declarações especiais:

A declaração do ministro Oswaldo Aranha

"O Brasil e os Estados Unidos se uniram sempre, porque sentiram da mesma forma o fenômeno continental e advogaram sempre os mesmos principios, foram fiéis aos mesmos ideais e afirmaram as mesmas convicções. Há exatamente 115 anos, celebravam o Brasil e os Estados Unidos o seu primeiro tratado de comércio. O fato desse tratado ter sido mantido inalterado durante mais de um século, prova a imutabilidade das nossas relações de amizade e a constância dos nossos interesses. E ninguem melhor do que eu, para atestá-lo, como signatário que fui do segundo tratado de comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, que tive a honra de assinar em Washington, em 1935".

A declaração do embaixador Jefferson Caffery

"Os laços históricos de amisade que sempre ligaram o Brasil e os Estados Unidos são amplamente conhecidos hoje, quando comemoramos o 115.º aniversário da assinatura do primeiro tratado entre as duas grandes repúblicas do Novo Mundo.

"Os principios de Liberdade e Justiça, que fizeram com que os nossos antepassados se livrassem do jugo do dominio europeu, uniram-nos duas vezes, como combatentes aliados, afim de manter a nossa independência arduamente conquistada, contra a ameaça de agressores estrangeiros.

"A verdadeira amizade é alguma coisa tão elevada e digna, que só os tempos podem medir. Hoje, ao contemplarmos as páginas da nossa história, nos emocionamos com um fato eloquente: os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América têm sido bons vizinhos, durante mais de um século!".

O 1.º lugar no mundo

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Em declarações prestadas à imprensa desta capital, o sr. Carlos Gomez Plata, conhecido leprólogo colombiano, afirmou que o Brasil, ocupa o primeiro lugar, no mundo, na luta contra a lepra, frizando que, dentro de 20 anos, os brasileiros desconhecerão a existência do mal de Hansen em seu território.

COLHIDO POR AUTO

Na rua Haddok Lobo, em frente ao número 103, foi colhido por um auto Francisco Benedito da Silva, de 36 anos de idade, solteiro, comerciário, residente na rua Bernardo Figueiredo, 16. Sofreu, em consequência, escoriações na cabeça, e nos supercilios. Ficou internado no III P. S.

Fraternidade Social

Alboino Pequeno

Nestes fins de ano a humanidade volta-se para uma atmosféra menos acirrada de ódios e preconceitos. É uma fase privilegiada do ano que sucumbe na rota do tempo, para dar aso à entrada de seu sucessor. Natal, Ano Bom envolvem em sonhos primaveris a alma humana, ambientando a nossa própria natureza, pela influência do meio, numa visão clara de bondade e de esperanças... Até mesmo naqueles que sentem as primeiras sombras do crepúsculo da vida, esta fase do ano, transitória embora, apresenta uma visão introspectiva de recordações e saudades. Assim é feita a alma brasileira de nossa gente, sempre singela em seus hábitos e displicente de grandezas e ouropéis. Nos lares, mesmo dos mais humildes, a réstea de um sol de esperanças dardeja raios de intimas consolações de um porvir melhor. Por que então não prolongamos, no concerto dos nossos trabalhos quotidianos, estas saudaveis influências da hora que passa, como lenitivo de desenganos e atribulações? Por que não espraiamos sobre nossas cabeças os eflúvios dos ensinamentos fecundos de nossas tradições cristãs e consoladoras.

Nas grandes metrópoles do nosso país, como nas localidades modestas do interior, alargue-se esta esperança de melhorias e êxitos que nos insuflam comemorações tradicionalmente brasileiras do Natal e do Ano Bom. Nada de pessimismos dissolventes e acabrunhadores: — a vida é luta intérmina, e, infrentá-la de ânimo alacre ser-nos-á de melhor augúrio do que abalados pelo tedium vitae que alancria almas e corações ao meio-dia da existência. Nestas conjeturas, atiremos a nossa vista para mais alto, na confiança sincera e absoluta nos destinos do Brasil — o destino da vitória de sua causa, da grandeza de suas possibilidades, a atingência de sua glória como o país lider da America do Sul...

Aberta a exposição da Arvore de Natal Polonesa

Sob o patrocinio da Sra. Christina Skoworonska, esposa do ministro da Polônia, foi aberta ontem a exposição da Árvore de Natal Polonesa, iniciativa generosa da Sra. Sophia Arciszewski, esposa do coronel Arciszewski, adido militar daquele país. Oferecida pelas crianças polonesas aos pequeninos filhos dos marinheiros brasileiros vitimas da ferocidade de Hitler e seus sequazes, que encontraram a morte gloriosa no fundo do mar com o torpedeamento covarde e iniquo dos nossos navios, a Árvore de Natal Polonesa tem realmente cativante repercussão na alma brasileira, acostumada a admirar e estimar, como heróis autênticos, os filhos da desventurada nação amiga.

A exposição foi honrada com a presença da Sra. Osvaldo Aranha, que muito elogiou o gesto amigo da colônia polonesa domiciliada no Rio, admirando o carinho e a arte com que foram confeccionados por mãos [illegible] aqueles variados brinquedos [illegible] da Polônia, feitos à mão dadosamente pelas senhoras pertencentes à colônia polonesa domiciliada no Rio.

Dentro de alguns dias, [illegible] legação de crianças polonesas [illegible] recebida [illegible] confiar a Sra. Osvaldo [illegible] a entrega dos brinquedos [illegible] queninos brasileiros [illegible].

O gesto da meninada [illegible] exprime, segundo [illegible] promotores da exposição, [illegible] dão com que receberam [illegible] de solidariedade de 26 de [illegible] bro último, contra a [illegible] maldade alemã na Polônia.

A exposição se prolongará [illegible] dia 17 do corrente, na [illegible] bette, à rua da Assembléia [illegible] mero 104-A.

A gravura fixa um flagrante [illegible] abertura da exposição, [illegible] um grupo de senhoras [illegible] presentes ao ato.

A Rádio Nacional realizou a "Hora do Pato" sob a direção de Paulo Gracindo em homenagem aos associados e Exmas. famílias do Club de Tennis Independência pela passagem do seu 2.º aniversário

Aspecto do salão do C. T. Independencia, vendo-se entre os convidados Luiz Vassalo, Paulo Gracindo, Jorge de Azevedo e Exma. senhora e J. R. Nogueira.

Foi coroada de êxito a realização do programa esportivo-social, em comemoração ao segundo aniversário de fundação do grêmio lighteano — Club de Tennis Independência, levado a efeito no dia 5 do corrente, no salão do Ginásio da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Cias. Associadas.

A Rádio Nacional em homenagem aos associados e Exmas. familias do C. T. Independência, organizou uma interessantissima "Hora do Pato", para os calouros e artistas daquela Empresa, sob a direção de Paulo Gracindo.

A pedido da diretoria do club, Paulo Gracindo fez a entrega das medalhas aos campeões de tennis dos Torneios de 1942-43 daquela novel agremiação.

Seria abolido o tabelamento em São Paulo

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Um vespertino local, em sua última edição de hoje, publica importante declaração do Sr. Carlos de Sousa Nazaré, presidente da Comissão de Abastecimentos do Estado de São Paulo, que afirmou ao representante do jornal que vai ser abolido o tabelamento dos generos alimenticios em São Paulo.

O abastecimento de carne

Comunica-nos o Gabinete do Chefe do Serviço de Abastecimento:

Apesar de normalizado o abastecimento de carne bovina desta capital, desde de 19 de novembro último, a fiscalização observou ontem, em determinados açougues dos bairros de Copacabana e Catete, grande aglomeração de consumidores, a ponto de perturbar o trabalho dos retalhistas.

Não há, entretanto, razão para atropelos: pode a população ficar tranquila, quê a carne está sendo recebida em quantidade capaz de atender a todos, mesmo em maior volume do que anteriormente.

Nestas condições, afim de evitar receios de que o produto venha a faltar, deliberou este Serviço, para orientação do público, fazer inserir diariamente, na imprensa local, o movimento geral do comércio de carne bovina, a partir desta data.

Dia, 10 de Dezembro de 1943

Recebimento — 333 toneladas

Distribuição — 346

Estoque nos frigorificos locais 230 toneladas.

A Missão Aeronáutica Boliviana a caminho de Londres

Após breve permanência nesta capital, aonde chegaram procedentes de La Paz via Corumbá, prosseguiram viagem, ontem, para Londres, via Natal e África, pelo "clipper" da Pan American Airways, o coronel Jorge Jordan Mercado, comandante-chefe da Força Aérea Boliviana; o major Juan Antonio Rivera e o capitão Rodolfo Garcia Agreda, todos pertencentes à Aviação Militar da Bolivia. Os referidos oficiais, a cujo embarque esteve presente o coronal Hugo Banhart, adido militar à Embaixada daquele país nesta capital, integram a Missão Aeronáutica Boliviana, e vão a Londres a convite do Govêrno Britânico afim de observar durante um mês, sob vários aspetos, a organização da Real Força Aérea, cuja atividade contra a Alemanha e territórios sob ocupação nazista vem sendo admiravel.

ATROPELADO

José Cataion, de nacionalidade hespanhola, operário, com 85 anos de idade, domiciliado na rua de Sant'Ana, 139, foi atropelado por um auto na rua Frei Caneca, esquina de rua Riachuelo, sofrendo, fratura do frontal. Ficou em tratamento no H. P. S.

Faleceu o governador de Bengala

CALCUTÁ, 11 [illegible] — John Herbert, [illegible] idade de [illegible] governador de [illegible] ro de 1939, [illegible] te de campo [illegible] durante [illegible].

O governador [illegible] mas Rutherford [illegible] ta governador [illegible] gar do falecido.

Falências

LOBO & CARVALHO [illegible] da 6.ª Vara [illegible] dno aos [illegible] defesa no [illegible] cia.

N. CONSENTINI [illegible] 7.ª Vara Civel [illegible] passivo da [illegible] dito impugnado [illegible] bino.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

PIAUÍ

VARIAS NOTICIAS

TERESINA — O interventor Leônidas Melo acaba de enviar ao sr. presidente da República completo relatório de sua gestão no ano de 1942. No que se refere à parte financeira, verifica-se que o Estado vem atravessando, da melhor maneira possivel, a grave crise econômica provocada pela quase cessação de seu comércio exterior. A receita prevista foi de Cr$........ 25.625.000,00, tendo sido arrecadada a importância de Cr$.... 29.167.968,20, o que representa uma arrecadação a maior no total de Cr$ 5.542.968,20. Tendo sido de Cr$ 33.938.398,80 a despesa realizada, verificou-se um deficit orçamentário de Cr$..... 5.316.859,40. Como o Estado possuia, porém, saldos de exercícios anteriores e outros recursos, ficando um saldo de Cr$.. 1.381.655,50, que passou para o exercício de 1943. Esse resultado representa o fruto dos esforços da administração do Estado, quer na compreensão severa das despesas, quer nas providências tendentes a neutralizar, na medida do possivel, os danosos efeitos da campanha submarina na economia do Piauí, Estado por excelência exportador — como é sabido.

ALAGOAS

REGRESSOU DE UMA INSPEÇÃO O GEN. ESTILAC LEAL

MACEIÓ — Após ter inspecionado os corpos de tropa sediados no interior do Estado, regressou no avião pilotado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, o general Estilac Leal, comandante da infantaria divisionária da 7.ª Região.

BAIA

A COBERTURA DAS MÁQUINAS DE ESCREVER

BAIA — Providência de real valor para o esforço de guerra do país, e certo modo das mais interessantes, acaba de propor o Departamento de Serviço Público ao governo do Estado, merecendo a imediata aprovação do interventor Pinto Aleixo. Depois de meticulosos estudos sobre a conservação das máquinas datilográficas, chegou a Divisão de Material daquele órgão à conclusão de que as coberturas de ferro zincado com que são adquiridas quase nada influem na duração das mesmas. Diante de tais observações resolveu a referida Divisão padronizar as capas, com autorização da Diretoria Geral, o que traz para o Estado certa economia. Assim, tendo em vista tais efeitos de tamanho interesse, com os dizeres: Pela S.P.E., Tomada tal providência, o diretor geral do D.E.P. acaba de propor à Interventoria Federal sejam as antigas coberturas de ferro zincado, em grande número em depósitos das repartições, pois não são de uso diário, oferecidas pelo Estado à União, para aproveitamento no esforço de guerra do Brasil.

VÁRIAS NOTICIAS

BAIA — A Inspetoria de Saúde dos Portos, aqui, está com um novo titular. Trata-se do Dr. Jacinto Cardoso Machado, médico sanitarista do Ministério da Educação. Falando à imprensa, disse estar satisfeito em vir trabalhar na Baia, tendo vindo de Natal de onde foi mandado pelo Departamento Nacional de Saude, para observar o combate aos anofelinos. Disse mais que, uma luta acesa estava se travando na capital potiguar, contra os anofelinos "funestus" e "gambiae", sendo rigorosamente expurgados todos os aviões chegados da África. A principio foram capturados exemplares desses transmissores da malária e, tambem, da mosca "tsétsé" transmissora da doença do sono. O governo, acrescentou, está aparelhado para evitar que aqueles mosquitos venham a invadir as nossas cidades, roubando, com as moléstias que transmitem, braços à lavoura e mãos às populações.

— Realizou-se a colação de grau dos novos odontolandos deste ano, pela Escola de Odontologia, anexa à Faculdade de Medicina.

— Atendendo ao programa traçado pelo atual secretário de Agricultura, Sr. Campos Porto, e que visa o crescente desenvolvimento do nosso parque agro-pecuário, deverão realizar-se nos primeiros meses do próximo ano as seguintes exposições de pecuária distribuidas pelos nossos principais municipios criadores: Exposição Inter5municipal de Mundo Novo, nos dias 23, 24 e 25 de janeiro próximo; idem de Ruy Barbosa, a 11, 12 e 13 de fevereiro; idem, promovida pela Cooperativa Mista de Poções, a 26, 27 e 28 de fevereiro; Intermunicipal de Conquista, 3 4 e 5 de março; Estadual do Parque de Ondina (capital), de 26 de março a 2 de abril. Os criadores do Estado já estão todos preocupados com as próximas exposições, preparando-se ativamente, para apresentar os seus melhores produtos com a assistência permanente da Secretaria da Agricultura.

— Realizou-se no Instituto Histórico e Geográfico a 1.ª conferência do Dr. Marcondes Vergoza, intelectual mineiro que ora visita esta capital, comissionado pelo governo do Estado.

— Pelo 1.º aniversário do falecimento do Sr. J. J. Seabra, antigos correligionários, amigos e admiradores, mandaram celebrar missas em 5 altares na Igreja de S. Francisco, sem solenidade fúnebre, achando-se o templo repleto de pessoas da familia, autoridades, elementos de destaque da nossa sociedade e pessoas outras.

— Vindo do Recife, em avião da "Panair", chegou a esta capital o agrônomo ianque John Reynolds Reddith, especialista em agricultura. Veio a serviço da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios e demorar-se-á alguns dias inspecionando os serviços mantidos, na Baia, pela C.B.A. Em ligeira palestra com a imprensa, disse que espera ver concluido com êxito o plano de alimentação traçado pela referida Comissão. Já esteve nos Estados nortistas e no Espírito Santo.

O DIA DO MARINHEIRO

SALVADOR — Amanhã, aniversário natalício do almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, consagrado como o "Dia do Marinheiro", as guarnições navais de guerra e estabelecimentos navais do porto desta capital, realizarão, sob o patrocínio do Comando Naval de Leste, duas festas para comemorar a data. A primeira, à tarde, no Campo da Graça, e a segunda, à noite, no C. C. Cruzeiro do Vitória. A festa do Campo da Graça consistirá de provas recreativas em que tomarão parte marinheiros, senhoritas, convidados, devidamente inscritos, sendo distribuidos prêmios aos vencedores das competições e a do C. C. Cruzeiro da Vitória constará de uma "soirée" dançante. Para cada festa serão distribuidos convites oficiais às autoridades e guarnições do Exército, da Aeronáutica, da Policia e dos Bombeiros.

CIGARROS, DINHEIRO E LIVROS PARA OS EXPEDICIONÁRIOS BAIANOS

SALVADOR — O bando precatório organizado pela União dos Estudantes Baianos para angariar livros e cigarros para os expedicionários baianos obteve grande êxito, tendo sido notaveis a concorrência e o número de dádivas.

Contingentes de soldados e marinheiros brasileiros e norteamericanos, acompanhados das respectivas bandas de música, precederam o cortejo.

Dentro de poucos dias serão colocados em vários pontos da cidade, caixas arrecadadoras para os donativos públicos em dinheiro e objetos uteis aos soldados e marinheiros.

ESPIRITO SANTO

DIVIDIDA A DIOCESE DO ESPIRITO SANTO EM 8 VIGARARIAS

VITÓRIA — O bispo diocesano dividiu a diocese do Estado, de acordo com o que prescreve o direito canônico, em oito vigararias forâneas.

CURSO DE TÉCNICOS ESPORTIVOS NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA — A Secretaria de Educação abriu inscrição para a matricula no curso de emergência para habilitação de candidatos a técnicos esportivos. Os clubs indicarão seus candidatos.

ESTADO DO RIO

A CAMPANHA DOS CIGARROS PARA OS COMBATENTES EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Deverá encerrar-se dentro de poucos dias a louvavel campanha iniciada pela Legião Brasileira de Assistência em Petrópolis, no sentido de ser angariado o maior número possivel de cigarros para os Soldados Combatentes.

Desde logo a meritória campanha em boa hora empreendida pela senhora Branca Alves, presidente do núcleo municipal da L. B. A., alcançou êxito completo, registando-se até o momento o apreciavel resultado: donativos em dinheiro: Cr$ 770,90; cigarros angariados, 48.600.

NOVOS RESERVISTAS

ENTRE RIOS — Realizou-se, no Cine Teatro Glória, desta cidade, o solene juramento à Bandeira de setenta reservistas do Tiro de Guerra N. 349. Aberta a sessão com o Hino Nacional, foi lida a ordem do dia com uma brilhante exortação cívica aos atiradores. A seguir o prefeito Walter Gomes Franklin fez a entrega dos certificados aos novos reservistas e usou da palavra, proferindo uma vibrante oração cheia de entusiasmo e patriotismo.

FESTIVIDADES ESCOLARES EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Várias solenidades nos estabelecimentos de ensino de Petrópolis estão assinalando o encerramento do ano letivo de 1943.

No Colégio Pinto Ferreira, tradicional educandário da cidade, realizou-se a primeira comunhão dos alunos preparados pelo padre Luciano Rongé, iniciando-se assim a primeira parte das solenidades de encerramento do ano letivo, comungando, tambem, todos os bacharelandos e contadores. Durante a missa, fez-se ouvir o coro do Colégio, sob a regência do maestro professor Gão. Em seguida houve no salão nobre do colégio uma sessão promovida pelo Centro Cívico Duque de Caxias, durante a qual falaram vários professores e alunos, sendo a mesma encerrada com a palavra do diretor, professor Napoleão Esteves.

O Colégio Plínio Leite fez rezar às 10 horas, na Catedral, missa em ação de graças, e às 20 horas, teve lugar no salão nobre do colégio, a solenidade da colação de grau. À noite, no Pálace Hotel, um baile encerrou as festividades.

As solenidades de encerramento do ano letivo no Colégio Santa Isabel, um dos mais conceituados educandários femininos de Petrópolis, realizam-se hoje, com a entrega dos certificados às alunas que terminaram o primeiro ciclo. Pela manhã, haverá missa em ação de graças, e à tarde, abertura da sessão pela DD. inspetora federal Sra. Sofia da Silva Souza, sendo paraninfo o professor Henrique Pinto Ferreira.

ENERGIA ELÉTRICA DE SAPUCAIA

SAPUCAIA — O atual governo fluminense desde o seu início, em 1937, vem dedicando uma atenção especial a tudo que possa contribuir para o desenvolvimento da produção do Estado do Rio. O problema do fornecimento de energia elétrica aos centros fluminenses, por isso mesmo, vem merecendo os mais acurados estudos feitos por técnicos especializados. Sapucaia, por exemplo, municipio fluminense que poderá surgir, nos dias de amanhã como um grande centro industrial, terá, futuramente, resolvido seu magno problema: o da energia elétrica. A Usina Geradora, pertencente à municipalidade, produz apenas energia suficiente para o funcionamento das companhias de lacticinios do municipio, aparelhagens eletro-mecânicas dos estabelecimentos comerciais e iluminação pública. Com os recentes entendimentos havidos entre a Prefeitura de Sapucaia e a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, desenvolvem-se preparativos visando assinatura de um acordo, pelo qual aquela empresa deverá fornecer a eletricidade de que Sapucaia necessita para a criação de numerosas e importantes indústrias.

S. PAULO

APUNHALOU A NAMORADA

S. PAULO — No largo da Lapa, nesta capital, o individuo Angelo Esquiel, de 21 anos, apunhalou no peito sua namorada Cenira Straglisi, de 16 anos. Cometido o crime, Angelo correu até a sua residência, onde ingeriu ao chegar, forte dose de arsênico, tentando suicidar-se. Ambos foram recolhidos ao hospital, apurando a policia que Angelo cometeu o delito desesperado diante da recusa dos pais de Cenira Straglisi em consentir no casamento.

PELO NATAL DOS POBRES DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ — A cidade está empolgada com o movimento pelo Natal dos Pobres de 1943, nesta cidade. Diversos festivais de arte estão sendo realizados, tendo vindo o poeta, jornalista, diretor da "Hora do Pensamento Social Cristão" da Rádio Excelsior e da revista "Lar", Sr. Manoel Victor, no festival de abertura, que contou com extraordinária concorrência. Virão, nos dias 15 e 18, respectivamente, os poetas de São Paulo, Judas Isgorogota e senhora e Fabio Corrêa Junior, que declamarão versos de sua autoria em finos festivais de arte.

Toda a cidade colabora na campanha, tendo sido iniciada no sábado, grande quermesse na praça principal de Jundiaí.

MAIS UM FILHO DE JUNDIAÍ PARA O SACERDÓCIO CATÓLICO

JUNDIAÍ — Verificou-se, na Igreja do S. Coração de Jesús, em São Paulo, a ordenação sacerdotal do diácono Julio Martins Serra, filho do Sr. Leonel M. Serra, já falecido, e da Sra. Guilhermina Rocha Serra.

Nascido no dia 8 de outubro de 1918, fez os seus primeiros estudos na Escola Paroquial "Francisco Telles" desta cidade, rumando a seguir para o Seminário Menor de Pirapora e dali para o Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo.

Julio Martins Serra rezará sua primeira missa nesta cidade no dia 12 do corrente, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Desterro, às 10 horas.

Jundiaí prepara excepcionais homenagens ao novo sacerdote.

SANTA CATARINA

DESABOU A BARREIRA, MATANDO UM OPERARIO E FERINDO OUTRO

TUBARÃO — Na estação de Siderurgia desabou uma barreira, tendo ficado soterrado, mais de quinze minutos, um rapaz de dezessete anos, operário, que veio a falecer. Um outro trabalhador tambem [illegible] terra sofreu graves ferimentos, tendo sido hospitalizado.

RIO GRANDE DO SUL

ENFERMEIRAS CONVOCADAS PELO GOVERNO DE WASHINGTON

PORTO ALEGRE — Atendendo a chamado do governo norte-americano viajaram para os Estados Unidos, passageiras do avião da Panair, as irmãs de caridade Vicencia e Lugan, as quais aqui se encontravam há mais de cinco anos, prestando serviços no Hospital de São João Batista.

O INCENDIO NO CINE-TEATRO PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE — A policia apurou que deu causa ao fogo no Cine Talia um ato impensado do fiscal da Prefeitura, encarregado da inutilização das entradas. Esse funcionário ateou fogo aos bilhetes verificados e retirou-se em seguida, sem ter o cuidado de ficar até a extinção do fogo que ateara. Este, alastrando-se, comunicou-se ao prédio e, daí, o sinistro.

O PAGAMENTO DOS ABONOS FAMILIAR DE EMERGÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Terá início no dia 14, o pagamento dos abonos familiar e de emergência do funcionalismo público estadual e da Brigada Militar.

EXERCICIOS DE PARAQUEDISMO EM MASSA, EM P. ALEGRE

PORTO ALEGRE — Exercícios de paraquedismo em massa serão realizados amanhã, no aeródromo local, com a presença do interventor federal e outras autoridades. Promoverá essa festa aviatória o Varig Aero Club.

UMA GRANDE REUNIÃO DE MOAGEIROS GAUCHOS

PORTO ALEGRE — Haverá no dia 14 próximo, grande reunião de moageiros do interior do Estado, que vão tratar da questão da industrialização da próxima safra de trigo riograndense. Os moageiros, produtores, a Secretaria de Agricultura e a Federação Rural estão empenhados em encontrar no mais breve prazo possivel, solução que harmonize o interesse de todos. Aliás, os industriais de farinha já se comprometeram a comprar a máxima quanidade de trigo, até 30 de abril vindouro pelo preço mínimo fixado.

TODA A SAFRA DE TRIGO DEVERÁ SER COMPRADA ATE' ABRIL E MOIDA ATE' AGOSTO DE 1944

PORTO ALEGRE — O interventor federal telegrafou ao ministro da Agricultura solicitando permissão para os moinhos do Estado adquirirem toda a produção gaucha de trigo, ao contrário do que determina o decreto-lei de 3 de novembro de 1942 que estabelece a distribuição da produção riograndense por todos os estabelecimentos de moagem do país. Motivou essa solicitação do interventor o fato de ser impossivel, ante a crise de transportes, a remessa de quotas de trigo adquiridas pelos moinhos do norte ao passo que os moinhos locais deviam adquirir o trigo estrangeiro para suprir o consumo do Estado. Essa situação aliás verificou-se o ano passado e trouxe grandes prejuizos não só à Triticultura como para à economia popular. Hoje, o interventor recebeu telegrama do ministro da Agricultura atendendo ao apelo, porem fixando condições, entre as quais a de toda a safra ser comprada até abril de 1944 e moida até agosto do mesmo ano. Como a produção do trigo na atual safra esteja calculada em 115.000 toneladas representando o valor de 85 milhões de cruzeiros, e, como os moinhos locais não poderão, dentro do prazo estabelecido, cumprir as exigências do Ministério da Agricultura, os moageiros iniciaram demarches para facilitar as transações, sendo até lembrada uma operação de crédito por intermédio do Banco do Brasil, aos juros de 7%. O secretário do Interior, Sr. Alberto Pasqualini, seguirá para o Rio afim de levar sugestões ao ministro da Agricultura para resolver o caso do trigo.

O PREÇO DO PÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE — Será retirado o tabelamento do preço do pão entregue a domicilio, vigorando apenas o do balcão, a um cruzeiro e oitenta centavos de custo. Os proprietários das padarias estudam uma fórmula que evite os intermediários, que chegam a perceber quarenta por cento sobre o preço do pão entre a padaria e o consumidor.

MINAS GERAIS

JÚBILO EM CONGONHAS

CONGONHAS DO CAMPO — Reina grande júbilo na cidade por motivo da transferência do Distrito para Alto Maranhão e Camapuã, pertencente a Lafaiete e João Ribeiro, respectivamente. Congonhas, noutros tempos, foi integrante do Alto Maranhão.

Noticiário da L. B. A.

Reunião obrigatória de monitores agrícolas da L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência chama uma vez mais a atenção dos seus monitores agricolas para a reunião que fará realizar, no dia 16 do corrente, no Ministério da Agricultura. Trata-se de uma convocação importante e seria de desejar o comparecimento de todos os auxiliares do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L.B.A.

Nessa reunião serão entregues os certificados ainda em poder da L.B.A., e exibidas, ainda, interessantes ilustrações coloridas sobre a campanha das "Hortas da Vitória" nos Estados Unidos.

UM APELO TOCANTE

O Natal das Crianças Pobres de Campos do Jordão

O Educandário Santo Antonio, de Campos do Jordão, é uma instituição incipiente e pobre, destinada a recolher os filhos dos tuberculosos, afim de livrá-los da contaminação e proporcionar-lhes educação e conforto.

São esses pobrezinhos que de longe mandam um apelo às crianças felizes da capital da República, que, alem da saude, possuem recursos, para que repartam com eles, as suas alegrias, enviando-lhes, óbulos e roupinhas, mesmo usadas. Assim terão os inocentes desfavorecidos da fortuna um Natal tambem feliz e roupinhas para se protegerem contra o frio de lá, que é cruel.

Qualquer donativo poderá ser enviado diretamente ao Educandário Santo Antonio, Campos do Jordão (São Paulo), Caixa Postal 84, ou à senhorita Ruth, 1ª tesoureira da instituição no Rio, telefone: 27-7253.

Musica

Grande festival Strauss, pela O. S. B., no Rex

Encerrando a temporada das dominicais do corrente ano a Orquestra Sinfônica realizará hoje, domingo, às 10 horas, no Cine Rex, um grandioso festival Strauss, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, cujo programa inclue as mais interessantes melodias do imortal autor vienense.

Os últimos ingressos estão à venda na bilheteria do Rex.

Homenagem ao maestro José Siqueira

Por motivo de sua próxima viagem aos Estados Unidos à convite do Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos, os amigos e admiradores do maestro José Siqueira oferecer-lhe-ão no próximo dia 15, às 13 horas, no Salão do Automovel Club, um almoço de despedida, como homenagem a tão destacada figura da música e do magistério nacionais.

As listas de adesão encontram-se na secretaria da O. S. B. e na portaria da Escola Nacional de Música.

Homenagem ao maestro Siqueira

Em virtude do grande número de adesões à homanagem ao maestro José Siqueira, por motivo de sua próxima viagem aos Estados Unidos a convite da Coordenação dos Negócios Interamericanos, que deveria ter lugar no Cassino da Urca, amanhã, 13, será realizada no Automovel Club no dia 15 do corrente, às 13 horas.

As listas de adesão continuam à disposição das pessoas interessadas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O último concerto sinfônico da temporada para a juventude

Será encerrada no próximo dia 19 a temporada de concertos sinfônicos para os escolares que, sob a orientação do Sr. José Augusto de Lima, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar no Ministério da Educação, a O.S.B. está promovendo, para se desobrigar de compromissos assumidos com o governo federal, em virtude da excelente assistência financeira que os poderes públicos lhe prestam. A regência estará desta vez a cargo do maestro Szenkar, o que significa a garantia, de antemão, do êxito artistico do programa, que, segundo estamos informados, será dedicado a Johann Strauss, o imortal Rei da Valsa, e o mais querido compositor de todos os tempos. A ser exata esta informação, a O.S.B. proporcionará aos estudantes brasileiros a oportunidade de se deleitarem com as encantadoras melodias vienenses, hoje como ontem, admiradas em todos os recantos da terra.

TEATRO

Foi ao Prata o empresário N. Viggiani

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o empresário Nicolino Viggiani, que vai à capital platina afim de ultimar as negociações de contratos com diversas companhias de teatro ora na República Argentina, para a organização da próxima temporada teatral nesta cidade.

Fundado em Macaé o Grêmio de Amadores Leopoldo Fróes

MACAÉ, (Estado do Rio) 10 (Serviço especial d'"A Noite") — Foi fundada ontem, nesta cidade, o Gremio de Amadores de Variedades "Leopoldo Fróes", que conta com valiosos elementos locais.

Grandiosos bailados no Municipal

Vera Grabinska-Pierre Michailowsky — 100 intérpretes

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, mais um espetáculo de bailados dos artistas professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, em prol dos espetáculos gratuitos do Teatro da Criança.

O programa abrangerá os quatro bailados de conjunto e "divertissement".

Eis o "divertissement":

Trio clássico — Wolf Ferrari — Colombina — senhoritas Suzana Freitas, Arlequim, M. da Gloria Lintz, e Pierrot, M. Angelica de C. Bulhosa.

Dança ucraniana — Mussorgsky — senhorita Déa Magnani.

Fantasia oriental — C. Cui — senhorita Maria Helena Lello.

Ciganas — folclore — senhoritas Isete Dias, Regina Duboc, Branca Espirito Santo e Ely Quintela.

Donzela — Liszt — senhorita Glorinha Rudge Leite.

Fantasia indú — Rimsky-Korsakov — senhorita Sanny Castro.

Baixo relevo egipcio — Luigini — senhoritas Magali e Gipsy Santerre Ferreira — Neusa Carmacchioné — Helenita Galvão.

Guerreira — Liszt — senhorita M. da Gloria Lintz.

Fantasia Vienense — Strauss — senhorita Yvonne Théry.

Rosa — Drigo — senhorita M. Angelica de Castro Boulhosa.

Muirakitan — folclore — senhorita Carmen Lucia.

Bacchante — Wagner — senhorita Etty Macedo de Oliveira.

Dançarina sagrada da antiga China — folclore — Vera Grabinska.

A DIVISÃO AZUL

SAN SEBASTIAN, 11 (Reuters) — O 13.º contingente da Divisão Azul Espanhola, que se encontrava na Rússia, chegou hoje a esta cidade. Esse contingente, que foi dispersado em Vitória, compunha-se de 18 oficiais, 114 sub-oficiais e 687 homens, sob o comando do major Gregorio Muñoz.

Desde o fim de outubro que a Divisão Azul, que lutava na Rússia, está de regresso à Espanha.

A unidade das nações democráticas

LONDRES, 11 (A. P.) — Em carta que dirigiu ao capitão U. Prescott, apoiando sua candidatura ao Parlamento, ao qual concorre como candidato do governo de união nacional, o primeiro ministro Churchill teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "A unidade das nações democráticas, unidas contra os agressores, ficou demonstrada a todo o mundo, de uma maneira inegavel".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Deus", peça de Renato Vianna, interpretação de Maria Castro e Antonio Ramos. Às 15 e às 20,30 horas.

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

O DORADINHO

Ponto de "Rendez-vous" da sociedade carioca

Na rua Alvaro Alvim, recanto aristocrático, onde o ar é sempre benigno e a luz é sempre suave, o CAFÉ E BAR DORADINHO surge como um cromo a gritar o requinte de civilização da Cinelândia. Recentemente reformado e embelezado, passou a ser ponto de "Rendez-vous" da sociedade carioca, quer pela elegância do ambiente arquitetônico, que mãos de eximios artistas trabalharam com o máximo de carinho, quer pela excelência do serviço, que o pessoal, solicito e experimentado, capricha em tornar rigorosamente perfeito. A qualquer hora do dia, as mesas do DORADINHO encontram-se, invariavelmente, ocupadas por uma frequência das mais distintas. Preferem o lindo café-bar-restaurante do número 31, A-B-C, da rua Alvaro Alvim os amantes do seu delicioso café, os justos apreciadores dos seus almoços à minuta, as senhoras que, entre uma conversa amavel, não faltam ao ritmo de elegância do "chá" da tarde...

É que os Srs. Antonio Vicente Lopes de Souza, Luciano Lauria e Vicente Menta, como pontifices que são em estabelecimentos desse gênero, sabem realizar milagres. Logo que assumiram a direção e tomaram a propriedade do DORADINHO provaram, uma vez mais, a infalibilidade do seu tato comercial e de sua longa experiência de aliciar clientela.

Faça com que seus filhos bebam leite. Dê-lhes um bom exemplo, bebendo leite tambem, porque ele faz bem e é necessário em todas as idades.

Todos os alunos fizeram uma horta

Comunicando o resultado da inspeção que fez aos trabalhos horticolas da Escola Primária Municipal 18-13, de Bangú, a monitora da L. B. A., Sra. Irene Bose informou ao setor competente da nobre instituição fundada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas, que a referida escola não pôde concluir esses trabalhos por falta de terreno. Todavia, a diretora do estabelecimento de ensino, num louvavel gesto de cooperação com a L. B. A., animou aos alunos para que fizessem em casa o que não puderam fazer na escola. Como resultado dessa providência surgiram em Bangú cerca de 100 hortas residenciais, organizadas pelos alunos e alunas da escola em questão.

Letras e Artes

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

assim, não apenas a solidariedade que os une, mas a harmonia de espirito revelada na compreensão da obra comum. Refiro-me ao almoço que o poeta Afonso de Carvalho ofereceu a Alberto Lima. É daquele o belo volume "Poesias", recentemente aparecido, apresentando-nos mais uma modalidade do escritor vigoroso, que é Afonso de Carvalho, agora confirmado em suas excelentes qualidades poéticas. São de Alberto Lima as decorações dessas poesias, em páginas abertas ou em pequenos motivos, seja em traço ou em outros gêneros, sempre demonstrando as possibilidades do desenhista, tão conhecido de todos nós por sua larga atuação na imprensa, particularmente na "Revista da Semana". Foi, pois, uma festa feliz aquela que testemunhou de público o apreço do poeta ao seu colaborador, aquela que irmanou o escritor e o artista, aquela que colocou num plano comum a poesia e a decoração. Aqui vemos como as letras e as artes se confundem nos mesmos ideais de criação e nas mesmas correntes sentimentais.

C. K.

EXCURSÕES DEL VECCHIO — Realiza-se hoje a excursão à Olaria, sendo homenageado o senhor Armando Navarro da Costa, nome muito conhecido nos meios artisticos do Rio.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Tema doutrinário", pelo senhor João Carlos de Assiz, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas. "Coordenação dos transportes no Brasil", pelo Sr. Artur Pereira Castilho, no Clube de Engenharia, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galerias Permanentes; Galeria Bernardeli; Louças Brazonadas; Salão das Vitórias Régias e Exposição Toledo Piza, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Paulo Gagarin, no Pálace Hotel; V Salão de Propaganda na sobreloja da Galeria dos Comerciários; Nair Araujo, na Galeria das Américas; Arquitetura Brasileira (tradicional e moderna), no Palácio de Educação (Esplanada do Castelo); Cooperação Brasil-Estados Unidos, no Palácio de Educação, (Esplanada do Castelo).

Quer candidatar-se à presidência dos EE. UU.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O governador do Estado de Ohio, senhor John W. Bricker, diz que procura obter sua designação como candidato do Partido Republicado à presidência do país, afim de opor-se a qualquer aliança militar permanente com uma potência estrangeira e para estabelecer os direitos estatais, arrancando-os das mãos da burocracia.

Devemos cooperar até o limite máximo com países estrangeiros e fazer todo o possivel para impedir as guerras no futuro. Não sou partidário de uma aliança militar permanente. A fiscalização dessas releções deve permanecer em mãos do Congresso.

A INFLAÇÃO

As pessoas que veem procurando demonstrar não existir problema inflacionista em nosso país, e que não devemos recear fenómeno dessa natureza, não nos parece estejam prestando, como suponham, talvez, relevantes serviços ao govêrno ou ao povo.

Não nos parece também que esse otimismo seja fundamentado em sérias observações. Ao contrário, é contraproducente porque induz o povo a uma falsa idéia das realidades econômicas dos nossos tempos.

O próprio Ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, com sua autoridade completa de técnico em assuntos econômico-financeiros, na administração pública do país, inúmeras vezes tem exposto, com demonstrações claras e concisas, aos brasileiros, a necessidade de neutralizar, o mais possivel, quaisquer fatores que possam concorrer para provocar ou agravar o problema inflacionista.

Sendo as proporções desse mal, que, por ventura, se esteja processando presentemente, em nosso país, mais de ordem externa do que interna, nenhuma razão há para alarme.

Essa situação, porém, não nos aconselha permaneçamos em euforia, porque isso nos poderia levar a querermos perpetuar a anormalidade presente.

A grande República norteamericana, apesar de suas enormes riquezas materiais, que lhe dão capacidade ilimitada de recursos considera a inflação a maior ameaça.

O presidente Roosevelt tem posto em prática medidas energicas, afim de evitar seja o povo do seu país atingido pelo inflacionismo de modo integral.

Há bem pouco tempo, uma das instituições especializadas norteamericanas ultimava um inquérito concluindo que boa percentagem da população se encontra na iminência de enorme catástrofe em virtude do crescente inflacionismo.

Investigações dessa natureza baseiam-se na análise de dez mil questionários. Apurou-se pelas respostas que 50% das familias com rendimento médio e superior tiveram aumento em suas rendas desde o início da guerra.

As familias com renda superior a dois mil dólares anuais responderam à maioria dos referidos questionários.

Entre as familias de menor renda só 28 % obtiveram aumento.

As respostas aos quesitos indicam que, num apreciavel número, essas familias estão passando sérias dificuldades de ordem financeira. A opinião expressa nos ditos formulários de familias com renda abaixo daquele nivel demonstra, de forma positiva e impressionante, que grande parte da população caminha a passos largos para verdadeiro colapso.

Com o intuito de enfrentar os preços de gêneros alimenticios e outros artigos de primeira necessidade, cuja alta tem sido vertiginosa, 5 % das familias com renda anual de 1.500 dólares, para baixo, afirmam que estão lançando empréstimos. Mais 15 % dessas familias veem recorrendo às suas reservas, às eventualidades futuras; 30 % passaram a economizar menos do que costumavam. Dos outros 50 % restantes, uma parte vem comprando menos, outra tem evitado diversões, viagens e distrações e os últimos veem comprando com mais cuidado do que faziam antes da guerra.

Na maioria dos casos os questionários evidenciam a verificação de uma combinação de diversos desses meios de enfrentar o aumento de preços.

Das familias que dispõem de renda alta, 27 % compram agora mais economicamente, 25 % veem reduzindo as despesas com diversões, como sejam passeios, teatros, cinemas, etc., 18 % estão comprando menos roupas e alimentos diversos, 15 % fazem maiores economias, 10 % se utilizam de seus recursos economizados cuidadosamente e 5% restantes atendem ao aumento de suas despesas com empréstimos contraidos nos bancos.

Este último fenómeno verifica-se também no Brasil.

Seria interessante e de resultado prático que, entre nós, se aplicassem métodos capazes de apresentar dados idênticos aos da América do Norte.

Isso viria não só beneficiar a população brasileira como também auxiliar o govêrno no seu programa de bem servir ao povo.

Os estabelecimentos de crédito que veem aumentando consideravelmente, em nosso país, muito teem concorrido para atender às necessidades dos menos favorecidos da sorte, neste momento de sérias dificuldades e incerteza de vida.

Quanto aos empréstimos contraidos nos bancos, verifica-se também no Brasil este último fenômeno.

Assim, temos, mais uma vez, os institutos de crédito cooperando com dupla finalidade.

Além de servirem de condutores do capital necessário ao fortalecimento e desenvolvimento de todos os setores de nossas atividades, atendem também às necessidades dos que se encontram em situação dificil, imposta pelo atual conflito.

M. Pinheiro da Fonseca.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Daremos hoje os últimos testes de Ballard, que investigam mais o grau de cultura e memória do que a inteligência da criança.

89 — Gesso, carvão, igual, O. 15". Que é maior, um pedaço de carvão ou um de gesso? Se achares que são iguais, deves escrever I, caso não possas responder, escreverás O. — R. — O.

90 — Pêssego, batata, ameixa, laranja. 20". Quatro destas palavras significam uma mesma classe de coisas, ao passo que uma representa coisa diferente. Qual é esta? R. — Batata.

91 — Bom, mau. 15". Este conselho é bom ou mau? As batatas devem ser cozidas em água fria". R. — Mau.

92 — 1-2-4-8. 20". Qual é o número que deve serguir esta série? R. — 16.

93 — Canto, poesia, conto, novela. 15". Escrever a palavra destas quatro que represente melhor o que seja um soneto. — R. — Poesia.

94 — Em uma familia há três irmãos e cada um deles possue uma irmã. Quantos irmãos são ao todo? R.. — Quatro.

95 — Que parentesco tenho eu com a filha de meu irmão? R. — Tio.

96 — 1-2-4-8-10-16. 20" Esta série tem um número que não lhe pertence. Qual é ele? R. — 10.

97 — 1-5-9-13... 20". Qual é o número que segue esta série? R. — 17.

98 — Quantos bisavós terias se vivessem todos? R. — Quatro.

99 — Prisão, peixe, cólera, museu. Escrever a palavra destas quatro que signifique irritação. R. — Cólera.

100 — Metálico, feliz, silvestre, soldado. 15.. Escrever destas 4 palavras a que mais se parece com florestal. R. — Silvestre.

Embora os testes de Ballard tenha a vantagem de ser aplicados para grupos de crianças, pois as palavras devem ser escritas num quadro negro e as respostas assinaladas no papel, verificamos facilmente que há uma disparidade acentuada entre os vários problemas propostos, alguns excessivamente faceis e outros que exigem conhecimentos que poucas crianças costumam possuir. Por este motivo o Instituto Psicotécnico de Madrid organizou uma escala mais ou menos semelhante, porem com questões mais adequadas para a avaliação da capacidade mental da criança, que não transcrevemos aqui por constituirem assunto para especialistas.

Tambem o método de Rossolimo, psicólogo moscovita, serve para calcular a personalidade psicológica do individuo examinado, traçando o chamado "perfil psicológico", expresso em gráficos. Assim temos testes exclusivos para o cálculo da atenção (concentração, extensão), da vontade (resistência ao automatismo e à sugestão), da capacidade de percepção (reconhecimento, comparação, reprodução e distinção de côres), da memória (memória visual, dos elementos da linguagem, como letras, palavras e frases). Os elementos da memória auditiva para os sons, silabas, palavras e frases são tambem investigados por testes especiais que não podemos, infelizmente, descrever, por tornar infinitamente grande esse assunto, fugindo da nossa finalidade, que é proporcionar aos leitores conhecimentos gerais do que existe em medicina facilmente assimilavel por aqueles que possuem media na cultura, sem entrarmos em minúcias próprias para especialistas.

Rossolimo investiga tambem as mais variadas capacidades demonstradas pelo cerebro humano, como por exemplo o sentido mecânico, a capacidade de imaginação, a compreensão dos sentidos lógicos e ilógicos, a capacidade de observação, com testes interessantissimos que só o especialista poderá utilizar proficientemente.

(Continua no próximo domingo).

Militares que chegam do Norte do país

Chegaram de Belem do Pará, em avião da Panair, o comandante Hercolino Cascardo, que vinha exercendo o cargo de chefe do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia. Por outro avião chegou de Fortaleza, o major Jeovah Mota, do Estado-Maior da Décima Região Militar, com sede naquela capital.

OS BACHARÉIS DE 1933 COMEMORAM O 1.° DECÊNIO DE FORMATURA — Comemorando a passagem do primeiro decênio de sua formatura, a turma de bacharéis de 1933, pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, levou a efeito várias solenidades, destacando-se a sessão solene que se realizou no antigo edificio daquele estabelecimento de ensino superior, sob a presidência do professor Candido de Oliveira Filho, às 14 horas de ontem. Participaram da mesa, ainda, os professores Arí Franco, que foi paraninfo da referida turma, Raul Pederneiras, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia e o promotor Francisco Baldassarini. A sessão foi iniciada com uma oração do Prof. Raul Pederneiras, seguindo-se com a palavra o Prof. Candido de Oliveira Filho, que proferiu interessante aula de direito. Falaram ainda os professores Oscar Tenório, Raja Gabaglia e Arí Franco e, por último, o advogado Pedro de Alcantara Guimarães, em nome dos demais componentes da turma de bacharéis de 1933. O flagrante acima fixa um dos aspectos da cerimônia

A Finlândia está apenas na defensiva

HELSINKI, 11 (Associated Press) — Prolongados e calorosos debates no Parlamento finlandês, a noite passada, sobre a politica exterior do país, produziram a afirmativa do presidente da Comissão de Relações Exteriores Vaino Voionmaa, de que a Finlândia está travando apenas uma "guerra defensiva".

Essa declaração foi feita em resposta às criticas de certos circulos, que declararam que o país devia estender as suas conquistas na Carélia oriental.

Voionmaa tambem discutiu as possibilidades de paz e Yrjoe Schildt, leader do Partido Agrário, comentou:

"Nem mesmo a situação alimentar nos compele à participação na guerra".

Os leaders do governo argumentaram que a Finlândia dependia da Alemanha quanto aos viveres.

Querem a mudança de uma parada de ônibus

Moradores de Laranjeiras solicitam, por nosso intermédio, façamos chegar à Inspetoria do Tráfego o seu apêlo no sentido de ser mudada uma parada de ônibus da linha Club-Naval-Laranjeiras. Dizem eles que, tal como está, isto é, em frente à rua General Glicerio, prejudica a maioria dos passageiros, que são os que se dirigem para as ruas Cardoso Junior e Itaipú. Ora, da rua Alice, onde está uma parada, até General Glicerio, a distância é enorme, e faz uma infinidade de passageiros ter que voltar, e muitas vezes debaixo de chuva, para demandar suas ruas. Assim, sugerem seja a parada de frente da rua General Glicério para a rua Itaipú, onde aliás já esteve. Essa mudança, que faz servir mais ruas traria, consequentemente, maior beneficio aos moradores de três ruas, enquanto que atualmente só os de uma rua são beneficiados.

A MARINHA

"DIA DO MARINHEIRO"

Antonio Braz

Não há homem do mar que não saiba de cór histórias de outros tempos.

Um grupo de marujos, na proa do navio, é formado, na certa, por hábeis narradores.

Que contam eles, no entanto?

Lendas e fatos que ouviram dos avós nos serões da familia ou nos barcos de pesca.

Marinha é tradição.

Seria maravilhoso o livro que guardasse em suas folhas a atormentada vida dos que cruzam as águas.

Quando o barco regressa e vem colar-se ao cais, junto à cidade, perde, de pronto, o prestigio do largo.

O sal, as marcas dágua, o cheiro de alcatrão, o zumbido do vento nas enxarcias e o bater das ondas no costado, são feições que a terra desconhece.

No mar alto o céu é maior e mais profundo, as estrelas mais vivas, o sol madruga mais e é mais ardente, os sonhos mais constantes.

Ser marinheiro é conhecer distâncias e larguesas. E' ter na própria alma a generosidade imensa e a compreensão suprema.

Tipo peculiar e interessante: complexo de dores e alegrias, promessas e conquistas.

Em cada terra alheia encontra a saude da pátria. Reconhece nas ruas o companheiro, a casa, a bem-amada.

Não repudia raças esquisitas; pertence à raça mais geral e mais antiga.

Amante da aventura não percebe que o mundo o segue e admira quando vai descuidado procurando o perigo.

A Marinha do Brasil elegeu o dia 13 de dezembro para homenagear o nosso marinheiro.

Intencional a data: num treze de dezembro nasceu Tamandaré, marinheiro exemplar.

Indo para a Esquadra, como voluntário, apresentou-se a Taylor, no dia 4 de março de 1823, a bordo da "Niterói" famosa.

Era o seu ambiente. De degrau em degrau, ascendeu na carreira até tornar-se o chefe consagrado.

Militar do quilate de Caxias, teve, no Prata, oportunidades felizes e arriscadas.

Predestinado à posteridade atravessou a história do Brasil servindo à pátria, desde o primeiro Reinado até à República.

Tamandaré foi bem o marinheiro-simbolo.

Por esse motivo, a 13 de dezembro, é colocado ao lado de Marcilio para as festas do dia.

O Brasil no Congresso Argentino de Educação Fisica

Para Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Inezil Pena Marinho, que vai representar a Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação no Congresso de Educação Fisica a realizar-se naquela capital.

Diplomatas em viagem para a Argentina

Com destino a Buenos Aires, seguiram, ontem pelo "clipper" da Pan American Airways, os Srs. Manuel Alberto Rawson Paz, secretário da Embaixada Argentina nesta capital e John G. Fillimore, adido à Embaixada Britânica em nosso país.

Congressistas chilenos regressam ao seu país

Prosseguiu viagem, ontem, para Santiago, via Buenos Aires, polo "clipper" da Pan American Airways, o senador Eliodoro Dominguez, do Partido Socialista Chileno, que há pouco chegara a esta capital procedente dos Estados Unidos. De São Paulo, continuou viagem para a metrópole andina o Sr. Pedro Castelblanco, presidente da Camara dos Deputados do Chile, que está realizando uma viagem pelos diversos paises do continente americano.

Banco do Brasil S.A.

Concorrência pública para a venda do "Edifício Martinelli", em São Paulo

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA comunica aos interessados que, de acordo com a Resolução número 86/1943, da extinta Comissão de Defesa Econômica e Decreto-Lei n.° 5.967, de 3/11/1943, fica aberta concorrência para a venda do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", situado na zona comercial e bancária, na cidade de São Paulo, às ruas São Bento, números 397, 405, 409 e 413, Avenida São João, números 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61 e Libero Badaró, números 504, 508, 512 e 518, de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

1. É objeto desta concorrência a alienação do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", edificado em um terreno cuja área é de 2.001,40m2., mais ou menos, que tem a fachada voltada para a Avenida São João, com a frente de 70,60ms, sob numeração 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61, seu lado direito na rua São Bento, com 29,55ms. sob números 397, 405, 409 e 413, e seu lado esquerdo na rua Libero Badaró, com 20,55ms., sob números 504, 508, 512 e 518, com 30 pavimentos, "dividido" em 960 salas, 60 salões e 355 dependências, adquirido pelo Instituto Nacional de Crédito para o Trabalho Italiano no Exterior, por escritura lavrada nas notas do 2.° Tabelião da cidade de São Paulo, transcrita no Registro de Imoveis da 4.ª Circunscrição sob número 9862, avaliado em 38 milhões de cruzeiros (Cr$ 38.000.000,00), cuja venda foi determinada na Resolução número 86/1943, de acordo com os decretos-leis números 4.166 e 4.807, de 11 de março e 7 de outubro de 1942, respectivamente, afim de ser o produto recolhido ao Fundo de Indenizações.

2. As propostas deverão ser entregues até 17 horas do dia 15 de dezembro de 1943, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, à Rua da Alfândega, número 11, 2.° andar, no Rio de Janeiro.

3. As propostas deverão:

a) — ser apresentadas em duas vias, em papel branco, formato de oficio, rubricadas em todas as folhas, sendo a 1.ª via selada com Cr$ 1.00 por folha e mais Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude, encerradas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados, e rubricados, com a indicação: PROPOSTA PARA COMPRA DO "EDIFICIO MARTINELLI";

b) — ser feitas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas e declarar em algarismos e por extenso o preço oferecido, que não poderá ser inferior a Cr$ 38.000.000,00 (Trinta e Oito Milhões de Cruzeiros);

c) — ser datadas e assinadas pelo proponente e conter a indicação do seu endereço e do seu telefone;

d) — conter a prova da nacionalidade brasileira do proponente ou de que se trata de empresa com maioria de sócios brasileiros;

e) — estar acompanhada da prova de que o proponente depositou no Banco do Brasil, dois por cento (2%) da avaliação do imovel, para garantir sua oferta. O recibo de depósito deverá estar selado com Cr$ 1.00 e Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude;

f) — conter a declaração expressa de que o proponente se submete a todas as cláusulas deste edital.

4. Os envelopes contendo as propostas, serão publicamente abertos e arrolados, no primeiro dia util seguinte ao de terminação do prazo (cláusula 2.ª), às 15 horas, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, já indicada, no Gabinete do Chefe.

5. As propostas serão estudadas e encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, dentro de 15 dias, ao senhor presidente do Banco do Brasil como agente especial do governo federal, que aceitará a venda ao concorrente da melhor proposta ou mandará, no caso de empate, proceder a sorteio ou solicitação entre os que ofereceram o maior preço ou, se julgar conveniente, anulará a concorrência.

Qualquer que seja a decisão, não caberá contra ela procedimento judicial, sob qualquer pretesto, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação no tocante à concorrência, inclusive a de recusar qualquer concorrente.

6. O concorrente aceito fica obrigado, a, no prazo de trinta (30) dias, contados da data do aviso que, por carta para o endereço indicado ou por edital, publicado no "Diário Oficial" que for feito, apresentar o recibo do recolhimento da importância da proposta em moeda corrente ao Banco do Brasil, afim de poder assinar a escritura.

7. Todas as despesas da escritura e impostos relativos à transmissão, inclusive laudêmio, se for devido, correrão por conta dos compradores.

8. No caso do corrente vendedor, devidamente notificado, recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá a favor do Fundo de Indenizações o direito ao depósito (feito) de dois por cento a que se refere o número 3, letra "e". Neste caso e a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica, será classificado o concorrente imediatamente colocado ou, se julgar mais conveniente, aberta nova concorrência.

9. Proferido o despacho definitivo, serão restituidos os depósitos dos concorrentes, cujas propostas não forem aceitas.

Qualquer pedido de informações será atendido diariamente no local acima indicado, das 13.30 às 17 horas.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA,

em 9 de novembro de 1943.

Manoel Augusto Penna — Chefe.

Pelas escolas

EDUCANDÁRIO GONÇALVES DE ARAUJO — A administração do Departamento Feminino, comemorando o término do ano letivo de 1943, fará realizar hoje, às 14 hs., a habitual festa de encerramento, conforme o programa litero-musical distribuido, sob a égide do irmão provedor da Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, Sr. Alfredo Affonso Simões, e do irmão secretário da Departição dos Asilos, Sr. Antonio da Rocha Passos Junior.

Os trabalhos das educandas ficarão expostos das 14 às 18 horas, dos dias 13 a 18.

O encerramento do Curso de Tuberculose da Liga de Defesa Nacional

Está marcado para amanhã, segunda-feira, no Hospital de São Sebastião, o encerramento do curso de tuberculose, da Liga de Defesa Nacional, sob a orientação, do conhecido professor Alberto Renso.

A cerimônia terá um cunho solene, e contará com a presença de autoridades militares, cientistas, e representantes do secretário da Assistência e Saude da Municipalidade e do Departamento Nacional de Tuberculose, devendo ser iniciada por preleções dos professores Samuel Libanio e Ugo Pinheiro Guimarães, que dissertarão sobre a organização que já possuimos nos diversos Estados do Brasil. A sessão terá inicio às 9 horas.

REPRESÁLIAS...

NOVA YORK, 11 (Reuters) — Um rádio alemão para os norte-americanos, captado pela Columbia Broadcasting System diz: "A Justiça Divina e a lei da retribuição exigem que a Alemanha e a Inglaterra iniciem a disputa final.

Isto significa que as grandes cidades, os grandes portos, as grandes fábricas teem que ser reduzidos a ruinas e a cinzas, e é nesse propósito que represálias alemãs em grande escala contra a Inglaterra estão presentemente em preparo. Churchill pediu isso e o povo alemão está determinado a dar-lhe o que ele pediu".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Dos 37 membros atuais da Academia Carioca de Letras, 30 compareceram à eleição procedida para os novos diretores do sodalício do biênio de 1944-45.

Este o resultado da eleição: — presidente, Affonso Costa, 29 votos, e Fócion Serpa, 1; vice-presidente, Jonathas Serrano, 28 votos; Cumplido de Sant'Anna, 1. e em branco, 1; tesoureiro, Fócion Serpa, 28 votos; Prado Ribeiro, 1, e Modesto de Abreu, 1; secretário, Mello e Souza, 29 votos, e Sussekind de Mendonça, 1; bibliotecário, Roberto Macedo, 28 votos; Lopes de Almeida, 1, e em branco, 1.

A Academia, considerando a conveniência dos seus interesses, retirou sua filiação à Federação das Academias de Letras do Brasil.

Rompidas, não oficialmente as relações atléticas da Suécia com a Alemanha

ESTOCOLMO, 11 (Associated Press) — A Suécia rompeu não oficialmente as relações atléticas com o Reich, em consequência da prisão e deportação dos estudantes da Universidade de Oslo, pelos nazistas. Os presidentes de duas associações esportivas suecas afirmaram ser impossivel continuar as relações esportivas com a Alemanha, equanto durar a guerra.

Melhor, o rei Jorge

LONDRES, 11 (Reuters) — O Rei Jorge VI continua melhorando do ataque de gripe que o acometeu, permanecendo, entretanto, em seus aposentos particulares a conselho dos médicos assistentes.

A visita do presidente do Paraguai à Argentina

BUENOS AIRES, 11 (Associated Press) — Foi decretado feriado em toda a Argentina em homenagem ao General Higinio Morinigo, presidente do Paraguai, o qual é esperado esta tarde para uma visita de seis dias.

Oficialmente Morinigo vem ratificar o tratado comercial entre os dois paises, e é o primeiro chefe de Estado que visita a Argentina depois da revolução de junho, sendo feito preparativos para que lhe sejam prestadas as mais elevadas homenagens.

O presidente Morinigo será esperado à chegada pelo presidente Ramirez e todo o seu gabinete e demais altas personalidades militares e funcionários do Governo, e hoje, mais tarde, lhe será feita a primeira recepção oficial.

Os outros dias de visita serão preenchidos com numerosas recepções diplomáticas banquetes, e em conferências com funcionários do Governo a propósito das possibilidades da união alfandegária dos dois paises.

O "Dia do Reservista"

As autoridades encarregadas das festividades do "Dia do Reservista, estão tomando todas as providências, para que o Serviço corra normal e possam ser atendidos prontamente todos os cidadãos que se apresentarem para o cumprimento desse sagrado dever civico.

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento já está fazendo entrega aos Ministérios, empresas, e indústrias que tenham mais de mil empregados as filchas, para facilitar a aposição do "visto" nos certificados dos mesmos.

120 postos estarão funcionando no dia 16, das 7 às 17 horas e apenas os seguintes atenderão os reservistas depois dessa data e até o dia 30, das 8 às 16 horas: 1.° R. I., Campo do River F. C. (Rua João Pinheiro), Departamento de Administração do M. da Justiça (Rua Senador Dantas), N. P. O. R. de Niterói, E. I. M. 202 (Instituto Comercial), Escola Municipal de Correias, Club Aliados (Campo Grande), Edificio dos Correios e Telégrafos, Tiro de Guerra 265 (Anchieta), Biblioteca Nacional, Ministério do Trabalho, Madureira Atlético Club, Edificio da Policia Civil do D. Federal, Lloyd Brasileiro, Agência da E. F. C. B. em Engenho de Dentro, DIP, 1.° Grupo de Obuzes, Bangú Atlético Club, Light and Power, Instituto de Educação, 2.° Regimento Moto Mecanizado, Prefeitura de Valença, 1.ª C. I. R., Canto do Rio F. C., 2.° B. I. A. C. (Forte de Imbuí), 5.° B. I. A. C. (Forte Rio Branco), 4.° B. I. A. C., (Forte Duque de Caxias), 1.° G. A. C. (Fortaleza Sta. Cruz), e 3.° Batalhão da Policia Militar. Esses postos, atenderão indistintamente a qualquer reservista, até o penúltimo dia do mês em curso, como dissemos.

No Regimento Sampaio

O "Dia do Reservista" será comemorado no Regimento Sampaio, sediado na Vila Militar, com um interessante programa, assim organizado: — às 7,30 horas, concentração do Regimento e reservistas; às 8 horas, hasteamento da Bandeira, no som do Hino Nacional cantado por todos os presentes; às 8,30 horas, solenidade civica no salão do rancho das praças e reservistas. Nessa ocasião, o coronel Maizonette fará uma conferência. Em seguida será feita a leitura de uma mensagem da Liga de Defesa Nacional, pelo seu presidente, o ministro Cunha Melo, de exaltação à obra civica e patriótica de Olavo Bilac, dentro da idéia de Corpo Expedicionário. Usarão da palavra, a seguir, um soldado convocado e um soldado reservista, fazendo-se, após, a distribuição de 5.000 carteiras de cigarros por uma comissão de senhoritas da Liga de Defesa Nacional. Haverá, por último, um "show" com números patrióticos e recreativos por soldados e artistas do "broadcasting" carioca.

MOSCOU, 11 (Associated Press) — Eduardo Benes, Presidente do governo provisório da Tchecoslovaquia, iniciou as conversações com os chefes russos, em preparação para a assinatura do pacto de 20 anos entre os dois paises que deverá ser firmado na semana próxima. O acordo, que estabelece a assistência mútua entre a Tchecoslovaquia e a Rússia, é semelhante ao tratado anglo-russo.

A inauguração da nova sede provisória do Instituto de Arquitetos do Brasil

Revestiu-se de grande brilhantismo a inauguração da nova sede provisória do Instituto de Arquitetos do Brasil, que ficará localizada à Praça Marechal Floriano n. 7, 1.° andar (Cinelândia).

Essa solenidade fez parte integrante das comemorações da "Semana do Engenheiro e do Arquiteto" e contou com a presença de numerosas figuras de relevo da engenharia nacional, bem como de numerosos convidados.

Os prisioneiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Informa-se que os prisioneiros de guerra inimigos nos Estados Unidos eleva-se a aproximadamente 170.000, dos quais 120.000 são alemães e os demais italianos. A quantidade de prisioneiros japoneses é muito reduzida — 62 apenas, segundo a última comunicação oficial — pois em geral eles preferem a morte à captura, lutando até o fim. A informação oficial sobre o número destes data de julho, sendo possivel que agora existam mais alguns.

EM MISÉRIA EXTREMA A ANCIÃ

Conduzida pela mão de um popular piedoso, esteve nesta redação a senhora Azulina do Rego Souza, natural de Matto Grosso, a pobre mulher, que é de idade muito avançada, veio de sua terra de origem, peregrinando até o Rio, afim de aqui encontrar-se com um médico, que a protegia. Todavia, tal o seu estado de indigência fisica, o que lhe perturba a mente, não conseguiu lembrar-se do nome do seu antigo benfeitor.

As pessoas que quiserem auxiliá-la com uma esportula, poderão mandá-la para a própria redação de A NOITE, de vez que a pobre mulher não tem domicilio.

O ABONO FAMILIAR

A propósito do pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu, ontem, telegramas das seguintes pessoas: Silverio Teixeira Mendonça, de Morrinhos, Goiaz, Agenor Ramos Nogueira, de Bananal, S. Paulo, Luiz Paulino da Silva Filho, do Distrito Federal, José Pinto Rosa, de Caeté e José Alves, de São Nepomuceno, Minas Gerais e Maximiano Tavares Vieira Junior, de Barbacena, Nestor Hurin, Otilio Ferreira Cruz e Miguel Witilk, de Porto União, Santa Catarina.

Assistência Médica da A. B. I.

Abatimento para os jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Sra. Stella Rodrigues, médica especialista em ginecologia e protologia, com consultório instalado à praça Marechal Floriano, 55, 2° andar, o seguinte oferecimento: "Conhecedora do profundo interesse que vem despertando tudo o que possa beneficiar a grande classe jornalistica, venho oferecer os meus serviços médicos, com uma redução de 50 % às familias dos sócios da Associação Brasileira de Imprensa. Como especialista em Ginecologia e Protologia espero, com a minha dedicação e meu zelo profissional, ser util a essa classe benemérita. Atenciosamente. — *Dra. Stella Rodrigues.*"

NATAL DE TIA LÚCIA!

O Tapete Mágico levará os garotos pobres à casa de Papai Noel

Tia Lucia superintende o corte das fazendas para que todos recebam exatamente quatro metros

Tia Lucia, todas as semanas, agarra os seus queridos sobrinhos e com eles sobe ao tapete mágico das Mil e Uma Noites. Vão todos, ricos e pobres, atravessando terras estranhas, vendo coisas novas, aprendendo, sempre alegres e satisfeitos com o incomparavel ambiente da viagem. Há até gente grande que se agarra às beiras do tapete para "tirar uma casquinha", mesmo sem ser convidada.

Os meninos que teem os seus papais, que sabem que as árvores grandes, cheias de luzes, se elevarão nas suas salas, conhecem muitos amiguinhos e companheiros de viagem que olharão, com tristeza para os presentes que os outros ganham e com que eles nem sequer podem sonhar.

Conhecendo de perto todos os seus milhares de sobrinhos, pelas

— Como será feliz a garota que ganhar este bebê!

cartas que eles lhe escrevem diariamente para a Rádio Nacional, de onde partem as irradiações — o que vale dizer, a estação inicial dessas viagens — Tia Lucia conversou com todos, pedindo-lhes escrevessem dizendo quais e quantos eram os seus companheirinhos pobres, que não teriam o seu Natal, nem veriam Papai Noel, sem que uma amiga não lhes abrisse o caminho. De posse dessas informações, Tia Lucia pôs-se logo em campo, para fazer o lindo Natal do Tapete Mágico.

As impressões de tia Lucia

A NOITE procurou ouvir Tia Lucia — a senhora Ilka Labarthe, quando trabalhava, com amigos que a foram auxiliar. Parecia uma loja. Brinquedos, peças de fazenda, que eram medidas e cortadas, doces, biscoitos, balas, livros de histórias e revistas... Um bazar encantador, animado pela simpatia desses corações caridosos.

Tia Lucia — ou, melhor, a senhora Ilka Labarthe, diz à NOITE:

— Recebi as cartas de meus sobrinhos, que indicavam quais os companheiros que precisavam de uma recomendação para Papai Noel. Falei com o diretor da Rádio Nacional, Dr. Gilberto de Andrade, que deu todo o apoio à minha idéia e me auxiliou imenso; tambem obtive a colaboração valiosa do capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D.I.P., onde sempre o Tapete Mágico encontrou generosa acolhida. De posse, assim, das cartas dos meus sobrinhos, que recomendavam os companheiros pobres, e graças ao admiravel auxilio do comércio carioca, que compreendeu o alcance dessa realização, fizemos a distribuição dos cartões, enviando-os, pelo Correio, aos próprios meninos que os solicitaram, para dar-lhes a noção de que tambem eles estão fazendo o natal dos seus amiguinhos pobres. Eles mesmos farão a entrega aos companheiros que, então, no dia 22, às 14 horas, comparecerão ao Teatro Carlos Gomes, para receberem os seus presentes.

— E como serão feitos os pacotes? — perguntamos

— Não serão pacotes, serão sacos, idênticos aos que se distribuem no Palácio do Catete, no Natal dos Pobres, que o generoso coração da senhora Darcy Vargas, todos os anos, proporciona aos brasileiros.

Quatro metros de fazenda, brinquedos, livros, revistas, balas e biscoitos vão em todos os sacos. Preparamos mil e duzentos, para a distribuição.

Uma festa para os desamparados

— E não se esqueça de dizer que não é apenas o meu Natal que a Rádio Nacional está organizando. Barbosa Junior está preparando um Natal para quinhentos velhinhos, e Paulo Gracindo, para quinhentos cegos... Terminada a distribuição faremos um espetáculo para os meninos, para os ceguinhos e para os velhos. "Coisas do Arco da Velha", Barbosadas, Jararaca e Ratinho, com Paulo Gracindo, Mesquitinha, enfim, um programa esplêndido, com os melhores elementos da Rádio Nacional.

O reporter teve até vontade de ser criança... Mas para os adultos não há lugar marcado no Tapete Mágico de Tia Lúcia...

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número		Prêmio
15296	Cr$	500.000,00
15979	Cr$	50.000,00
21444	Cr$	20.000,00
16377	Cr$	10.000,00
8601	Cr$	5.000,00

PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00
4190 - 27898 - 26228 - 25588 - 2654

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00
6377 - 1126 - 13742 - 19061 - 18778
14814 - 20635 - 11295 - 25773 - 21042

Propaganda sanitária

Toda mulher gravida deve submeter-se a rigoroso exame médico, o mais cedo possivel, para saber se deve continuar o regime habitual da vida ou quais as mudanças dietético-higiênicas e as mudanças a realizar.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

"O FOGO SAGRADO" — Classe A, no Metro Passeio

O drama começa de maneira curiosa pois tudo se passa em torno de uma personalidade política que dominava as massas e conseguira ser adorado como um ídolo, mas não aparece em cena porque, logo de início, morre em um espetacular desastre de automovel.

Desaparecido este, repórteres surgem de toda a parte na ânsia de dar ao mundo todas as informações sobre aquela vida que tinha sido um exemplo para as multidões.

Spencer Tracy é um ator já firmado e seu trabalho é ótimo sob todos os aspectos. Em todas as situações, sabe portar-se à altura do nome que grangeou por mérito e não à custa de reclames como acontece a muitos.

Katherine Hepburn impressiona pela imobilidade da fisionomia; seus olhos e sua voz conseguem, entretanto, traduzir, com intensidade, todas as emoções. O papel da esposa que se decepciona ao descobrir que o ídolo do país nada mais era, na realidade, do que um mercenário possuido de ambição sem limites, é por ela vivido de forma empolgante.

O que não está à altura de todo o resto do enredo é a cura da noiva de Forrest Tucker, que se achava em um sanatório de alienados, justamente na ocasião em que a situação financeira deste se resolve.

O pequeno Darryl Hickman trabalha conscienciosamente e tem probabilidades para se tornar um bom artista.

As paisagens e os interiores são de rara beleza e por si só constituem uma atração.

O filme está bem conduzido por George Cukor.

H. B.

A reinauguração do Cine Palácio

Está marcada para o próximo dia 22 a reabertura do Cine Palácio, de propriedade da Companhia Brasileira de Cinemas.

Para o espetáculo que o público vem aguardando ansiosamente, foi escolhida a fita de Carmen Miranda, "Minha Secretária Brasileira".

A nota de relevo constituida por essa solenidade consiste no fato de o Sr. Luiz Severiano Ribeiro haver dedicado a renda total dessa "première" à Casa do Estudante do Brasil, a benemérita Fundação de Assistência de Intercâmbio e de Cultura, presidida pela poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça, importância esta que será destinada à conclusão da nova sede da C. E. B., ora em construção na esplanada do Castelo.

Os films de hoje

SÃO LUIZ, CAPITÓLIO E CARIOCA — "E um avião não regressou", com Hugh Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN VITÓRIA E AMÉRICA — "Alô, Belezas", com George Murphy, Anne Shirley e Carole Landis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Cocktail de Estrelas", com Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Veronica Lake, Bob Hope e Bing Crosby. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Yankees à vista", com Joe Sawyer e Bill Tracy. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda: "Xilindró", com Jimmy Rogers.

IMPÉRIO — "Prisioneiro de conveniência", com Edgard Kennedy e Sheyla Ryan. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film em série (6.º e 7.º episódios) "Os Valentes da Guarda".

PATHÉ — "Chu-Chin-Chow", com Anna May Wong e Fritz Koerner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Divino tormento", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O Fogo Sagrado", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Às 11,35 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Uma cabana no céu", com Ethel Waters, Eddie Rochester e Lena Horne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Alvorada da Alegria", com Ann Miller, Bob Crosby e sua Orquestra, Freddie Slack e sua orquestra e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSE' — "Bola de Cristal", com Paulette Goddard e Ray Milland. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Encontro em Londres", com Michelle Morgan e "Luar em Havana", com Allan Jones. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rosa de Esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon e "Cavaleiros da Policia Montada", com Russel Hayden. Sessões a partir das 19 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sede: Rua Silvino Montenegro n. 102 - sob.º, nesta capital

Venda do terreno de Sarapuí, 8.º Distrito do Município de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro

Este Sindicato comunica aos interessados que, de acordo com a autorização do Sr. ministro do Trabalho, no despacho ministerial publicado no "Diário Oficial" de 7 de outubro do corrente ano, se encontra à venda o terreno acima de sua propriedade, devendo as propostas serem dirigidas por escrito ao respectivo presidente, que se encontra à disposição dos mesmos, diariamente, entre 9 e 17 horas, na sede social.

MESSIAS JOSÉ TELES,
Presidente.

Abertos à visitação

O Museu Histórico da Cidade e o Museu Central Escolar

Estão abertos à visitação, em sua sede, à praça Cardial Arcoverde, o Museu Histórico da Cidade e o Museu Central Escolar, do Serviço de Museus da Cidade. O primeiro possue um magnífico patrimônio histórico, artistico e documental, integrado por valiosas peças de mobiliário, viaturas, cristais e porcelanas, numismática, armaria, documentos, etc., que recordam fatos e figuras da nossa História. O segundo tem uma organização inteiramente didática, dividindo-se em secções de etnografia, mineralogia, botânica e zoologia, e representando assim uma importante técnica auxiliar para o ensino das ciências naturais. O Serviço de Museus da Cidade é uma feliz realização da administração Henrique Dodsworth, que vem dispensando à divulgação cultural o melhor do seu interesse e da sua assistência.

Carteiras de identidade

Casamento, folhas corrida, registros de nascimento com qualquer idade, certificado militar, registro de diplomas, marcas de fábrica, patente de invenção e outros quaisquer documentos. — Av. Marechal Floriano, 219, sob. (prox. à Light, frente ao Itamarati). — Tel. 23-3093 — J. SIQUEIRA — Serviço rápido.

MODELAR ORGANIZAÇÃO

(Titulos principais na 1ª página)

O leitor, naturalmente, sabe qual o principio do sistema "Baudot" adotado no Telégrafo Nacional: a recepção em vez de ser feita em sinais do alfabeto Morse, já o é diretamente em letra de forma. Daí, essa coisa inexplicavel para alguns: os telegramas serem escritos em fitinhas de papel e coladas depois no impresso "standard". Mas esse trabalho, apesar da demora em colar as "fitinhas", apresenta enorme vantagem: evita erros que ocasionam palavras indecifraveis, irregularidade da letra do copiador e imprime ao serviço uma velocidade tal ao ponto de se classificar o alfabeto Morse de retrogrado.

Mas os técnicos do Telégrafo Nacional, diante do problema do acúmulo de serviços, estudaram a questão, logrando adaptar o sistema "Baudot" no telégrafo sem fios, realização que não consta ter sido adotada em qualquer outro país. A vantagem, como é facil perceber, foi notavel, pois permite a multiplicidade de transmissões por um só canal dentro de um método muito familiar ao telegrafista brasileiro. Hoje as comunicações com Belem, Fortaleza, Recife, Baía e Porto Alegre, graças ao "Rádio-Baudot", ganharam eficiência jamais alcançada em comunicações telegráficas, permitindo ainda que grandes trechos de linhas fiquem à disposição de tráfegos menores e maior número de habilitados para se dedicarem a outros setores da transmissão.

Trafegam já diretamente com o Rio de Janeiro: Manaus, São Luiz e Teresina, ao norte, Diamantina, ao centro, Pelotas e Santa Maria, ao sul.

Releva observar que esses tráfegos diretos não importam em beneficios somente para as capitais e grandes cidades mencionadas, mas para todas as regiões por elas centralizadas, como grandes coletoras, que são.

Outra vantagem imediata do aumento dos tráfegos diretos e de que se tem lançado mão com frequência, é a possibilidade do desvio de escoamento do serviço das grandes estações, atenuando de muito o prejuizo das más condições atmosféricas, o que é tanto mais importante quanto mais variaveis se apresentam, entre nós, os climas, as estações e diversos fatores de ordem topográfica que interferem nas telecomunicações.

A outros circuitos se teem estendido as modificações executadas, alterando-se-lhes de muito o rendimento. E' o caso de Floriapópolis, Curitiba, São Paulo e Campos, que passaram a trafegar com Rio em teletipo, aparelho de maior velocidade.

O "Teletipo"

O "teletipo" é outra vitória da transmissão telegráfica. No Brasil até bem pouco esse sistema não fora empregado com êxito para grandes distâncias. Mas a atual administração, realizando ótimas instalações e aperfeiçoando os seus técnicos, estabeleceu um serviço dos mais eficientes. Entre e Rio e São Paulo o serviço é duplexado, funcionando quatro máquinas e nos momentos de maior acúmulo de serviço. Jam, oito máquinas em quatro fios.

Diante dessa organização desapareceram as demoras, pois ela possibilitou o desacúmulo de serviços, evitando os serões, que eram, em última análise, uma maneira de consertar os atrasos.

Tornar-se-iam muito extensas estas referências às atuais atividades do DCT, se ainda fossemos nos referir por miudo a diversas medidas de menor vulto que se tomaram ao lado das já referidas, tendentes todas à aceleração das comunicações.

Basta citar-se o transporte por esteira mecânica, instalado não há muito para ligar a Central à "Capanema" e à Agência da Praça 15 de Novembro, que ficaram, assim, entrosadas ininterruptamente; e assegurar-se que outras providências se sucedem, complementando as anteriores e garantindo-lhes a eficiência.

Tráfego exterior

A extensão do Brasil e as suas imensas fronteiras constituiram sempre um repto à segurança e à facilidade das relações telegráficas com os paises sulamericanos.

Tais relações se processavam através de pequenas estações fronteiriças, com o inconveniente de serem elas localizadas em extremos de rêdes metálicas, subordinadas a horários e circunstâncias diversas de ordem local. Esses inconvenientes, porem, foram afastados com a criação dos tráfegos diretos Rio-Montevidéu, Rio-Assunção e Rio-Bogotá, sem prejuizo ao serviço já existente.

O êxito do empreendimento [illegible] completo. O convênio [illegible] com o Paraguai e o Uruguai [illegible] beleceu com o Brasil, para [illegible] de comunicações telegráficas [illegible] só territorio, adotando-se [illegible] interior em qualquer [illegible]. Tambem não é pequena a [illegible] do D. C. T. levando facilidades inéditas na América do Sul, principalmente para que o Uruguai, Paraguai e a Colômbia [illegible] serviços entre si.

As comunicações com Portugal

No setor das comunicações com o estrangeiro avulta ainda o serviço Rio-Lisboa, cuja atualidade é incontestavel. Em nove meses de serviços foram recebidos [illegible] telegramas, com 371.277 palavras e transmitidos 17.809 telegramas com 490.227 palavras, em um total de 861.506 palavras, dando ao D. C. T. uma renda de Cr$ 3.003.493,82!

Esses serviços são os de maior vulto em matéria de extensão de linhas e poderio de emissoras rádio-telegráficas. Por aí, pois, o leitor poderá avaliar o que é o serviço diário do Telégrafo Nacional no país inteiro, e apreciar que, sem propaganda, apenas servindo o público, essa organização é uma das mais perfeitas dentre dos serviços públicos brasileiros. Pelo número dos telegramas com Portugal, avalie o leitor o que será, por exemplo, apenas o serviço diário entre Rio e São Paulo.

"CEGA-REGA"

A COMISSÃO ORGANIZADORA AGRADECE A TODAS AS PESSOAS QUE COLABORARAM PARA O FELIZ ÊXITO DESTE ESPETÁCULO E PUBLICA OS RESULTADOS E A DISTRIBUIÇÃO FEITA A DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE NO RIO DE JANEIRO E S. PAULO

RECEITA

RIO DE JANEIRO		
Venda de bilhetes dos espetáculos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro	619.625,70	
Donativos para a festa ..	197.275,60	
Venda de bilhetes para a Ceia na Urca	33.464,30	
Venda de programas e anúncios dos mesmos	96.536,00	946.901,60
S. PAULO		
Venda dos bilhetes dos espetáculos	235.162,00	
Donativos para a festa ..	287.000,00	
Venda de programas e anúncios dos mesmos	49.936,30	572.098,30
Juros creditados em Conta Corrente pelo Banco Português do Brasil ..		4.200,80
		1.523.200,70

DESPESA

RIO DE JANEIRO		
Despesas de organização, cenários, vestimentas, confecções de programas, impressão de bilhetes e gratificações ao pessoal do Teatro Municipal		122.770,60
S. PAULO		
Despesas de organização dos espetáculos de S. Paulo, pagas no Rio de Janeiro	78.265,80	
Idem, idem em S. Paulo	62.765,50	141.031,30
Impostos e selos, à Prefeitura do Distrito Federal		62.561,00
TOTAL		326.362,90
SALDO APURADO ..		1.196.837,80
		1.523.200,70

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE CR$ 1.196.837,80

RIO DE JANEIRO			
Casa S. João Batista da Lagôa	170.000,00		
Pequena Cruzada	40.000,00		
Orfanato S. José de Jacarepaguá	25.000,00		
Sanatório da Lagôa	20.000,00		
Casa da Criança	5.000,00		
Asilo S. Luiz	5.000,00		
União Operária de Jesús	5.000,00		
Catecismo da Cascatinha de Petrópolis	5.000,00		
Pobres de Frei Luiz de Petrópolis	1.837,80	276.837,80	
S. PAULO			
Créche da Força Pública de S. Paulo	20.000,00		
Cruzada da Pequena Infância	50.000,00		
Liga das Senhoras Católicas	50.000,00		
Sanatorinhos de Campos do Jordão	35.000,00		
Sanatório Santa Clara	35.000,00		
Padre Bento (Lázaros)	30.000,00	220.000,00	496.837,80
Prisioneiros de guerra franceses em poder do Banco Português do Brasil, para pagamento dos volumes que vão ser enviados para a Europa			700.000,00
			1.196.837,80

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1943.

Sra. Henrique Dodsworth — Sra. Eduardo Martinez Roz

Raymundo de Castro Maya — tesoureiro.

Os médicos gauchos aptos a servir o Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

Acaba de regressar a esta capital o professor Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que fôra a Porto Alegre afim de integrar a mesa examinadora do concurso para lente de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica da Faculdade de Medicina da capital gaucha.

Entrevistado pela A NOITE sobre as impressões da visita que fizera àquele Estado sulino, assim nos falou o professor Barbosa Viana:

— A impressão mais profunda que senti, foi a de orgulho pela nossa unidade de sentimentos e de cultura, pois em todo o Brasil, o povo se parece pela inteligência, afabilidade e nivel cultural. Não senti nenhuma diferença entre os colegas do Rio Grande e os da Faculdade padrão onde exerço o mister de ensino e os das outras todas onde tenho exercido o mandado de examinador de concurso, de conferencista ou de simples aluno.

Com cerca de meio século de existência, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre já tem uma respeitavel tradição de eficiência, pela erudição de seu corpo docente e pelo preparo dos médicos que ela forma. Constituiu benemerência do atual governo e sua oficialização, ato que foi recebido pelas suas congeneres, com sentimentos de orgúlho, pela grandeza do instituto assim galardoado. Atualmente, só conta professores nomeados por concurso, sendo de lamentar o grande número de vagas existentes, que não permite a reunião da congregação para homologar os seus concursos, pois mais de metade das catedras não teem titular efetivo. Por aviso do ministro da Educação e Saude, o concurso em que funcionei está para ser homologado pelo Conselho Universitário, presidido pelo respectivo reitor Dr. Antonio Saint Pastous, catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina.

Com os parcos vencimentos de catedrático, impedido de lecionar em outros estabelecimentos, em virtude da lei de acumulações remuneradas, nota-se ali, como em outras escolas dos Estados, a pequena atração das catedras oficiais que, nas mais das vezes, são disputadas por um único candidato. É o caso observado em muitos concursos, prestes a realizar-se com a inscrição tão somente do professor interino, que, aliás, é obrigado a concorrer, pela própria lei geral do funcionalismo.

No concurso que examinei, por exceção, três candidatos estavam inscritos, tendo tido um deles três votos, dois dos examinadores estranhos e um do professor da Faculdade; o outro obteve dois votos, um do examinador estranho. As provas foram brilhantes, tendo sido acompanhadas, com muito interesse, pelo corpo discente e docente da Faculdade e pelos médicos de Porto Alegre. Obteve o 1º lugar o Dr. Cezar Avila, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e clínico em Florianópolis, que havia anteriormente, em concurso, conseguido o título de docente livre da Faculdade de Porto Alegre.

Em Porto Alegre, são muito os estabelecimentos médicos dignos de menção. O Sanatório de Belem, que com a ajuda do governo federal foi há pouco inaugurado pelo presidente Getulio Vargas, com a presença do ministro Capanema, é um dos melhores nosocômios de tisiologia do país e quiçá do mundo. Tem capacidade para 500 doentes, que lá encontram, com muito conforto, a cura ou o alivio de seus males. E é o resultado do esforço de muitos anos de um sábio, o professor de Microbiologia da Faculdade Dr. Pereira Filho, que encontrou do amparo e compreensão no presidente Vargas, pôde realizar o sonho que o empolgava. Já está o Sanatório em pleno funcionamento, prestes a ampliar a sua ação, pelo apoio do coronel Ernesto Dornelles, interventor no Estado, que estendeu o seu raio de ação a todos os municípios que vão contribuir para a manutenção do Instituto.

Outro estabelecimento notavel da capital sulriograndense é o novo Hospital Militar, com capacidade para 600 doentes, que está em via de conclusão.

O coronel Romeiro da Rosa, chefe de Saude da Região, está empenhado em inaugurá-lo em junho do próximo ano, quando se vai reunir em Porto Alegre o 1º Congresso Brasileiro e Americano de Ortopedia e Traumatologia sob a presidência do eminente catedrático de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, professor Guerra Blessmann, atual presidente da sociedade. Nessa ocasião, será igualmente inaugurado o Hospital de Pronto Socorro, que já está terminando, faltando apenas parte da aparelhagem.

O Hospital das Clínicas da Faculdade, cujo terreno apreciei, é outra promessa do governo federal, havendo esperanças de seu próximo início. Aproveitamos a estada fatigante de examinador do concurso, para intercâmbio cultural, tendo havido sessões científicas na Faculdade de Medicina, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Capítulo Sul-Riograndense), na Sociedade de Medicina, na Sociedade de Cirurgia, no Sindicato Médico e na Sociedade de Radiologia.

Fiz cinco conferências sobre: Tratamento de transporte dos fraturados nos mesmos (sob os auspícios da medicina militar da Região), amputações sob o ponto de vista da recuperação funcional, métodos modernos do ensino, influências psíquicas das mães nas malformações congênitas e a [illegible] de Carlson. O professor Aquiles de Araujo falou sobre [illegible] e costelas cervicais e o professor Godoy Moreira, de São Paulo, sobre "parafusagem" do colo do femur e método de "sister" Kenny, na paralisia infantil. Praticamos e apreciamos várias intervenções cirúrgicas, levadas a termo pelos eminentes professores Eliseu Paglioli, Guerra Blessmann, Martim Gomes, Jacy Monteiro e outros.

Os médicos de Porto Alegre estão melhor do que nós em matéria de condução, pois lá o carvão de gasogênio custa nas bombas cinquenta centavos e nas carvoarias 30, quatro vezes menos do que aqui. Numa região de vegetação rasteira, o fato de custar o carvão tão insignificante preço, em relação ao de uma cidade cercada de matas, constitue, de certo, um mistério que compete ao governo apurar.

A classe médica sul-riograndense, como a de todo o Brasil, frequentou os cursos de emergência do Exército, estando atualmente aptos para cumprir o seu dever no esforço de guerra do Brasil. Lá, como em toda parte, a medicina é a mesma e idêntico o destino de seus apóstolos, estudar muito, viver mal e morrer no anonimato.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Removendo, por permuta, os coletores das Rendas Federais, em Laranjal, S. Paulo, Benedito Magalhães dos Reis para Borborema e desta para aquela cidade, Valkirio Gonçalves Pereira.

Na pasta da Marinha:

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 2.º sargento marinheiro Francisco José do Nascimento. Reformando o sargento marinheiro Angelo Jacinto dos Santos, os marinheiros Luiz Jeronimo de Campos, Anselmo Pessoa e Lourival de Assunção Rocha e os fuzileiros navais Roberto Gonçalves e Paulino Medeiros.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Manuel Afrelino da Silva, servente, classe B. Removendo, a pedido, Otávio Steiner do Couto, auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão H, da Auditoria da 6.ª Região para a 2.ª Auditoria da 2.ª Região. Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os artifices, classe D. Alcebiades Ludgero da Silva, do Estabelecimento de Material de Intendência de Recife, para o Estabelecimento de Material de Intendência do Rio e o motorista, classe D, Cesário Fernandes de Araujo, do Serviço Central de Transportes para o Gabinete do ministro. Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Algeu Ventino de Sousa, Antônio Augusto Gaspar, Elísio Batista Fontinha, Gilberto Kopke Coelho, José Fadel Tabet, Odin José de Magalhães Pinto, Plácido Pinheiro de Araujo, Raul Alves de Morais e Valdir da Costa Viana.

Na pasta da Viação:

Nomeando Jorge Otavio Xavier, postalista, classe E, e Oscar Gomes Costa, telegrafista, classe E.

No Departamento Administrativo do Serviço Público:

Exonerando Alaim de Almeida Carneiro, de técnico de administração, classe I.

Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Caxias, R. G. do Sul — As providências para a solução do problema de energia elétrica constituiu mais um inestimavel serviço que o Rio Grande deve ao clarividente patriotismo de V. Excia. Acabamos de ler a auspiciosa notícia que foram iniciadas as obras de barragem da Usina Salto que fornecerá energia tambem a este Municipio; por isso manifestamos o nosso intenso júbilo augurando para um futuro próximo a ultimação do empreendimento que virá impulsionar consideravelmente o progresso desta região, onde lamentavelmente falta energia elétrica que tem entravado, desde tantos anos maior surto industrial. Respeitosas saudações. (A.) Metalúrgica Abramo Eberle Ltda."

"Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que entrei em exercício do cargo de interventor no Banco Alemão Transatlântico. Permito-me acentuar minha profunda gratidão pela segunda oportunidade que me proporciona V. Excia. de prestar serviços não remunerados ao nosso Brasil, neste grave momento em que a todo brasileiro cumpre impulsionar o esforço de guerra nacional e preservar nosso ambiente de paz interna. Atenciosas saudações (a) Otacilio Negrão de Lima."

A nova diretoria do Instituto dos Advogados

Na sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a realizar-se na próxima quinta-feira, 16 do corrente, às 20 1/2 horas, terá lugar a eleição da sua nova Diretoria para 1944.

Eleições para a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunica-nos a secretaria do S. J. P.:

"A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em sua última reunião, resolveu marcar para o dia 20 a primeira convocação e dia 28 a segunda, para a realização da assembléia geral que deverá eleger a nova diretoria desta instituição de classe. O local da assembléia é na sede do Sindicato, à Avenida Rio Branco, 181, 11.º andar, sala 1.106. De acordo com o art. 14 dos Estatutos, as chapas dos candidatos deverão ser apresentadas em 3 vias, por qualquer associado, quites, até sete dias antes da realização das eleições, ou seja, no máximo até o dia 13 do corrente. Não serão registradas chapas em periodo compreendido entre a primeira e a segunda convocação, caso essa se venha a verificar. As chapas deverão individualizar os candidatos nelas incluidos contendo os dados seguintes: n.º da matricula do Sindicato; n.º da carteira profissional e respectiva série; nome da empresa em que exerce a profissão; naturalidade; idade; estado civil; número de anos de exercício da profissão no Distrito Federal ou no Estado do Rio, região que constitue a base territorial do Sindicato. Só poderão ser candidatos os sócios que tiverem pelo menos seis meses no quadro social deste Sindicato e mais de 2 anos de exercício efetivo da profissão, na referida base territorial. O sócio que requerer o registro da chapa é obrigado a encabeçá-la, ficando o responsavel pela apresentação das citadas informações dos candidatos e suplentes, ainda nos termos dos dispositivos estatutários".

Coluna medica

QUE DEVEMOS COMER? — "SE SOFRER DESSES MALES, COMA DESTES ALIMENTOS" — É curioso esse "Guia da alimentação", que a Livraria Alves acaba de publicar. Com efeito, para mostrar que não é indiferente comer uma coisa, em vez de outra, basta citar estes dois fatos: 1º — Quando Humboldt percorreu o Brasil, notou que no vale do Amazonas, nas zonas onde os indios comiam mais bananas, eram mais inteligentes e suas habitações davam provas de maior adiantamento, mais engenhosidade e progresso; 2 — Em principios de 1940, a Academia de Medicina de Paris mandou um "memorial" ao governo ("Présse Medicale"), no qual, o advertia de que o pão misto, recentemente decretado pelo Parlamento francês, representava um perigo para o futuro da inteligência francesa, porquanto dois mil anos de experiência atestavam que os povos se nutriam de pão puro, de trigo, eram os mais ativos, progressistas e inteligentes.

Como se vê, há alimentos que nutrem o sistema nervoso, base da inteligência, mais do que outros. E, com a descoberta das vitaminas, a escolha dos alimentos tornou-se ainda mais evidente!

Com efeito, há as vitaminas da Dor, as da vista, a anti-infecciosa, a antirraquitica, etc.

E no "Guia da alimentação", que temos sobre a mesa, há uma lista completa dos alimentos, com as respectivas vitaminas. Assim, por exemplo, os que estão sujeitos a resfriados, e a outras infecções, devem comer, de preferência, os alimentos ricos em vitamina "C", — os que sofrem as dores de dentes, reumatismo, etc., os que conteem a vitamina B, e assim por diante.

Esse guia é indispensavel às donas de casa. Deve estar em todas as salas de jantar.

Dr. Nicolau Ciancio

Uma grande perda para a imprensa do Ceará

Faleceu o diretor de "O Povo"

A imprensa do Ceará acaba de passar pelo duro golpe de perder um dos seus mais legitimos expoentes, com o falecimento de Demócrito Rocha, diretor do jornal "O Povo", de Fortaleza. Inteligência brilhante, carater retilineo, espirito combativo, sempre orientado no sentido das boas causas e destemeroso na defesa dos interesses da terra cearense. Demócrito Rocha soubera cercar-se de uma aura de simpatia, conquistando a estima de quantos o conheceram, quer quando do seu mandato de deputado federal pelo Ceará, quer pela sua atuação à frente do prestigioso orgão de Fortaleza que ele dirigia. O seu falecimento constituiu, por tudo isso, um motivo de pesar para o Ceará.

Outra cabeça de ponte para o assalto contra Pescara

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

das intensificassem suas operações sobre a frente de batalha, onde pelo menos destruiram 53 veiculos nazistas e avariaram outros 125 em ataques de bombardeio contra Cheti. Tambem atingiram um navio de dez mil toneladas no porto de Civita Vechia.

Os aparelhos médios se internaram mais para o norte e bombardearam duas pontes em Ventimiglia a leste de Nice.

A SITUAÇÃO GERAL EM TODAS AS FRENTES

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 11 (A. P.) — Foram distribuidos os seguintes comunicados:

"Terra:

"Prossegue o avanço na frente do 8.º Exército, em face de repetidos contra-ataques inimigos.

"Nossas tropas capturaram San Leonardo e vai progredindo o feroz combate no sul de Ortona.

"Foi estabelecida uma segunda cabeça de ponte sobre o rio Moro apesar da consideravel resistência.

"Na frente do 5.º Exército nossas tropas empenharam-se com êxito em vários operações localizadas. Estendemos e consolidamos nossas posições em várias e importantes áreas do terreno".

"Ar:

"O pátio ferroviário de Sofia sofreu, ontem, um bombardeio de precisão e eficácia, por parte dos aviões de bombardeio pesado, escoltados por aviões de caça, de longo raio de ação. Houve forte reação por parte dos aviões de caça inimigos, sendo vários deles abatidos.

"As pontes da ferrovia de Ventimiglia foram atacadas por aviões médios de bombardeio.

"Aviões de caça-bombardeio atacaram o porto de Civitá Vecchia, atacando com precisão a navegação ao largo da costa da Iugoslávia.

"Estes mesmos aviões estiveram em atividade na área de Chieti, destruindo e danificando numerosos veiculos motorizados.

"Aviões leves intensificaram a sua participação na batalha que se trava em terra, destruindo embasamentos de artilharia e transportes inimigos.

"A atividade da aviação inimiga sobre a Itália foi diminuta durante todas essas operações. Foram destruidos 11 aviões inimigos. Deixaram de regressar dois dos nossos aviões."

EM VISITA AO MINISTRO SALGADO FILHO A MISSÃO AERONÁUTICA CHILENA

Quando o general do Ar, Manoel Tovarias Arroyo, cumprimentava o ministro Salgado Filho

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do Gal. do Ar Manuel Tovarias Arroyo, comandante em chefe da Força Aérea do Chile e chefe da Missão Aeronáutica do país amigo que se acha entre nós. Acompanharam-no nessa visita o embaixador Gabriel Videla, os demais membros da missão, comodoro Oscar Herreros Walker, comandante de grupo Edison Diaz Salvo e o capitão de bandada Javier Undurraga Vergara e os oficiais aviadores brasileiros postos à disposição, tenente coronel Ary de Albuquerque Lima e major Vitor Gama de Barcelos. No gabinete do ministro estavam o coronel Dulcidio Cardoso e todos os oficiais de gabinete militares e civis.

O Gal. do Ar Arroyo manteve longa e cordial palestra com o titular da Aeronautica, no decorrer da qual foram trocadas impressões sobre a organização da Força Aérea Brasileira, com referências elogiosas do ilustre visitante à sua destemerosa e eficiente ação no combate à ameaça submarina no Atlântico Sul. Ao se retirar, o chefe da Missão Chilena e seus componentes foram acompanhados até o elevador pelo ministro Salgado Filho, pelo chefe do gabinete e todos os oficiais brasileiros presentes.

A Missão dirigiu-se ao 6.º andar do edificio do Ministério, fazendo uma visita ao major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

O almoço no Hipódromo da Gávea

Hoje, às 12 e 30 horas no Hipódromo da Gávea o ministro Salgado Filho oferecerá um almoço à Missão Aeronáutica do Chile, em nome da Força Aérea Brasileira.

A reforma da lei de falências

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

anos, tem caminhado a passos acelerados no dominio onde atuam as forças econômicas.

"Publicada a lei vigente sob o império dos principios que dirigiam a economia liberal, é evidente que, presentemente, quando outra é a orientação do Estado neste setor, aquele diploma não satisfaz às condições do nosso meio. Uma lei de falências gasta-se depressa no atrito dos variadissimos interesses, que surgem com o desenvolvimento da vida do comércio.

"Ninguem melhor que o ilustrado Sr. ministro da Justiça, conhecedor profundo da matéria — continua o entrevistado — podia arcar com tão árdua tarefa. Teve, ainda, o ministro, como seus colaboradores os consagrados juristas — professores Filadelfo Azevedo, Hahneman Guimarães, Noé Azevedo, Canuto Mendes de Almeida, Silvio Marcondes e Luiz Lopes Coelho".

O reporter indaga quais as modificações que o ante-projeto visa introduzir no sistema da lei vigente.

— "São radicais as modificações — responde o Sr. Miranda Valverde. O instituto será humanizado: não haverá mais a falência do morto, e, sim, do patrimônio hereditário; não se estenderá a falência aos sócios solidários; não dependerá mais o devedor infeliz, porem honesto, para obter concordata ou a sua rehabilitação, da vontade discricionária dos credores. O Estado assume, diretamente, a tutela dos interesses que, embora legitimos, se degladiam, egoisticamente, no processo da falência.

"Essas inovações repercutirão, sem dúvida, beneficamente, na órbita da vida mercantil — acentúa o nosso entrevistado — e formarão, sob o ponto de vista do direito falimentar, um conjunto de idéias e conceitos novos sobre o instituto".

A adoção de uma "fórmula de conciliação" entre as correntes doutrinárias

—— "E quanto às correntes doutrinárias que pugnam, uma pela unificação do processo, de concurso de credores, ou a extensão da falência aos devedores civis e a outra que entende que só o comerciante deve incidir em falência? — pergunta o reporter.

—— "E' possivel que, publicado como foi o anteprojeto, para receber sugestões, ainda se venha a adotar uma "fórmula de conciliação" entre essas correntes doutrinárias, — responde-nos S. S. — Os que entendem que só o comerciante deve incidir em falência, obedecem à tradição juridica e, particularmente, às condições econômicas do nosso país, sem perder de vista a debilidade das regras que disciplinam a vida profissional dos que se dedicam a atividades econômicas.

"Poder-se-á, talvez, adotar o critério da lei suiça, absorvido pela última lei argentina sobre quebras. A falência, em principio, só abrangerá o comerciante, pessoa fisica ou juridica. Todavia, os não comerciantes poderão inscrever-se no Registo Público do Comércio, ficando, em consequência, sujeitos à disciplina falimentar."

—— "E qual é a opinião dos juristas que aprovaram o anteprojeto, sobre esse ponto? — pergunta o reporter.

— "O que expus é uma sugestão, que não desagradará, certamente, aos ilustres professores Filadelfo Azevedo e Hahneman Guimarães — responde-nos o sr. Miranda Valverde. E continua: "Aceita, que fosse, a "formula conciliatória", teriamos que restringir a inscrição facultativa no Registro Público do Comércio, afim de evitar que pequenos e médios agricultores, levados pela idéia de que, tornando-se comerciantes, ou se submetendo voluntariamente à disciplina do Comércio, aumentariam as possibilidades de crédito e passariam a gozar das vantagens ou favores de uma lei, que pressupõe, para sua aplicação, o desastre econômico do devedor. Presentemente, verifica-se tendência contrária nesse setor econômico. As leis agrárias do Presidente Getulio Vargas afastam o agricultor, mesmo quando ele exerce simultaneamente o comércio, do regime alimentar. E está certo" — friza S. S.

— "E ao legislador, pergunta o reporter, é facil a elaboração de um trabalho que consubstancia a matéria?"

— "Os problemas que se apresentam ao legislador de uma lei de falências são de tal ordem complexos, que, para os resolver, não lhe deve faltar o conhecimento das condições econômicas, dos costumes, dos usos, dos hábitos do seu país, e das diferenciações, até de cultura, que se positivam dentro do território nacional" — responde o sr. Miranda Valverde.

"E não faltam ao Sr. ministro da Justiça esses conhecimentos. Daí — finaliza a entrevista — é de esperar-se que a nova lei saia incólume, como promete o anteprojeto, das influências meramente doutrinárias".

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I) — Este Serviço está procedendo à emissão dos novos Talões de racionamento do Açucar, para uso dos consumidores desta Capital durante o primeiro semestre de 1944. Por este motivo fica suspensa toda e qualquer *alteração de pessoas* nos Talões ora em uso, até que se proceda, em janeiro próximo, à distribuição dos novos Talões.

II) — As *alterações de logradouro*, bem como o recenseamento de *novos domicilios*, para efeito do racionamento de gêneros alimenticios, continuarão a ser feitos, normalmente, nos Postos locais do S. R., instalados nos postos distritais do Departamento de Vigilância, já conhecidos da população, e na sede do Serviço de Racionamento.

III) — A distribuição dos novos Talões será realizada, de acôrdo com instruções a serem oportunamente divulgadas, nos primeiros dias de janeiro de 1944.

IV) — Os novos Talões serão entregues aos consumidores mediante a exibição dos Talões ora em uso. Estes, como *registros* que são, de carater permanente, deverão ser cuidadosamente conservados pela população, para facilitar o recebimento de outros cupões de racionamento, nas épocas próprias.

Convocação das voluntárias da L. B. A.

A superintendente geral da Corporação de Voluntárias da Legião Brasileira de Assistência pede-nos a publicação do seguinte, por intermédio da Agência Nacional:

"De ordem da Superintendente Geral, fica convocada toda a Corporação de Voluntárias da L. B. A. para comparecer ao D.I.P., no dia 15 do corrente, às 17,30 horas. Dada a importância dos assuntos a serem expostos, e, ainda, por ser o primeiro aniversário da Corporação, encarece-se o comparecimento de todas as Voluntárias, devidamente uniformisadas."

Exercícios de defesa contra desembarques no litoral baiano

Durarão duas noites e neles tomarão parte a Marinha, o Exército e a Aviação

SALVADOR, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Do Comando da Sexta Região Militar, recebeu a imprensa uma nota esclarecedora, sobre um próximo exercicio de "defesa contra desembarques", em todo o litoral da Região, a realizar-se brevemente, atingindo as orlas de Salvador, Aracajú e Ilhéus, principalmente, pedindo a colaboração "a todas as autoridades, instituições e ao povo em geral, no sentido de que semelhantes exercicios sejam coroados do necessário êxito. "Diz, ainda, a nota explicativa que "tais exercicios, na guarnição do Salvador, durarão, provavelmente, duas noites seguidas e o dia intermediário, afim de serem explorados vários temas, em vista de uma verificação de estudos do E. M. R., em coordenação com as autoridades navais e aéreas, inclusive norte-americanas". Nas duas noites dos exercicios haverá sinal de alerta e escurecimento total e sobrevoarão a cidade aviões que simularão bombardeio aéreo lançando fachos iluminativos, não tendo duração que prejudique os interesses, alguns casos de interrupção da corrente elétrica, do tráfego de veiculos e mesmo de público. Onde e quando forem convencionados disparos de peças de maior calibre que atirarão para o mar, será dado conhecimento aos moradores das proximidades para conservação de janelas e portas de vidraça abertas. Termina a nota aludida com o aviso de que serão processados pelo Código Penal Militar em tempo de guerra, os que forem apanhados em atos de pilhagem, roubo, saque ou na prática de sabotagem, aproveitando-se dos periodos de escurecimento.

BACHARÉIS DE 1942 DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Os bacharéis de 1942 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil reuniram-se, ontem, para comemorar o 1.º aniversário de sua formatura. A reunião teve lugar na Churrascaria Gaucha, nos terrenos da antiga Feira de Amostras, decorrendo em meio de intensa animação, tendo feito uso da palavra vários oradores. A gravura é um flagrante do churrasco.

O simbolismo no romance de Rachel Field

Por E. Carrêra Guerra

Não é sem razão que os conservadores de todos os matizes consideram cheios de apreensão o periodo de após guerra. É a incognita apavorante que, desde já, paralisa as iniciativas mais audazes para encher de engenhosas armas os arsenais mundiais da cautela.

Estão ainda vivas na memória de todos as consequências da primeira grande guerra cujo estudo exhaustivo se fez, por toda a parte. A ciência, a arte e a literatura se ocuparam do tema que resultou fecundo em novas teses sociais, novas filosofias da arte, novas concepções do romance. Daí, o romance proletário do qual Michael Gold é um dos pioneiros na América. Desfeitas as amenidades de um mundo sem problemas insoluveis, a própria literatura feminina foi tocada no seu convencionalismo arqui-tolo. A mesma mulher que ajudara na guerra sabia, agora, romper os últimos laços já frouxos da servidão antiga e vir participar da vida igualitariamente com os homens, ousando medir-se com eles em todas as atividades. Cortavam os cabelos, encurtavam as saias, alargavam as idéias, desmentiam para sempre o inconsolavel Schopenauer. Só por anacronismo de remoção lenta ainda há leitoras para a "água choca" de Delly e Ardel. Não fosse a cumplicidade do cinema sentimental e já teriam de todo desaparecido.

Rachel Field não pertence a essa classe, — cada vez mais rara, de propiciadoras de líricas e suburbanas ilusões. Seu romance "Nunca é tarde" (Editora Civilização Brasileira S. A.) que acaba de aparecer em tradução de Lygia Junqueira Smith, reflete bem a nova posição da mulher na sociedade. E, como característica a lhe acrescer o interesse, está a situação fronteiriça da autora, repercutindo no enredo do livro, na filosofia e na psicologia dos seus personagens. A ação flue das recordações de Emily Blair, personagem possivelmente auto-biográfico, apesar de "puramente imaginários, conforme declara a romancista.

História do rio, história de Blairstown e das Indústrias de Peace-Pipe, responsaveis, havia quatro gerações, pelas fronhas toalhas e lençois de melhor fama nos E. U. Um certo esquematismo dói no romance. O rio Wawichett separa Blairstown de Peace-Pipe. Os palacetes senhoriais de aglomerados de chaminés fumegantes. Dois mundos tão próximos e tão diferentes, em perene confronto, unidos apenas por duas pontes lançadas acima e abaixo das cascatas que movem os teares de Peace-Pipe. Esse simbolismo encontra os tons intermediários na vacilação sentimental de Emily Blair, que, nascida do amor do rico industrial com a operária, é, desde o berço como a ponte "que juntava as duas margens do rio, sem jamais as tornar uma só". Blairstown assiste a lutas sociais de uma época critica e transitória, e ela mesma representa um tipo de indústria em declinio. É um misto de aristocracia e patriarcalismo cujos representantes pretendem perpetuar nos antigos moldes protecionistas e familiares, as relações com a população das fábricas. Mas a recusa estava na boca de Jo Kelly, simbolo dos dias amargos de Peace-Pipe: "Não vê que não queremos que *façam* as coisas por nós? Queremos nós mesmos fazê-las, por nós e por aqueles que amamos..."

Blairstown não podia compreender as transformações do tempo. Não podia resignar-se a modificar a qualidade de seus afamados produtos para atender a desenfreada concorrência. Sufocava-se sob os empréstimos sucessivos enquanto a greve de Jo Kelly pela união — que Blairstown tambem não compreendia — assinalava o melancólico fim de uma era. Emily Blair, eixo de toda a narrativa, transmite ao resto a sua indecisão constante, os semi-tons de uma dúvida insoluvel, agravada pelas dificuldades de uma surdez pouco convincente, impedindo-lhe melhor comunicação com o mundo exterior. Ela se confessa entre as pessoas que se acolhem sob o arco das pontes, perplexas e confusas, "porque não é possivel renunciar a tudo que está de um lado por tudo que se vê do outro".

"Nunca é tarde" não é um livro futil. Os casos amorosos, aliás sem maiores complicações, não constituem o "leit-motiv" de Rachel Field, apresentam, apenas, um interesse lateral. O seu melhor lirismo que chega a criar uma atmosfera própria vem das evocações do passado não muito distante mas intensamente vivido, e que aprofundam sempre em nostalgia e desencanto o sentimento doloroso de que a vida é breve.

Pelos menores abandonados

Campanha Financeira do "Abrigo do Cristo Redentor"

Como vem fazendo todos os anos, o Abrigo do Cristo Redentor realizará até o dia 15 do corrente a "Campanha Financeira" destinada este ano ao fim especial de amparar milhares de crianças abandonadas que perambulam pelas ruas da cidade, oferecendo um espetáculo contristador.

Tal iniciativa, de sentido humanitário e cristão, deverá encontrar da parte dos homens de recursos, bem como de todas as pessoas de boa vontade apoio espontâneo e valioso, sendo de esperar que o apelo do Abrigo seja atendido de maneira franca e generosa

ESTRANGULADOS na luta corpo a corpo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

via logrado, nas últimas vinte e quatro horas, introduzir algumas cunhas nas posições do general Vatutin.

Mas, o êxito foi efêmero. Na luta corpo a corpo, todos os alemães dentro do território de infiltração foram exterminados numa luta atroz.

Esgotada sua última granada, os soviéticos lançaram-se contra os alemães, estrangulando-os com as suas próprias mãos.

Fracassando durante mais de um mês nos seus incessantes contra-ataques a oeste de Kiev, Von Manstein está fazendo presentemente um novo grande esforço para eliminar o saliente do exército soviético, obrigando os russos a recuar e a abandonar a própria cidade de Kiev.

Mas, a batalha do bolsão é unicamente a primeira das grandes batalhas ucranianas. Na curva do Dnieper, trava-se outra grande luta flutuante. Oitenta quilômetros a oeste de Kiev, ao largo da margem do saliente, o exército russo está enfrentando um dos mais furiosos assaltos alemães, à base de tanks, já observado em toda a guerra russa.

Em um ponto ao sul da cidade de Malin, na ferrovia de Kiev a Lublin, os alemães estão atacando as linhas russas com onda após onda de forças blindadas.

Formações "panzers" lançam-se à batalha, em rápida sucessão, deslocando-se de um lugar a outro, à procura de um ponto debil na sólida linha russa.

Apesar de sofrer perdas consideraveis, os alemães estão empenhando mais resérvas e levando reforços pelas estradas que conduzem à frente do bolsão. E tambem lançaram à ação numerosas forças de infantaria.

A situação continua tensa. Um informe da linha de frente hoje, indica que os homens das baterias russas continuam indefinidamente em seus postos, rechaçando os assaltos germânicos. Os canhões soviéticos de tiro rápido estão ocasionando grande estrago entre as forças blindadas nazistas.

Em um determinado ponto, puseram fora de combate 60 tanks alemães, em outro, o número de tanks inimigos inutilizados elevou-se a 90, incluindo 21 "Tigres", alem de 4 canhões tipo "Ferdinando" e 20 canhões de campanha.

"Nossos soldados conteem heroicamente a pressão inimiga" — diz hoje um correspondente de guerra russo. "Os alemães pagam caro cada palmo de terreno arrancado aos russos".

Afora os artilheiros russos, os soldados com fuzis anti-tanks e os soldados de infantaria, armados com granadas de mão e garrafas de gasolina, estão tomando parte nessa "matança" de tanks germânicos.

Conquanto a situação no bolsão de Kiev ainda constitue uma ameaça iminente, Moscou confia em que o exército soviético, da mesma maneira que no passado, obrigará os alemães a uma estabilização da frente.

Na segunda grande batalha, na curva do Dnieper, a linha alemã acha-se em risco de desmoronamento. As divisões alemãs que lutam na curva, antes calculadas em cerca de 70 Divisões — ou sejam 700.000 homens aproximadamente — estão agora sem comunicação ferroviária com oeste.

As tropas do segundo exército ucraniano, que abriu caminho batalhando através do importantissimo entroncamento ferroviário de Znamenka, conquistada depois de um bombardeio concentrado de 1.000 canhões russos, acha-se a uma distância que coloca em posição vulneravel a cidade de Krivogrado e a cidade de minas de ferro de Krivoi Rog. A queda dessas duas cidades vitais abrirá caminho para um novo avanço russo sobre Nikolaiev e Odessa, na costa do mar Negro. Essa vitória permitiria aos russos desviar-se, rodeando Kiev e avançando sobre a margem oriental do rio Bug, última grande linha fortificada, antes de atingirem o rio Dniester e a Rumânia.

OCUPADAS NOVGORODKA E FEDVAR

MOSCOU, 11 (U. P.) — O comunicado desta noite informa que as tropas russas em ação na zona de Kirovgrad apoderaram-se do centro do distrito de Novgorodka, localidade situada 29 quilômetros ao sudeste de Kirovgrad. Fedvar, situada 24 quilômetros ao norte de Kirovgrad tambem foi ocupada.

OS NAZISTAS ABANDONARAM CHIGIRIN

LONDRES, 11 (A. P.) — O Bureau Internacional de Informações, agência de propaganda alemã, anuncia que os alemães evacuaram Chigirin, a meio caminho entre Cherkassy e Kremenchug, numa área em que ofensivas gêmeas do Exército russo se ligaram, solidificando a cabeça de ponte do Dnieper.

O PANORAMA DA LUTA SEGUNDO MOSCOU E BERLIM

MOSCOU, 11 (Por Henry Shapird, da "United Press") — Os exércitos russos obrigaram os fascistas alemães a uma desordenada retirada em direção a Kirovgrad, bastião da Ucrânia Central, em meio de indícios de um desmoronamento iminente das defesas nazistas em toda a curva do Dnieper.

Havendo contra-balançado aparentemente a contra-ofensiva nazista contra o saliente de Kiev, as forças russas acometeram com força enormemente intensificada, que parece ir tomando forma de ofensiva geral, para aniquilar as forças nazistas que resistem no bolsão de Krivoi Rog-Nikopol.

Os despachos da frente indicam um reinicio das acometidas soviéticas em direção a Krivo Rog, Nikolaiev e Nikopol, que constituem os principais baluartes dos fascistas de Hitler na curva do Dnieper, enquanto as transmissões da radioemissora de Berlim, captadas nesta capital, anunciam oficialmente que se combate em Cherkassy — o único bastião nazista entre Kiev e Krivoi Rog.

O comunicado da emissora de Berlim diz que ontem se combateu durante todo o dia nas ruas de Cherkassy, alternando-se a rápida sucessão dos ataques russos e dos contra-ataques dos fascistas de Hitler. Os nazistas haviam sofrido perdas maiores, quando os russos se apoderaram de Znamenka e do entroncamento de Khirovka. As forças do general Malinovski privaram assim os nazistas de sua rota de escape setentrional. Dezenas de milhares de fascistas alemães, compreendidos na curva do Dnieper, terão que acelerar sua retirada pela única via férrea tortuosa que resta em seu poder.

O Alto Comando Soviético disse que os fascistas alemães abandonaram canhões e caminhões com munição, em sua "desordenada retirada em direção a Kirovgrad.

Uma das forças russas ameaça cercar Krivoi Rog por três lados, a 34 quilômetros a sudoeste de Znamenka, enquanto outra coluna soviética avançou 10 quilômetros em marcha descendente pela estrada de ferro Znamenka-Nikolaiev, e se apoderou de Charanovka. Esta cidade se acha a 34 quilômetros ao norte de Dolinovka, onde uma importante linha férrea se bifurca para leste, em ramais que conduzem a Krivoi-Rog e Nikopol.

Despachos da frente recebido com atrazo dizem que o baluarte de Znamenka foi reduzido mediante a ação combinada de uma divisão de paraquedistas, tanques e infantaria, no transcurso de uma luta de ruas verdadeiramente feroz, que se prolongou pelo espaço de três dias. Os fascistas alemães resistiram energicamente, disputando a posse de cada rua, em ações corpo a corpo; porem finalmente foram expulsos da cidade, depois de haver perdido 1.500 homens e de abandonar, destruidos, 23 tanques, somente na batalha do último dia.

Todas as informações do saliente de Kiev indicam, enquanto isso, que as defesas do general Vatutin contiveram pelo menos temporariamente os furiosos contra-ataques das forças fascistas alemãs, comandadas pelo marechal von Mannstein, a uns 50 quilômetros ao norte de Cherniakov, na região sul de Malim importante ponto sobre a estrada de ferro Kiev-Korosten.

Um dos orgãos da imprensa russa informa que as peças de artilharia moveis e os tanques russos, alem de suas concentrações de artilharia fixa, desbarataram os fortes ataques dos tanques e da infantaria motorizada, destruindo ou avariando 92 carros blindados. No entanto os nazistas continuam lançando à ação tanques e reforços de infantaria, procurando conseguir uma rutura maior. As violentas arremetidas nazistas prosseguiram, não obstante as perdas extremamente elevadas infligida pelos russos, durante um mês de ações defensivas.

Ismael de Oliveira Maia

Seu sepultamento hoje

Durante todo o dia de ontem e à noite foi grande o número de amigos que estiveram em visita ao corpo do antigo diretor-gerente de A NOITE, Ismael de Oliveira Maia, exposto na capela da Matriz de Santa Therezinha, no Tunel Novo. Desfrutando o brilhante escritor e jornalista de numerosas amizades na sociedade carioca e nos nossos circulos intelectuais, logo que foi conhecido o seu passamento, começaram a chegar as mais expressivas demonstrações de pezar. Numerosissimas e ricas corôas enchiam a capela, onde afluiu uma verdadeira romaria de pessoas amigas do extinto e da familia enlutada. É que o saudoso intelectual e homem de sociedade, pela sua bondade, pelos primores do seu espirito e pela grandeza de coração, conquistara as mais sólidas e sinceras amizades, causando, por isso, sua morte profunda repercussão. O enterramento será efetuado esta manhã, às 9 horas, no cemitério de São João Batista.

As homenagens da A. B. I.

Consternada com a noticia do falecimento de seu antigo consócio e nosso confrade Sr. Ismael Maia, a Associação Brasileira de Imprensa fez apresentar condolências à viuva do jornalista extinto e ao nosso colega Jorge Maia, seu filho, tendo designado uma comissão de membros do Conselho Administrativo para representá-la nos funerais.

Fizeram o curso primário na Casa do Pequeno Jornaleiro

Uma visita à NOITE

Estiveram na tarde de ontem em nossa redação três pequenos jornaleiros, Antonio Paulo de Araujo Filho, José Jorge Lages e Sebastião Ferreira de Aguiar, acompanhados do Sr. Nestor de Almeida e Costa, da Policia Militar, e auxiliar de disciplina da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Vieram trazer de público, por intermédio de A NOITE, os seus agradecimentos à Senhora Darcy Vargas, patrona daquele estabelecimento de altas finalidades sociais, por ela fundado e que constitue por si só um grande titulo de benemerência.

Naquela casa, não só tem o jornaleiro abrigo, educação, assistência, como tambem uma grande escola de civismo, de amor à pátria.

Pobres crianças quase em sua totalidade analfabetas, completam ali os seus estudos primários, ficando aptas a se encarreirarem em profissões outras menos modestas e mais proveitosas, vencendo os cursos superiores.

Duas aulas por dia

Um dos pequenos falou assim à nossa reportagem:

— Depois da venda dos jornais pela manhã, tinhamos uma aula; o mesmo faziamos na parte da tarde. As nossas aulas eram dirigidas pela professora Zilda da Silva Coelho, à cujo esforço, dedicação e inteligência devemos e agradecemos todos o nosso preparo, e os nossos exames finais feitos na Escola Tiradentes, da Prefeitura do Distrito Federal.

— Tambem somos gratos — disseram, ao Sr. Ernani Gilaberti, diretor da nossa Casa, que, tudo tem feito por todos nós, prontificando-se até de nos levar às escolas superiores".

Todos manifestaram uma grande alegria, um sorriso bom de gratidão e reconhecimento à sua digna benfeitora.

Alcançarão a Europa inteira

DE UMA BASE AÉREA AVANÇADA DA AVIAÇÃO NORTEAMERICANA NA ITALIA, 11 (U. P.) — O comandante-chefe das forças aéreas norteamericanas, general Arnold, durante um giro de inspeção pelas bases estadunidenses na Itália, teve oportunidade de declarar a jornalistas que, "muito em breve, os super-bombardeiros dos Estados Unidos, auxiliados pelas forças aéreas britânicas e russas, terão ao alcance de sua ação todas as regiões da Europa dominadas pelos nazistas".

ROMEL INSPECIONA AS DEFESAS CONTRA A INVASÃO

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Segundo um porta-voz militar alemão — diz o correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter" — "Romel, que tem estado inspecionando as defesas contra a invasão, na Dinamarca, inspecionará provavelmente outras partes da Muralha do Atlântico." Interpelado sobre "quando se esperava a invasão aliada" o informante militar nazista disse que "ela se verificará simultaneamente com uma ofensiva nos Balcans e com a ofensiva russa de inverno" e terminou: "Si os russos não lançarem a ofensiva de inverno, será sinal que os estados-maiores aliados resolveram esperar mais algum tempo para enviar seus exércitos através do Canal da Mancha..

O MEDITERRANEO

LONDRES, 11 (Por Joseph W. GRIGG, correspondente da "U. P.) — A rádio-emissora de Moscou anunciou esta noite que a "sentença de morte" decretada contra a Alemanha, será executada pelas forças terrestres, aéreas e navais anglo-russo-norte-americanas quando antes possivel e que o êxito dos desembarques aliados já está assegurado.

"Tanto nós como os nossos aliados — disse a rádio-emissora russa — estamos firmente decididos a empreender operações anfibias e terrestres quanto antes possivel. Devido ao grande número de tropas alemãs comprometidas na frente Oriental, o êxito das operações de desembarque em grande escala dos nossos aliados está completamente assegurado. Chegamos a um completo acordo sobre as operações que se empreenderão pelo mar e por terra. A sentença de morte contra a Alemanha foi assinada."

A categorica declaração da rádio-emissora russa unida aos insistentes rumores sobre choques armados ocorridos na fronteira bulgaro-turca, completa a segunda semana de ininterrupta guerra de nervos contra o "eixo".

Uma verdadeira avalanche de novas informações, a maioria das quais não foram confirmadas — continúa, por outro lado fixando a atenção no teatro de operações do Mediterrâneo, considerado como o ponto mais lógico para o desenvolvimento de uma ofensiva aliada nas próximas seis semanas.

Depois das conferências do Cairo e do Teerã, onde o Presidente Roosevelt manteve entendimentos durante dois dias com o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas no Mediterrâneo, reforça a crença de que estão a ponto de empreender-se novas operações em um ou mais setores banhados por esse mar.

Nos circulos bem informados se opina que o Presidente Roosevelt terá transmitido ao general Eisenhower as últimas instruções sobre o momento de iniciar as operações de acordo com a conferência do Teerã, pois se considera lógico que seja este teatro da guerra o primeiro que entre em atividade, para dar cumprimento ao compromisso de atacar a Alemanha pelo sul, éste e oéste.

LUTA FURIOSA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da transversalmente na lapela do paletó.

"Em consequência, todos os patriotas pertencentes àqueles grupos, que ainda não o tenham feito — com a natural exceção das forças armadas regulares — devem cumprir, o mais cedo possivel, a prescrição supra, no que se refere às fitas distintivas, como acima está estabelecido."

O PRINCIPE HUMBERTO PRESENCIOU AS OPERAÇÕES

COM AS FORÇAS ITALIANAS NA FRENTE DO 5.º EXÉRCITO, 11 (De Reynolds Packard, da United Press) — Animadas por um ardor patriótico como talvez nunca sentiram no curso desta guerra, as forças do 8.º Exército italiano, reorganizado agora, combatem ao lado dos aliados e ontem conquistaram seu primeiro objetivo com uma brilhante carga, porem, a seguir, tiveram que bater em retirada diante da enorme superioridade numérica dos alemães e após sofrer ingentes baixas.

As operações foram presenciadas pelo principe Humberto, que, ao ter lugar a retirada de suas tropas, teve palavras de alento para elas e em particular para os feridos que o aclamaram como se vissem nele um simbolo do ressurgimento da Itália democrática.

Foi perceptivel o furor com que contra-atacaram os alemães, apenas tomaram conhecimento de que tinham diante de si tropas italianas. Com cargas a baioneta e com granadas de mão, os alemães lançaram-se sobre os italianos, sendo apoiados pelo fogo de metralhadoras mais mortifero que até agora se verificou neste setor.

A ação teve inicio às 6 horas e 20 minutos, quando a infantaria regular, "Bersaglieri" e tropas alpinas italianas carregaram através da "terra de ninguem". Às 9 horas e 30 minutos conquistavam, essas tropas, uma elevação das montanhas situadas ao sul de Roma, isto é, seu primeiro objetivo.

Os italianos iniciaram então o avanço para uma segunda quota quando cairam numa emboscada que os alemães lhes fizeram. Os teutos contra-atacaram furiosamente.

Inicialmente as linhas italianas mantiveram-se firmes, porem logo cederam quando as balas e granadas alemãs começaram a abrir enormes claros nas fileiras. Os "Bersaglieri" que lutavam no centro deslocaram-se para o flanco esquerdo para suportar o maior peso do contra-ataque, num desesperado esforço para dominar a situação, porem foram dominados numericamente.

As numerosas baixas levaram os italianos a empreender uma lenta retirada, mas, em seguida, entraram em ação os canhões norte-americanos e italianos, cujo fogo fez retroceder os teutos. À tarde o 5.º Exército reconquistou a elevação.

A operação foi presenciada de um posto de artilharia pelo principe Humberto, que momentos antes havia voado sobre a zona de batalha num avião. Humberto alentou suas tropas e particularmente os feridos. Antes da ação os soldados o aclamaram com entusiasmo quando os passou em revista. As forças italianas trajam uniformes de cor caqui e estão completamente equipadas com seu material, inclusive artilharia, caminhões, fuzis e etc.

Um general italiano declarou ao correspondente:

"Desta vez lutamos com a paixão do ódio. Tendo estado uma vez junto aos alemães nesta guerra sabemos o que eles são. O espirito de nossos homens já é magnifico porque britânicos e norte-americanos nos tratam como verdadeiros aliados.

O Alto Comando do 5.º Exército disse-me que somos parte dele e ansiamos vingar-nos. Odiamos e desprezamos os alemães e é motivo de satisfação para nós ter agora a oportunidade de lutar contra eles".

"Os submarinos estão derrotados"

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 11 (Do comentarista naval da Reuters) — O comunicado de hoje, anunciando a destruição — pelos navios e aviões britânicos — de cinco submarinos mais, na Batalha do Atlântico Norte, corrobara a declaração feita hoje, em Nairobi, pelo general Smuts: "Os submarinos estão derrotados".

Este último êxito dos aliados vem coroar as noticias da semana passada, segundo as quais haviam sido afundados seis submarinos pelo Comando Aéreo da Costa e aviões navais americanos, em oito dias de batalha com um combóio, e parece constituir um sintoma de que os aliados tomaram grande vantagem sobre os submersiveis germânicos e que a Batalha do Atlântico está quase ganha".

A declaração conjunta de Churchill e Roosevelt, há dois dias, acerca das perdas navais durante o mês de novembro, mostra que as mesmas foram inferiores às sofridas em qualquer outro mês, desde maio de 1940 e de que "foram destruidos mais submarinos do que barcos aliados perdidos." Este fato sugere que ocorreram mais ataques de submarinos alemães concentrados ao longo de importantissimas rotas maritimas.

A declaração tambem indicava que contra-medidas adotadas haviam constituido outros tantos meios para infligir uma derrota decisiva — contra uma arma de que dependem os alemães para conter qualquer invasão continental.

Conquanto o Almirantado dê mais frequentemente noticias de perdas de submarinos, continua guardando segredo sobre os meios pelos quais escoltas navais e aviões puderam inclinar tanto, em favor dos aliados, a batalha que prosseguirá até o fim da guerra.

Nas atuais batalhas contra matilhas de submarinos, existe, uma coordenação muito especializada entre escoltas navais e aviões. Recentemente, tive uma experiência pessoal de modo como as unidades da marinha de guerra e a aviação aliada entram em ação contra submersiveis e de como os seus métodos são mortiferos.

Na área maritima em que anteriormente os submarinos faziam muitas vitimas, um avião de grande raio de ação notificou a presença de um submarino. Um destroier deixou o combóio e deu inicio à caçada. Uma ou duas horas depois, o destroier avistou o combóio e informou: "Submarino afundado a fogo de canhão".

Esta é a coordenação aeronáutica, como armas e instrumentos secretos, com o emprego da aviação de grande raio de alcance e com bases em porta-aviões para cobrir os até agora "pontos debeis". Isto forçou os submarinos alemães a operar em uma pequena e limitada zona do Atlântico Norte, ao redor da qual as Nações Unidas teem quatro bases.

Nestas — Grã-Bretanha, Islândia, Canadá, Estados Unidos e Açores — foram por fim estabelecidas as forças para montar guarda e atacar, a qualquer hora do dia ou da noite, um submarino que saia à vista, no Atlântico.

Conforme indica o comunicado de hoje, a batalha continua, encarniçada. Ainda é necessário reservar o máximo de navios e aviões para proteger os comboios. Mas, a Batalha do Atlântico está cada vez melhor para os aliados, e as contra-medidas adotadas contra os submersiveis germânicos estão obtendo valiosos e proveitosos resultados.

Confraternização das crianças, no Asilo de orfãos "Analia Franco"

Por intermédio de A NOITE, a diretoria do A.O.A.F., faz a seguinte comunicação-apelo:

"Exposição de trabalhos das educandas, festival artistico e barraquinhas de sorte, durante os quatro domingos de dezembro do corrente ano, das 14 às 22 horas, em sua sede à rua Figueira, 65, Rocha. Enviai a vossa prenda para nossas barraquinhas e tereis concorrido para o desenvolvimento desta obra de amparo aos necessitados e Jesus vos abençoará. Hoje, domingo, às 16,30 horas, o coronel Delfino Ferreira abrilhantará a festividade com uma conferência."

Contadoras do Colégio Santos Anjos

Realizam-se, hoje, as festas de colação de grau das alunas do Colégio Santos Anjos, que terminaram os cursos de contador e secundário.

Às 8 horas, haverá missa solene em ação de graças e para a benção dos anéis das novas contadoras, na capela do Colégio. Às 15 horas, terá lugar a distribuição de diplomas e certificados, sendo presidida pelo Rvmo. bispo D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, capelão daquele importante estabelecimento de ensino, dirigido por religiosas.

Vai ser construido o "Palácio dos Estados"

O professor Waldemiro de Oliveira, animador do grande plano, fala à NOITE — Um edifício de 22 andares na Avenida Presidente Vargas

Dentro de alguns meses será construido, na Avenida Presidente Vargas, o "Palácio dos Estados".

Trabalho de propaganda da produção nacional nas várias zonas do País, a idéia em apreço vem tendo como seu maior animador o professor Waldemiro de Oliveira, orador e homem de letras, realizador de várias campanhas de carater nacional como a "Cruzada de Combate ao Analfabetismo no Brasil" e outras.

Para darmos ao público uma sintese da nova idéia, procuramos ouvir o criador desta organização, que fez a "A Noite" as seguintes declarações:

— "Radicado no Rio, na luta diária da imprensa e nas lides da tribuna, tive a minha atenção voltada para a falta, nesta capital, de elementos de propaganda do interior do Brasil, dados sobre as possibilidades dos nossos estados, a sua indústria, a seu comércio, a sua cultura, o seu território, através de gráficos, amostras, galerias, estatisticas, traçados, todos os meios visiveis de publicidade verídica e objetiva.

Convencidos de que isto é uma grande lacuna para o nosso desenvolvimento geral, imaginei a criação de uma grande organização, como se fôra para dar um só teto para todo o Brasil, unificado dentro dos postulados do Estado Nacional. Esta casa, onde teremos a cana de Pernambuco bem pertinho do café de S. Paulo; o algodão da Paraiba junto dos rebanhos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul; os minérios da Baia ao lado da borracha amazonense, será o "Palácio dos Estados", que idealizei e estou em vias de realizar, sem escandalos de publicidade mas com um plano moldado na estrutura da legislação brasileira, com a maior segurança, dentro dos mais rigorosos principios da legalidade.

Ali cada Estado do Brasil terá um pavimento ou a área util de que carecer para as suas exposições permanentes, dentro de um plano largo, de pagamentos espaçados, de modo tão suave que não haverá meios de uma unidade qualquer, por falta de recursos diretos, deixar de adquirir o seu "CHÃO" próprio, para onde transplantará as amostras dos seus produtos, os gráficos da sua produção e tudo o que disser respeito aos seus interesses.

O plano, sem intuitos de exploração comercial ou ganancioso, apesar do lado comercial existente, tem por finalidade dar ao Brasil a sua casa, onde o estrangeiro, o visitante, o turista, em poucas horas, encontrem todos os produtos do nosso país, explicados pelos disticos, pelas legendas, pelos representantes de cada Estado, como verdadeiros professores, dedicada e patrioticamente prestando a todos as informações que forem solicitadas.

O "Palácio dos Estados" se levantará na Avenida Presidente Vargas, suntuoso e imponente, com 22 andares, estando concluido os estudos para a sua edificação, uma vez que o mais difícil, o financiamento, já está conseguido.

A concretização deste ideal, onde a imagem da Pátria assoma com toda as cores da ordem e do progresso que vem sendo os trilhos do Brasil novo, não marcará vitória para mim, mas para os anseios gerais no descortinio do horizonte mais amplo para a economia nacional.

Tenho, agora, como certa a vitória, afastados que estão os céticos e os impecilhos por eles criados, e só por isso acedi ao convite de "A Noite" em dizer ao seu público o que será o "Palácio dos Estados", obra que o sr. Presidente da República qualifica de "iniciativa louvavel e util".

Animado por tantas razões não esmorecerei até que o palácio esteja erguido, amplo, bonito, pronto para prestar ao Brasil os serviços que todos esperamos sejam prestados numa grande prova de amor e dedicação ao País".

De Pearl Harbor para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nos países onde se sente a influência do domínio espanhol. Vem daí o choque que se travou, após a primeira guerra mundial, naquelas ilhas do Pacifico, entre os pais apegados aos seus preconceitos tradicionais e as filhas ansiosas de adquirirem um pouco mais de liberdade.

A mulher moderna das Filipinas, aliás, possue uma grande capacidade assimiladora.

Os primeiros professores norteamericanos mandados ao arquipélago foram recebidos entusiasticamente; não tardou, entretanto, a serem olhados pelos velhos filipinos com certa reserva. É que, uma vez instruidos e conscientes do seu verdadeiro papel social, as moças insulares procuravam colocação nos escritórios e estabelecimentos comerciais, integrando-se, assim, no ritmo da vida moderna. Nos primeiros tempos era muito comum irem para o trabalho, acompanhadas das respectivas progenitoras. O ingresso da mulher filipina no comércio ofereceu a A. C. F. a oportunidade de conhecê-la melhor e melhor atender aos seus problemas sociais. Geralmente, a mulher, nas Filipinas, é mais prática e ativa do que o próprio homem. Ofereço como exemplo desse fato o caso de um fazendeiro, amigo do meu marido, que cultivava em grande escala, cana de açúcar e que nunca aceitava propostas de venda da produção nem marcava preço para a entrega da colheita sem que a sua esposa estivesse presente à negociação. Os comerciantes norteamericanos preferem negociar diretamente com as mulheres filipinas, pois estas, em se tratando de compromissos mercantis, agem sempre com rigor e energia. As mulheres das classes ricas e dos altos dignatários do país, como, por exemplo, a senhora do presidente Manoel Quezon, entregam-se com elevada compreensão aos serviços de assistência social. Quando os japoneses desembarcaram no golfo de Lingayan e se aproximaram de Manila, a A. C. F. dessa cidade já havia instalado uma grande cantina, com centenas de socorristas, destinada exclusivamente aos soldados filipinos e americanos. O valor desse trabalho foi tamanho que o próprio governo americano o reconheceu nos termos mais expressivos. A senhora Quezon e outras distintas damas filipinas estão atualmente nos Estados Unidos, onde prestam magnifico concurso às atividades da Cruz Vermelha. A perigosa viagem dessas senhoras através da zona dominada pelas hordas do Micado foi uma verdadeira epopéia. A senhora Quezon viajou diversas noites consecutivas em uma pequena lancha, pelo mar infestado de belonaves inimigas, antes de atingir a "fortaleza-voadora" que a conduziu à Austrália.

A mulher chinesa

À pergunta sobre a situação da mulher chinesa, os olhos bondosos de Mrs. Babcock assumiram uma expressão de tristeza.

— Não existe no mundo povo mais inteligente do que o chinês — diz-nos ela — As mulheres chinesas, em particular, são donas de grande atilamento. Em Junho de 1937, parti de Peking, a antiga capital da China, em avião que decolou do aerodromo perto da ponte Marco Polo que os japoneses iam tornar celebre dentro de três semanas. Foi lá nessa ponte que o Japão começou a segunda guerra mundial.

As mulheres nas cidades chinesas evoluem de uma geração para outra. Avós que guardam zelosamente os indumentos e os hábitos bizarros herdados dos seus ancestrais próximos e remotos possuem netas perfeitamente ocidentalizadas. As chinesas de hoje à profunda educação filosófica adquirida no recesso dos seus lares bem organizados adicionam os ensinamentos oriundos da civilização ocidental. Assimilam com grande facilidade tudo o que de bom ou util o Ocidente lhes pode fornecer, conservando do Oriente milenário as virtudes e qualidades que fizeram do velho Império de Confucio uma terra de sábios e heróis.

A mulher chinesa, na atualidade, nivela-se ao homem em todos os setores. Sequiosa de saber, procura por todos os meios possiveis elevar o seu nivel cultural. Quando os nipões começaram a invadir o território chinês, o general Chiang-Kai-Schek pediu à mocidade estudiosa da sua pátria "Estudantes, a China precisa de instrução. Continuem a estudar sem olhar sacrificios!" E então rapazes, moças e até crianças percorreram a pé uma extensão de 1.500 quilômetros, transportando sobre os ombros livros, instrumentos de física, provetas, tudo enfim que existia nas escolas do litoral, afim de continuarem os seus estudos no interior, nas regiões devesas às excursões destruidoras do adversário. Nas pequeninas aldeias, perdidas nos montes longinquos, renasceram os cursos. À medida que as tropas invasoras avançavam, em seu delirio de conquista, pelo coração da China, aumentavam as populações desabrigadas e entregues à própria sorte. Filas intermináveis de retirantes se sucediam pelas estradas. Espetáculo doloroso, era o das mulheres fugindo com os seus filhinhos à sanha do inimigo. A A. F. C. tudo fez para assisti-las adequadamente. Nessa luta, desde logo, destacaram-se as três irmãs Soong. São elas: a heróica Madame Chiang-Kai-Schek, a inteligente Madame Kung, cujo marido é ministro das Finanças e a devotada Madame Sun Yat-Sen, viuva do fundador da República chinesa. São elas a prova mais eloquente do que é capaz a mulher chinesa. Almocei com Madame Sun Yat-Sen, pouco antes de minha partida. Ao embarcar, verifiquei que ela me havia enviado um presente de despedida — um riquissimo costume regional. O presente estava acompanhado de um bilhete que dizia: "Use-o sempre que fizer para as mulheres do mundo uma conferência sobre o meu pais!"

A mulher na India

— A India não teve até agora tantas mulheres ilustres como outros países do Oriente — acrescenta Mrs. Babcock. Mas conheci várias durante uma visita que fiz àquele país em 1937. Lembro-me com profunda saudade de Begum Shah Newaz.

Quando em 1930 e 1931 se realizaram, em Londres duas conferências sobre assuntos indianos — as célebres conferências da mesa redonda — quatro mulheres de alto valor mental foram convidadas para integrar a representação indú. Entre elas, Begum Shah Newaz. Essa mulher de rara inteligência e profundos conhecimentos politicos, natural de Lahore, tem uma filha de vinte anos, moça culta e estudiosa das doutrinas novas da India, enquanto a sua mãe, com o esclarecimento e a madureza que somente a experiência vivida transmite, conserva-se amiga da Inglaterra. Recordo-me do café servido em sua casa. Era um café ótimo, do Brasil. Na alta aristocracia, as indianas se reunem costumeiramente às 5 horas da tarde, tomando café aromático em pequenas tigelas de finissima porcelana. Existem na India presentemente milhares de refugiados, oriundos não só do Oriente, como tambem da Europa. Recentemente a A.C.F. da India amparou cerca de dois mil poloneses em viagem para a África.

A India é um país cheio de mistério e legenda. Ali o que mais admirei foram as ruinas de Khyber Pass, perto das quais coleia a estrada secular por onde Alexandre, o Grande, desceu com os seus exércitos. Senti a mesma emoção quando estive na Grande Muralha chinesa. Ao pisar aquelas gigantescas lages corroidas pelos séculos recordei o esforço ingente do povo que a construiu — povo tradicionalmente heróico e zeloso do seu torrão natal, o mesmo que, agora, detem a avalanche das hordas japonesas, lutando para fazer um mundo mais feliz.

OS DESAPARECIDOS

QUER SABER NOTICIAS DE SEU FILHO

— Da Baia, escreve-nos a senhora Bernardina Maria dos Santos, solicitando à "NOITE" fazer um apelo ao "carioca-reporter", afim de saber noticias de seu filho, João Fiel dos Santos. Conta ele 27 anos, é de cor morena-escura, ex-aluno da Escola de Aprendizes Marinheiros da Baia.

Embarcou João Fiel dos Santos, no vapor "Cantuária", do Lloyd Brasileiro, como moço de convés. Antes servira no vapor "Aracajú".

A última vez que passou ele pela Baia, a bordo do "Cantuaria" foi a 28 de setembro de 1941.

João Fiel dos Santos tem um parente aqui no Rio, residente na Penha.

Qualquer noticia sobre este desaparecido pode ser trazida a esta redação, ou enviada à sua mãe, Bernardina Maria dos Santos, na Baia.

Entre bombas aliadas e baionetas nazistas

A situação da Bulgária é a mais crítica possivel — A corrente pró-Rússia ameaça fazer a greve geral, a menos que o país se retire da luta

LONDRES, 11 — (Por Werner, da ASSOCIATED PRESS) — A Bulgária, colhida entre as baionetas germânicas e as bombas norteamericanas, em face da perspectiva derrota total da nação em 30 anos, estuda as possibilidades de um estreitamento de relação com a tradicionalmente amiga Russia e de um afastamento progressivo de Hitler. Os diplomatas que acompanham os desenvolvimentos dos Balcãs, entretanto, perguntam se os crescentes pedidos dos elementos de oposição no sentido do abandono dos nazistas pode encontrar uma expressão eficiente antes das forças aliadas, inclusive russas, apareceram nas fronteiras búlgaras.

Mencionam eles que os búlgaros, bem como outros satélites do Eixo, teem o exemplo da Itália diante deles — a lembrança da capacidade da Wehrmacht em punir os "desertores". Os alemães, já se anuncia, fizeram qualquer sugestão a respeito ao governo de Sofia.

Por outro lado, alguns órgãos da imprensa britânica comentam a situação, afirmando que poderosos grupos favoraveis aos russos, até agora fora de foco, ameaçam abertamente uma greve geral, a menos que a Bulgária deixe a guerra contra os aliados da Russia. O premier Bojilow inspecionou a devastação espalhada por Sofia pelos bombardeiros "Liberators" ontem. Anuncia-se que Bojilow foi acompanhado pelo principe Cyril e pelo general Michov, além de membros do conselho da Regência e os ministros da Guerra e Interior. Despachos de Sofia para Estocolmo, depois, anunciaram que o governo decidiu evacuar as mulheres, crianças e todas as pessoas dispensaveis da capital.

A TURQUIA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

a porta aberta para uma eventual beligerância ou para a continuação do que Menemencioglu chamou de "politica de fora-da-guerra".

Apoiando a declaração de Menemencioglu à imprensa, um vago mas significativo editorial do "Ulus", jornal oficial, afirma que a politica exterior "continuará dentro do arcabouço das decisões tomadas na última reunião do grupo executivo do Partido Popular".

Nessa sessão secreta poderosos argumentos foram sustentados pró e contra a participação direta na guerra e a reunião terminou com a aprovação unânime da politica do governo, de adesão à aliança anglo-turca.

A estrita adesão à aliança póde levar a Turquia à beligerância, caso a guerra se pronuncie às suas portas, nos Balkans. Mas a estrita adesão à Aliança já teria levado a Turquia, há muito tempo, à guerra. De acordo com os termos da aliança, a Turquia ou a Grã-Bretanha deveriam vir em auxilio uma da outra em caso de ataque na área do Mediterrâneo. Esta situação surgiu pela primeira vez quando a Itália entrou na guerra e, mais tarde, quando a Grécia foi invadida. A Turquia declinou de fazê-lo, no primeiro caso, temendo irritar a União Soviética, então neutra, e, no segundo caso, porque seria militarmente estúpido agir de outra maneira. As obrigações do tratado poderiam ter sido invocadas quando os nazistas desbaratavam as tropas aliadas nas ilhas do Dodecaneso. A questão aparentemente, nunca foi levantada e o caso do Dodecaneso terá de ser esquecido por enquanto.

As grandes realizações da Conferência do Cairo, que realmente levaram os turcos ainda mais para o campo aliado, foram a solidificação da amizade da Turquia com os Estados Unidos e a eliminação dos mal-entendidos nas suas relações com a União Soviética.

OS BOMBARDEIOS

De WES GALLAGHER, da "Associated Press"

DE UMA BASE NORTEAMERICANA DE AVIÕES DE CAÇA NA ITALIA OCIDENTAL, 11 — O general Henry Arnold, chefe das forças aéreas do Exército dos Estados Unidos em visita a esta frente, predisse que, se os alemães não estiverem ainda completamente derrotados em consequência dos ataques aéreos, se encontrarão em posição dificilima quando se efetuar a nova invasão da Europa. O general Arnold esteve presente às conferências do Cairo e Teerã e fez esse prognóstico em entrevista concedida à imprensa ontem.

O comandante norteamericano declarou que, "à proporção que aumenta o número de aparelhos de bombardeio nas forças aéreas dos Estados Unidos, as perdas decrescem. As operações na Itália estão forçando os alemães a espalhar as suas defesas". O general Arnold citou dados que mostram o rápido crescimento da força de bombardeiros pesados norteamericanos na Inglaterra e neste teatro.

"Esperamos levar essas forças sobre a Europa, juntamente com a Rússia, de modo que possamos atingir a fortaleza européia por todos os lados" — declarou Arnold.

Frizou que os alemães não teem boas perspectivas e só poderão enfrentar as dificuldades criadas com o número crescente de pessoas desabrigadas no território e não menores desconfortos, como resultado do assalto aéreo planejado.

Disse ainda o general Arnold que os japoneses incluiram nas suas forças aéreas tipos de aviões mais rápidos do que o "Zero", mas, a despeito disso, continuaram em posição secundária diante da esmagadora superioridade aérea aliada no Pacifico."

Copacabana e a evolução do seu comércio

O bairro mais elegante do Rio conta, desde ontem à noite, com uma nova casa comercial - "O Viriato" - Bar e Sorveteria, esplendidamente instalados - Uma pequena cidade dentro da grande metrópole brasileira

Grupo formado no ato da inauguração, vendo-se ao centro os sócios da firma

Os nossos arrabaldes, sejam os da zona norte ou sul, estão acompanhando, com igual ritmo, o espantoso progresso do Rio.

São pequenas cidades com vida própria, nada faltando à sua população.

E dia a dia eles vão ganhando maior espaço, seu comércio e suas indústrias prosperam largamente.

Sente-se que um sopro de vida nova varre-os e areja-os, impulsionando o seu desenvolvimento, acelerando a marcha de cada um. No que se relaciona com a zona sul, Copacabana se apresenta completa.

Nada lhe falta para o conforto dos que a habitam e vivem permanentemente a namorá-la.

O bairro elegante e até um tanto aristocrático é de fato uma cidade dentro da grande cidade que é o Rio.

O seu comércio é rico, com vitrinas esplêndidas, que lhe emprestam um aspecto mais vivo e curioso.

Estabelecimentos de todos os gêneros, antigos e novos, com instalações luxuosas e um sortimento variadíssimo, testemunham, sem dúvida, a evolução de Copacabana. Dois cinemas que proporcionam ao público o máximo conforto, casas de modas, sorveterias, hotéis e restaurantes, cafés, farmácias, açougues modernos, leiterias, pensões, feiras livres, livrarias, movelarias, tudo, enfim, que faz e completa a vida de um grande centro e de um grande aglomerado humano o observador encontra no bairro que já conquistou o primeiro plano entre quantos constituem a metrópole brasileira.

Mas, possuindo embora tudo isso, Copacabana quer mais. Trabalha e constrói coisas novas. Edifica esplêndidos arranha-céus. Abre novas casas comerciais. Não está parada nunca. O labor de sua gente — gente hoje em dia de todas as nacionalidades — é constante, ininterrupto e produtivo.

Ainda ontem, às 19 horas, foi alí constituída mais uma firma e fundada uma nova casa de comércio, O VIRIATO, com serviços completos de bar e sorveteria, sendo a sua especialidade aperitivos e refeições feitas na hora, à escolha do freguês mais exigente. A. Marques & Cia. Ltda., é a firma proprietária do O VIRIATO.

O ato inaugural revestiu-se de grande solenidade, achando-se presentes, entre outras pessoas gradas, especialmente convidadas, jornalistas, famílias e amigos íntimos dos chefes da firma.

Os componentes da firma com as respectivas famílias e amigos

O novo estabelecimento acha-se magnificamente localizado à rua Siqueira Campos n.º 23-D, esquina com Domingos Ferreira.

E' um ótimo ponto, próprio para reuniões elegantes. Estará invariavelmente aberto, todos os dias, de 8 às 24 horas, circunstância essa que representa um adiantamento digno de ser assinalado, uma vez que os benefícios que essa medida traz à população de Copacabana, são, de fato, apreciáveis.

A referida firma é ainda proprietária da fábrica de gelo "Campo Grande", situada na rua Gienerini, 38, no arrabalde do mesmo nome, sendo ainda consignatária do gelo da Cia. Cervejaria Lusitânia, de Oliveira & Irmãos Ltda., e de Iguassú, a quem se deve a distribuição de gelo no Rio de Janeiro, dispondo para esse serviço, feito com a maior segurança, de excelentes caminhões próprios.

Por todos estes motivos, Copacabana está de parabéns pela inauguração, ontem, da casa O VIRIATO — Bar e Sorveteria.

De pé, no centro, os sócios da firma A. Marques & Cia. Ltda. tendo ao lado direito o representante de A NOITE

As comemorações do Dia do Marinheiro

A cerimônia diante da estátua de Tamandaré, amanhã

Comemora-se amanhã, segunda-feira, em todo o Brasil, o "Dia do Marinheiro". Imponentes e expressivas cerimônias terão lugar, não só nesta capital, como em todo o país, em honra ao almirante Tamandaré.

Em todos os estabelecimentos civis e militares se realizarão festividades comemorativas da data, bem como palestras, notadamente nas escolas e em outros centros educacionais.

Às 10 horas, diante da estátua do Almirante Joaquim Marques Lisbôa, na Praia de Botafogo, haverá o principal ato da efeméride, com a presença das mais altas autoridades civis e militares da Nação.

Formará tropa de todas as unidades da Armada, seguindo-se a colocação de palmas no pedestal do monumento da gloriosa figura da guerra.

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho e interino da Justiça, será o orador oficial dessa cerimônia, que terá o brilho e a significação das tradicionais cerimônias de todos os anos.

SEMANA DO ENGENHEIRO

Sessão solene no Club de Engenharia — Moção ao presidente da República — Os discursos pronunciados

Dentro do programa comemorativo da "Semana do Engenheiro", essa numerosa classe de técnicos viveu ontem um de seus maiores dias, com a sessão solene realizada no Club de Engenharia, onde foi simultaneamente comemorado o décimo aniversário da lei que amparou a profissão e prestada expressiva homenagem ao presidente da República, por motivo da doação de um terreno para construção da "Casa do Engenheiro Brasileiro".

A solenidade teve início às 17 horas, sob a presidência do Sr. Edison Passos, presidente daquele órgão da classe, e com a presença de numerosos engenheiros desta capital e dos Estados, que se fizeram acompanhar de suas respectivas famílias.

Aberta a sessão

Dando início à solenidade, o Sr. Edison Passos pronunciou as seguintes palavras:

"Declaro aberta a sessão inaugural do Club de Engenharia, que se vai realizar em homenagem à Semana do Engenheiro e de comemoração especial ao dia de hoje, 11 de dezembro de 1943, em que completa dez anos de vigência efetiva e útil à classe dos engenheiros brasileiros a lei de 1933, que, como sabem todos os presentes, regulou o exercício da profissão do engenheiro.

Este espírito de comemoração obteve oportunidade e que os sócios do Club de Engenharia, que são em número de cerca de 2.000, possam agradecer, com regozijo especial, a todos os colegas dos Estados, que ora se encontram no Rio de Janeiro, a sua presença. Particularmente, agradeço [illegible] nesta solenidade, que é apenas o início [illegible] de um club [illegible] a todos os colegas, desde que destina-se a um fato importante, que toca de perto a classe dos engenheiros. Como todos devem saber, pelas notícias dos jornais, que divulgaram o fato amplamente, o Governo brasileiro [illegible] um gesto de notável simpatia e de apoio e reconhecimento à classe dos engenheiros brasileiros, assinando decreto-lei pelo qual é doado ao Club de Engenharia um terreno na Esplanada do Castelo, com o fim especial da construção na Capital do Brasil, da Casa do Engenheiro Brasileiro, dentro do programa, que o club vem de há muito procurando realizar. O Governo brasileiro, pois, tendo em vista esses motivos, escolheu a data de hoje — dia do engenheiro brasileiro — para nos dar essa satisfação; e, com a franqueza que, neste momento, é lícito esperar de minha pessoa, e, com especialidade, devido ao cargo com que me honraram nesta casa, devo dizer-vos que se trata de um terreno cujo valor é superior a doze milhões de cruzeiros."

Os demais oradores

Após a sua oração inicial o Sr. Edison Passos cedeu a palavra ao Sr. Félix Spartel, representante do Rio Grande do Sul e para orador oficial da solenidade.

O discurso do ilustre engenheiro gaúcho constituiu uma peça brilhante, na qual o orador traduziu o grande júbilo da classe em face das comemorações que se estão processando e, particularmente, pelos vultosos benefícios que a mesma vem recebendo do chefe do Governo, num testemunho inequívoco do apreço à grandeza [illegible] que esses colaboradores da nossa grandeza fazem jus.

Em seguida, falou o Sr. José Galvão, presidente da Sociedade dos Engenheiros de Campinas, que disse da satisfação com que os seus representantes se associavam às comemorações da "Semana do Engenheiro".

Com a palavra para falar em nome do Club de Engenharia, ocupou a tribuna o Sr. Luiz Robalo de Albuquerque Cavalcanti, que pronunciou brilhante improviso, exaltando a significação daquela solenidade.

Discursou em seguida o Sr. Ribeiro Gonçalves, que ressaltou a colaboração dos engenheiros na obra de engrandecimento do Brasil, sucedendo-o na tribuna o Sr. Maurício Joppert e, por fim o Sr. Edison Passos, que encerrou a sessão dizendo, em rápidas palavras, que o Club de Engenharia se congratulava com toda a classe, por motivo da doação que acabavam de receber do Sr. presidente da República, doação que representava para os engenheiros o seu melhor presente de Natal.

A moção ao presidente

Com a palavra, o Sr. Hermilo Guerreiro, representante dos engenheiros baianos, apresentou a seguinte moção, que recebeu a assinatura de todos os profissionais presentes:

"Os engenheiros do Brasil, reunidos nesta Capital para comemorar, durante a celebração da Semana do Engenheiro, o 10.º aniversário da vigência da lei de 1933, que regulamentou o exercício da profissão, vêm expressar ao excelentíssimo Sr. Presidente Getulio Vargas profundo reconhecimento por mais um grande benefício prestado pelo seu governo à classe, qual o do inestimável donativo feito nesta data ao Clube de Engenharia de um terreno na Esplanada do Castelo, que tornará possível concretizar a idéia da construção, na Capital da República, da Casa do Engenheiro Brasileiro.

Firmam a presente moção, em nome dos engenheiros do Brasil, representantes e delegados da classe, elementos dos mais prestigiosos que vieram a esta Capital de todos os pontos do país para emprestar a maior significação às solenidades em curso."

Continua a falta d'água

Os moradores da avenida Marechal Floriano voltam, novamente, a apelar por nosso intermédio, para as autoridades competentes, no sentido de uma providência, quanto à constante falta d'água naquela via. Raramente — alegam — o precioso líquido chega em quantidade insuficiente às caixas.

Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política, que vem realizando interessante obra de divulgação das grandes realizações do governo do presidente Getulio Vargas, levou a efeito, ontem, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma de suas sessões semanais.

Presidiu a sessão o Sr. Pedro Vergara, que convidou para tomarem assento à mesa os senhores ministro Viriato Vargas e os senhores professor Benjamim Vieira, Henrique Orciuoli, Ulisses Nonohay, Fanfa Ribas, Alvaro Palmeira, desembargador Carlos Xavier, Itaberé de Moura e Maurício Steinbruc.

Ocupou, inicialmente, a tribuna o ministro Viriato Vargas, que desenvolveu o tema "O regime brasileiro é uma sociocracia". O orador fez um brilhante estudo do regime instituído em 10 de novembro, baseando-se em sólidas bases sociocráticas, frisando que ele está de inteiro acordo com as necessidades do país. Tratou, especialmente, do importante problema da incorporação do proletariado à sociedade, o que só foi possível, depois que surgiu o Estado Nacional, estabelecendo, em seguida, expressivo paralelo da situação dos operários brasileiros, antes de 1930, quando a questão social era mera questão de polícia, e, depois, daquela data, em que o presidente Getulio Vargas por meio de uma sábia legislação, defendeu os seus direitos, lhes dando todas as garantias necessárias para uma vida digna e melhor. Finalizando, o orador afirmou que o atual regime brasileiro, na realidade, era uma sociocracia.

A seguir, o professor Benjamim Vieira discorreu sobre "A teoria política do Estado Nacional" mostrando que a ciência política não estuda este ou aquele Estado sob o aspecto constitucional mas sob o sociológico, procurando fixar as aspirações maiores do povo para, só então, estabelecer um regime político capaz de proporcionar-lhe a felicidade. O presidente Getulio Vargas ao instituir o Estado Nacional, acrescentou, auscultou as aspirações do povo brasileiro, e a Constituição de 37 estruturou o dever e os meios de serem elas realizadas pelo governo.

Finalmente, falou o Sr. Henrique Orciouli, que, tendo como tema "A felicidade dos povos através do orçamento", fez uma síntese da interpretação que se pode dar aos números do orçamento do Estado, no sentido de promover os bens necessários à coletividade.

Estiveram presentes à sessão, os Srs. Itaberé de Moura e Maurício Steinbruck, advogados do Rio Grande do Sul, que foram saudados pelo Sr. Pedro Vergara, tendo agradecido o Sr. Steinbruck que se congratulou com o Instituto pela benemérita obra cultural que vem realizando.

Encerrando a sessão o Sr. Pedro Vergara, em brilhante improviso, teceu comentários sobre as conferências produzidas e agradeceu a presença do seleto auditório.

Receita simples

Quer ver seu filho sadio, forte, corado, alegre, aproveitando os estudos? Faça-o tomar leite, ovos, frutas, legumes e verduras e fazer exercícios ao ar livre. SNES.

ROOSEVELT nos campos de batalha da África

Dois dias de conferência com Eisenhower — Assentada a estratégia geral do Mediterrâneo

WASHINGTON, 11 — (Por Lyle C. Wilson, da "United Press") — Anunciou-se hoje de forma oficial que o presidente Roosevelt em seu regresso aos Estados Unidos, depois das conferência que manteve no Cairo e Teerã, se deteve 48 horas na antiga cidade de Cartago, na Tunísia, para estudar a grande estratégia do Mediterrâneo, com o general Eisenhower, comandante chefe das forças aliadas desse teatro de operações.

Esse comunicado despertou interesse aqui, porque em geral se opinava que a "grande estratégia do Mediterrâneo" havia sido fixada, quando da invasão anglo-norteamericana da África do Norte. Em consequência se considera que as conversações entre Roosevelt e Eisenhower devem estar relacionadas com as novas operações a se desenrolar nessa zona.

Não se deu a data dessa nova entrevista; porem ontem se revelou que o primeiro mandatário havia visitado Malta no dia 8 do corrente. Malta está a muito pouca distância de Cartago. Roosevelt visitou primeiramente os recantos históricos de El Alamein, Tobruk, Bengasi e Tripoli, onde o 8.º Exército Britânico iniciou a derrota do famoso "Afrika Korps" nazista, e depois se deteve na Tunísia, onde se encontrou com Eisenhower, que o acompanhou até a aldeia de Cartago, onde conferenciaram durante dois dias.

A informação oficial expressa que o primeiro magistrado aproveitou a oportunidade "para por ao conhecimento do comandante aliado da África do Norte os detalhes da grande estratégia do Mediterrâneo, estabelecidos em colaboração com o primeiro ministro Churchil e os Estados Maiores inglês e norteamericano.

Enquanto se verificavam as conversações, Roosevelt se alojou em uma grande aldeia em frente ao Cabo Bom, onde foi esmagada definitivamente a resistência nazista na primavera última. Serviu de alojamento ao presidente um chalet situado em frente das ruínas da cidade de Cartago.

Os despachos dizem que, durante a conferência, Roosevelt "traçou um quadro completo e definitivo para o comandante Aliado da infinidade de detalhes, estudados pelos Estados Maiores Britânico e norte-americano para tornar possível a execução de uma nova estratégia".

Foi a terceira entrevista de Roosevelt com Eisenhower na África. Há poucos, ambos se encontraram em Oran, quando o presidente se dirigia para o Cairo. Segundo se informa em um despacho, Roosevelt, quando se achava no Cairo, mandou um avião para conduzir Eisenhower. É evidente que foram tomadas várias decisões na capital egípcia na ausência de Eisenhower. Nas conferências com Roosevelt, o comandante das forças aliadas esteve acompanhado pelo chefe de seu Estado Maior, major general Walter Smith e pelo tenente general Carl Spatz, chefe das forças aéreas aliadas na África Ocidental. Quanto a Roosevelt, esteve assessorado pelos membros já conhecidos de sua comitiva.

IRIA À GRÃ-BRETANHA

ZURICH, 11 (R) — A DNB informou, hoje, que o presidente Roosevelt, depois de ter visitado a Ilha da Malta, "seguiu para a frente da Itália Meridional" acrescentando: "Os rumores em torno de um encontro com o marechal Badoglio foram desmentidos."

Por outro lado, a rádio de Vichy, declarou, hoje, que o presidente Roosevelt vai à Grã Bretanha, afim de retribuir a visita do primeiro ministro Churchill a Washington.

Colou grau nova turma de alunas de Assistência Social

Com solenidade, foi encerrado o curso das alunas que frequentaram, no corrente ano, as aulas do Curso de Assistência Social. O paraninfo foi o professor Miranda Neto, que proferiu linda oração, exaltando o patriótico serviço das novas voluntárias da Assistência Social, que acabavam de colar grau. Falou, depois, a oradora escolhida pelas alunas, senhora Olimpia Avelar Lopes. Assistiram à cerimônia várias figuras de destaque no nosso meio social.

As voluntárias diplomadas mandaram celebrar missa na igreja da Piedade. Foi oficiante monsenhor Henrique Magalhães. Fez a oração congratulatória o padre Helder Câmara.

Tomou posse, tambem, ontem, a diretoria da Sociedade Civil Escola Técnica de Serviço Social. É esta a diretoria: Presidente, conde Pereira Carneiro; diretora técnica, Theresita Moraes Porto da Silveira; diretora e secretária, Nair Haddock Lobo.

Para serem liquidados na Polônia!

Já foram deportados 53 mil judeus da Salonica

LONDRES, 11 (Reuters) — Os alemães estão eliminando toda a comunidade judaica da Grécia, segundo foi declarado no Congresso Mundial Judaico reunido em Londres. Segundo as informações, somente nas últimas semanas 53.000 judeus da região de Salônica foram deportados para a Polônia, afim de alí serem liquidados.

Antes da guerra, o total da população judaica da Grécia era de 75.000 almas.

As províncias gregas da Salônica, Macedonia e Thracia já foram judeus, cujas propriedades foram confiscadas pelos nazistas.

Preso um falso tenente da F. A. B.

O aluno do C. P. O. R., João Acrisio Góes Bezerra, passava pela rua Souza Barros, em frente ao n.º 212 em Engenho Novo, quando deparou com um indivíduo que trajava um elegante uniforme de 2.º tenente da F. A. B. O futuro oficial da reserva teve as suas dúvidas sobre o "aviador" e pediu-lhe uma explicação. Como esta tardasse, deu-lhe voz de prisão e entregou-o ao vigilante municipal n. 249, que o conduziu até a delegacia do 19.º Distrito Policial, onde o comissário Pinkus mandou autuá-lo em flagrante. O "aviador" chama-se Alexandre Joaquim da Cruz, com 21 anos de idade, e é trocador de ônibus, sem residência certa.

MILÃO está sendo convertida num inferno

Grande atividade dos antifascistas que possuem até um tribunal — Medidas drásticas tomadas pelo general Zimmermann para "limpar" o Piemonte

ZURICH, 11 (De Reginald Longford, enviado especial da Reuters) — As autoridades fascistas de Milão estão a braços com crescente atividade dos patriotas antifascistas, que estão convertendo a cidade num inferno. As mesmas autoridades mostram-se quase impotentes e ameaçam represálias, já tendo prendido muitas pessoas como reféns, inclusive centenas de advogados, detidos por ocasião do Congresso dos Advogados ali realizado na semana passada. A situação na grande cidade italiana é de terror absoluto.

Deram-se, alí, recentemente, explosões de bombas e assassinios, feitos pelos patriotas organizados contra os alemães e os fascistas.

Entre as explosões, houve uma violentíssima, na Piazza Vignano. Todos esses atos são atribuidos à nova organização criada pelos patriotas italianos dentro da própria cidade de Milão, para a depuração dos fascistas e nazistas.

Esses patriotas dispõem até de um tribunal especial para cominação de sentenças. Perante esse tribunal tem passado centenas de fascistas, os quais são sistematicamente condenados — diz o correspondente do "Journal da Génève" na fronteira suiço-italiana.

O general alemão Zimmermann anunciou penas drásticas a aplicar em toda a área do Piemonte "até que as autoridades italianas estejam aptas para limpar a província dos elementos hostis".

A rádio de Bari divulgou que foi detido o ex-presidente da "Corti dei Conti", Gasparine, que por ocasião da queda do fascismo, fez voluntariamente declarações contra Mussolini.

Por seu turno, a rádio do governo Badoglio acrescentou que tambem Emilio de Bene, ex-marechal da Itália, encontra-se encarcerado em Bergame (Itália ocupada) onde aguarda julgamento por alta traição.

Tambem na Dinamarca, os nazistas se viram obrigado a medidas de repressão. Uma informação de Estocolmo diz que a Gestapo requereu à polícia dinamarquesa que fossem registadas todas as pessoas encoaleadas nas ruas de certos distritos, afim de se descobrirem armas que possivelmente transportassem. Mas o ministro da Justiça respondeu que a polícia não podia encarregar-se desses registos, nem cooperar neles, porque as leis dinamarquesas não o permitiam.

Do que necessita Jundiaí

COMO FALOU A "NOITE" O SEU NOVO PREFEITO

Quando falava à NOITE o prefeito de Jundiaí

JUNDIAÍ, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — No mesmo dia da nomeação do Sr. Manoel Ildefonso Archer de Castilho, o representante de A NOITE nesta cidade.

A nossa primeira pergunta, sobre a criação de uma Escola Profissional Secundária Industrial, pois Jundiaí não possue, do Estado, qualquer estabelecimento de ensino secundário enquanto esses melhoramentos sobejam em cidades em situação em tudo inferior a esta localidade, respondeu-nos:

— Certamente, Jundiaí necessita, sem mais demora, de uma Escola Profissional Industrial Secundária. Trabalharemos com urgência para que o governo do Estado crie semelhante escola entre nós. Quanto ao local, o ideal seria a sua instalação no prédio em que funciona o quartel do 2.º G. A. Dorso, mas como a construção do novo quartel é assunto para daqui a anos, não teremos dúvida em construir o prédio em outro local, nos terrenos à frente da necrópole, por exemplo. Vamos examinar a situação de alguns lotes colocados entre outros da Prefeitura para esse fim.

Quanto ao problema da água, disse-nos S. S.:

— Atacaremos imediatamente o serviço de águas da cidade. Se o dinheiro aí está do empréstimo de Cr$ 7.000.000,00 para esse fim, naturalmente que o serviço não pode esperar por mais dias. É problema de solução imediata. Jundiaí precisa ser preparada para novo e surpreendente surto progressista. Construida a Vila Anhanguera e resolvido o problema da água, novas e numerosas importantes indústrias aqui virão estabelecer-se, o que vinha deixando de fazer ante a falta de comunicações mais rápidas e a falta de água em Jundiaí. O progresso entre nós até aqui era simplesmente confortante, mas resolvidos os problemas acima, para Jundiaí novos horizontes se abrirão, esperando-se um futuro dos mais promissores para nós.

As escolas técnicas não teem vagas...

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de "A Noite") — A Universidade desta Capital abriu inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matrícula em vários cursos superiores. Para o curso de engenheiros mecânicos e eletricistas há, apenas, dez vagas, e para químicos industriais vinte. Quanto ao número de candidatos já atingem a cerca de duzentos. Os jornais comentam esse tão reduzido número de matrícula, dizendo que se vive a apregoar que devemos formar técnicos mas as escolas cerceiam a entrada da juventude nas escolas, [illegible] como se acha [illegible] que [illegible] realmente [illegible] a grandeza do Brasil.

Só depois da paz examinará a questão da sua volta à Grécia

CAIRO, 11 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — O rei Jorge II, da Grécia, em carta ao primeiro ministro Emanuel Tsouderos, declara que quando a longa e desejada hora da libertação soar, "examinará a nova questão do meu retorno à Grécia, à luz das condições políticas e militares e dos interesses nacionais".

Colhidos os cavalarianos pelo avião

No aeroporto Santos Dumont — Um dos soldados teve a cabeça decepada pela hélice e outro ficou louco

Brutal e inédito desastre ocorreu ontem na estação de aeronaves Santos Dumont. Um avião da Panair, que procurava pousar na pista, colheu dois cavalarianos com suas montadas, que, inadvertidamente, se encontravam na pista. Foi um desastre horroroso. A grande aeronave, em grande velocidade, desceu sobre a pista avançando sobre as duas montadas, que faziam a patrulha. Os cavalarianos procuraram ainda, ao vislumbrar num repente o perigo, por-se a salvo. A hélice do avião, entretanto, colheu um dos cavalarianos e seu cavalo, espostejando-os juntamente numa obra de segundos.

O outro soldado teve sua montaria colhida na parte trazeira, ficando esta decepada. Foi ele atirado ao solo.

Quando as pessoas que servem ao aeroporto deram pelo que sucedia, e que se passara num espaço de tempo vertiginoso, foram encontrar na primeira montada apenas o corpo todo estraçalhado de mistura com o do animal.

O segundo policia, que não sofreu ferimento, pois o avião já havia diminuido a marcha ao alcançá-lo, tendo apenas morto o cavalo, como dissemos, estava num estado de nervos super-excitado. Gritava desesperadamente como a fixar ainda a visão da morte horrorosa do colega e da qual havia escapado por felicidade.

Uma ambulância do H. P. S. foi requisitada em seguida para o sobrevivente, que foi levado para aquele hospital. Ali acentuou-se o seu estado de desvário, acreditando-se que haja enlouquecido mesmo. Chama-se ele Zutalmo Marques Pereira, conta 28 anos de idade, é casado, reside na rua Itinga, 18, casa 1. Tem o posto de cabo.

Os despojos do desventurado militar, cuja identidade não fora ainda restabelecida pela policia do 5.º distrito, à hora em que redigiamos esta nota, foi recolhido ao necrotério.

O falecimento de M. Nogueira da Silva

As condolências da Segunda Vara Civel de Niterói

Assinada pelo juiz de direito da 2.ª Vara Civel da comarca de Niterói, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu, a propósito do falecimento do nosso confrade M. Nogueira da Silva, o seguinte oficio:

"Com as sinceras condolências deste Juizo, tenho a honra de comunicar a V. Ex. terem sido prestadas, na audiência deste Juizo de 16 do corrente, excepcionais homenagens à memória do ilustre escritor e jornalista Manoel Nogueira da Silva, membro dessa Associação, onde sempre se distinguiu pelo seu grande saber e retidão de carater, grangeando a estima e consideração de todos os seus colegas. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — (a.) Alfredo Cumplido de Sant'Anna, juiz de direito da 2.ª Vara."

RUMO AO MAR

Estudos recentes de muitos investigadores acentuaram que os peixes, alem de serem boa fonte de energia para o organismo, conteem proteinas e minerais, necessários à conservação da saude. SNES.

Concurso para o cargo de juiz substituto

Requereram inscrição para o concurso ao cargo vago de juiz substituto os seguintes bacharéis: Henrique Horta de Andrade, Augusto Affonso Neto, Joaquim Didier Filho, Orlando de Mendonça Moreira, João José de Queiroz, Diogenes Rolim de Albuquerque, Iéte Bomilcar Ribeiro de Souza, Francisco de Oliveira e Silva, Antônio Valença de Melo, Francisco Paulo Marques dos Santos, Jair Etiene Dessaune, Waldemar Felinto de Oliveira, Christovam Breiner, Carlos Waldemar Accioli Rollemberg, Waldemar Cesar da Silveira, Anuar Farah, Thiago Ribeiro Pontes, José de Aguiar Dias, Gabriel Antônio Rebello, Nelson Ribeiro Alves, Jonquim Alfredo Ribeiro Mariano, João Fausto de Magalhães, Petrarcha da Cunha Melo Maranhão, Geraldo Toledo, Ruy Albertino Nunes da Rocha, José Joel Salgado Bastos, Moacyr Rebelo Horta, Aires Itabaiana de Oliveira, Mauro Gouvêa Coelho, Danilo Rangel Brigido, Armando Prestes de Menezes, Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Geny Duarte Pereira, Otávio Gonçalves Ferreira, Jorge Alberto Romeiro, Manuel Arthur Murtinho Pinheiro, José Rodrigues Duarte, Paulo Alonso, Eduardo Gusmão Alves de Brito, Sebastião Peres Lima, Ewaldo Martins Correia Lima, Marcelino Lustosa de Andrade, Walter Aureliano Ferreira, Nilo Sandes Moral, Oswaldino de Paula Salazar, Antônio Teles Neto, Geraldo Affonso Ascoli, Francisco Alves Duarte, Darcy Roquette Vaz.

A nova diretoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Em assembléia geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na qual foi feita a prestação de contas do exercicio social de 1943, elegeram-se a diretoria e comissões para 1944, que ficaram assim constituidas:

Presidente, Sr. Edgard Teixeira Leite; vice-presidente, Sr. João Carlos Belo Lisboa; secretario geral, Sr. Rafael Xavier; sub-secretário, Sr. Aurino Maciel; tesoureiro, capitão Mamede Antonio dos Santos e sub-tesoureiro, Sr. Noemio de Souza e Silva.

Comissões: De Transporte, Sr Saturnino de Brito Filho; de Clubs Agricolas, Sr. Itagiba Barçante; de Expansão e Legislação Econômica, Sr. Nelson Coutinho; de Produção, D. Alice de Toledo R. Tibiriçá; de Doutrina Terrena desembargador Saboia Lima; de Defesa Naval, comandante Armando Pina; de Defesa Aérea, coronel aviador Lysias Augusto Rodrigues; de Defesa Terrestre, coronel Délio Ramalho; de Indústria Militar, general de divisão José Meira de Vasconcelos; de Saude Pública, Prof. João de Albuquerque; de Educação; Sr. N. A. Teixeira de Freitas; de Propaganda Sr. Waldemar Lopes; de Assistência à Infância, Sra. Maria Augusta Toledo Tibiriçá.

SIMPLES E' MELHOR

A alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos, é a mais conveniente nos climas quentes. SNES.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MAGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — RADIO TEATRO, com "Fatalidade", novela de Oduvaldo Viana.
11,00 — BIDU REIS e os IRAPURUS.
11,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra.
11,30 — GUIOMAR SANTOS com orquestra.
11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
12,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos.
12,15 — MARILIA BATISTA, a princesinha do samba.
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vitor Costa.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,05 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.
13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional.
13,35 — HORA DO PATO, com BARBOSA JUNIOR.
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Silvio Silva, Zezé Fonseca, Marilia Batista, Namorados da Lua, Trigêmeos Vocalistas e o regional.
15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto, transmitindo diretamente do Pacaembú.
17,30 — CHÁ DANÇANTE CASTELÕES, diretamente do Cassino da Urca.
19,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, a cargo de Gagliano Neto.
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório, com Barbosa Junior.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Nota — Depois das 10 horas, transmitem simultaneamente as estações de ondas médias e curtas.

UMA ESCOLA COM CAPACIDADE PARA 600 ALUNOS

E que está sendo construida pelos moradores da Vila da Penha, donos de casas proletárias — A alegria, a eficiência e o entusiasmo com que as crianças trabalham nessa obra de magnifica projeção social

Quando o prefeito Henrique Dodsworth esteve em visita às construções proletárias da Vila da Penha, os moradores dessa localidade fizeram-lhe carinhosa manifestação. Uma menina proferiu um discurso e pediu ao prefeito uma escola para a localidade, que já contava naquele tempo mais de 500 casas proletárias. O prefeito imediatamente determinou que o diretor do Departamento de Construções Proletárias estudasse o caso e o submetesse á sua apreciação. A Companhia Melhoramentos do Brasil, vendedora dos lotes da Vila da Penha, ofereceu à Prefeitura por intermédio do Departamento de Construções proletárias dois magnificos lotes na esquina das ruas Araral e Tanquilidade. O Departamento traçou um belo projeto de escola moderna com capacidade para 600 alunos, incluindo sala de trabalhos manuais, pátio de ginástica, secretaria, sala de professores, gabinetes médico e dentário e o diretor levou esse seu projeto aos moradores locais. Estes se entusiasmaram e prometeram fornecer os materiais necessários e ceder os dias de trabalho para a construção da escola, que seria por eles oferecida ao prefeito Henrique Dodsworth como gratidão pelo muito que tem feito pela construção proletária.

As crianças iniciam o trabalho

No dia seguinte, quando o diretor do Departamento de Construções Proletárias chegou no local para verificar novas medidas, ficou surpreso porque encontrou um grupo de crianças de enxadas em punho capinando o terreno, enquanto que outro grupo catava e transportava pedras dos terrenos baldios. Os carregamentos eram feitos em latas velhas, cestos e carrinhos improvisados. O que se segue é que estava iniciada a construção e que nessa semana as crianças amontoaram cerca de 5 metros cúbicos de pedras. Não era mais possivel parar. O Departamento marcou a construção. Os cavacos foram abertos e os baldrames começaram a crescer. Prontos estes, passou-se para o respaldo e iniciou-se a construção em alvenaria de tijolo.

A criançada continua construindo "sua" escola

A criançada entusiasmada com o crescer da obra continua firme auxiliando aqueles que dão os seus dias de folga como profissionais que são. Uns garotos carregam tijolos, outros carregam água e massa. Entram entusiasmados nas peças já marcadas e discutem onde vão ter as suas carteiras de estudos. Conhecem a planta, a disposição das salas de aulas, das peças complementares. O diretor do Departamento de Construções Proletárias, que está em pessoa assistindo, orientando e dirigindo a construção, sorri e distribue, de quando em vez, o pagamento aos seus pequeninos mas eficientes operários: balas, doces, guloscimas.

Quando o trabalho é mais forte

Nos domingos e dias feriados é justamente quando a obra mais se adianta. É que todos os que moram nas casas proletárias da Vila da Penha são operários, muitos de construção civil e todos eles dão algumas horas de serviço justamente nesses dias.

A cumieira no Natal

O engenheiro Duque Estrada, que é o diretor do Departamento de Construções Proletárias, pretende, ao que nos informaram no local, colocar a cumieira justamente no dia de Natal, procedendo, logo a seguir, uma distribuição de doces e bonbons aos seus pequenos operários e a todas as crianças da Vila da Penha.

Essa obra original e que constitue um caso inédito entre nós bem mostra o altruismo do nosso operário, a bondade de seu coração e do quanto ele é capaz quando solicitada sua cooperação. Ele revela ainda o valor e a eficiência da nossa criança pobre, dos filhos humildes dos operários que se sentem orgulhosos por darem sua cooperação a uma obra grandiosa de assistência social. O prefeito Henrique Dodsworth vai ter, afinal, nessa escola, na qual se exige figure seu nome, um monumento de gratidão dos que dele tudo teem recebido por intermédio do Departamento de Construções Proletárias, que é criação sua e que vem solucionando de modo admiravel o problema do teto do pobre.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uso permanente de boné para os volantes profissionais

Nem assim a I. T. impediu a burla por parte dos amadores

Estabelecendo o racionamento do combustivel, a Coordenação da Mobilização Econômica tomou a medida de suprimir o tráfego dos autos particulares, ao mesmo passo que reduzia o fornecimento aos carros de aluguel.

Com o correr dos dias, verificava-se que a providência estava sendo burlada, pois muitos cidadãos, mal satisfeitos com a supressão de sua grande comodidade, estavam adquirindo taxis, fazendo-se passar por motoristas de praça!

Outra precaução foi, então, tomada pela Inspetoria do Tráfego, constante da obrigatoriedade do uso de bonet, permanenemente, sob pena de multa, pelos profissionais do volante.

Não conseguiu, entretanto, a autoridade fiscalizadora do tráfego nas ruas cariocas o seu intento, pois segundo dizem os verdadeiros motoristas, continuam a ter eles muitos concorrentes.

— Vários "granfinos" — disse um deles, à NOITE, "estão virando", de bonet e tudo...

— E a Inspetoria parece já estar no seu encalço, obtemperou outro profissional.

— A dificuldade é apanhá-los, a todos, pois há, por aí, cada "pau com formiga"...

A Rússia reconheceu o governo do general Tito

ISTAMBUL, 11 (R.) — A rádio turca anunciou que, de acordo com as últimas informações procedentes de Moscou, a Rússia decidiu reconheceu o novo governo do general Tito, como representante legal e efetivo da Iugoslávia.

Nossa Senhora de Loreto, padroeira dos aviadores

Promete revestir-se de imponência a tradicional festa de N. Senhora de Loreto, em Jacarepaguá, na matriz de Loreto, sob a direção do vigário, após o triduo preparatório das 19,30 hs. A festividade da patrona da Aviação, hoje, para a qual a comissão solicita ofertas, prendas e flores, e que terá o concurso de autoridades e elementos da Aeronáutica, obedecerá ao programa seguinte: 8 horas — Alvorada. 6,30 horas — missa. 7,30 horas — Missa, de comunhão geral das associações. 10 horas — Missa solene, cantada pela "Schola Cantorum" dos padres barnabitas, com assistência das altas autoridades da Aviação, e sermão, ao Evangelho. 17 horas — Imponente procissão, percorrendo largo trecho da localidade, panegirico e benção do SS. Sacramento.

No adro da matriz haverá animados festejos, abrilhantados por afinado conjunto musical.

Sómente com uma boa alimentação, poderemos conseguir uma raça melhor, devemos pois, aprender a comer bem em nosso beneficio e das gerações vindouras.

Alardeiam apoio de autoridades trabalhistas para lançar o dissídio no seio das classes

Sobre as recentes eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro fala à "NOITE" o Sr. Luiz Augusto da França

Vem despertando comentários pela imprensa e nos meios sindicais as recentes eleições processadas no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, para a renovação de sua diretoria. Sabe-se que se registaram vários protestos sobre irregularidades ocorridas nesse pleito, que, aliás, teve a assistência pessoal do diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho e outros representantes do Ministério do Trabalho.

O assunto, como dissemos, vem sendo debatido na imprensa por elementos interessados nessa renovação de mandato daquela instituição de classe e, por isso, fomos ouvir o Sr. Luiz Augusto da França, presidente daquele Sindicato e secretário geral da Federação Nacional dos Trabalhadores daquela categoria profissional.

Inteirado do nosso desejo, disse-nos o conhecido lider trabalhista:

— Realmente, certos elementos andam insinuando às massas trabalhistas que o diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho está prestigiando essa ala irriquieta, que sempre se mostrou hostil aos trabalhadores ordeiros e disciplinados, que, sem descurar de seus interesses, sempre se mantiveram em atitude que só dignifica o proletariado nacional, isto é, de apoio incondicional ao insigne presidente Getulio Vargas.

Nessas eleições, diz, a diretoria, da qual sou presidente, não organizou chapa oficial. Não tem fundamento, portanto, a afirmação de que a chapa bafejada pela diretoria não obteve maioria nas urnas.

As nossas eleições sempre se processaram em ambiente de absoluta tranquilidade segurança e liberdade. Tanto assim diz, que puderam comparecer às urnas conhecidos elementos que sempre foram e são contrários ao regime e que andam agora alardeando estar prestigiados pelo sr. Segadas Viana.

Se fôr verídico esse alarde, eu só posso concluir que tudo o que ultimamente se está passando nos setores sindicalistas do pais obedece a um plano organizaido contra o governo e o regime. Esta atitude se mascára sob o rótulo de "fase de organização" e leva como programa um apoio insincero ao Chefe da Nação. Assumidos os postos de direção nos Sindicatos de classe, tratam eles de inutilizar os elementos sãos que sempre procuraram desinteressadamente, e só por gratidão, prestigiar a obra admiravel do presidente Getúlio Vargas em todos os setores da vida nacional e, especialmente, no setor trabalhista. Não tenho dúvidas em afirmar que, guindados a essas posições, esses elementos procurarão agir diretamente contra o governo, que só tem beneficiado o Brasil e, consequentemente, até áqueles maus brasileiros e alguns estrangeiros audaciosos que participam, à socapa, dêsse plano anti-patriótico a que aludi.

— Tem elementos para assim pensar? perguntamos.

— Perfeitamente. Durante a fase preparatória do pleito eleitoral em nosso Sindicato e após a sua realização, a diretoria, que bem conhece o nosso meio, se manteve em atitude de espectativa e equidistante das competições. Pudemos, assim, verificar que vários elementos conhecidos como hostis ao regime e ao governo tomaram parte ativa no pleito, quando antes nunca lá apareceram para cumprir os seus deveres de sindicalizados, como exige a lei. Agora o pleito os interessava muito...

— Conhece esses elementos? Indagamos.

— As autoridades encarregadas de velar pela ordem pública poderão melhor informar quais são eles...

Impressão do pleito

Prosseguindo na sua palestra, diz-nos o Sr. Luiz Augusto da França:

— Pela primeira vez assisti a uma eleição sindical em que vários foram os presidentes da mesa eleitoral, a começar pela honrosa presidência do diretor do D. N. T. e seus auxiliares, terminando, afinal, com o presidente legal da assembléia, que, de conformidade com os Estatutos, é o membro mais velho do Conselho Fiscal.

— Mas o pleito correu normalmente?

— Não! Por exemplo: Houve tratamento desigual para os associados; enquanto uma corrente teve permissão para quitar-se até o dia da eleição, a outra foi negado esse direito.

— Como se explica essa preferência?

— Quem poderá responder melhor a esta pergunta é o diretor do Departamento Nacional do Trabalho...

O caso provocou, como era de esperar, protestos de numerosos associados, inclusive o meu, contra esse tratamento que revela parcialidade no tratamento.

Referindo-se a seguir aos eleitos nesse pleito rumoroso, diz o nosso entrevistado:

— São todos companheiros de classe, mas alguns não estão no gozo das regalias sindicais. Por que? No livro de presença das assembléias geral do Sindicato, desde há uns quatro anos para cá, não consta o nome da maioria deles. E o mais importante é que nas solenidades cívicas de apoio ao regime e ao governo, para os quais sempre convocamos todos os nossos associados pela imprensa, pelo rádio e por circulares, eles sistematicamente sempre primaram pela ausência...

E termina:

— Em relação a estas particularidades e o lado moral de alguns desses elementos, tudo será apreciado oportunamente pelo ministro do Trabalho, por meio de um "dossier" muito pitoresco e ilustrativo...

Sr. Luiz Augusto da França

Cinquenta anos depois

Como foi comemorada a passagem do meio século da formatura da turma de 1893, da Faculdade de Direito de São Paulo

Há cinquenta anos — 1893 — o então Bispo Condjutor de São Paulo, D. Joaquim Arco-Verde, mais tarde Arcebispo do Rio de Janeiro, e Primeiro Cardial do Brasil, celebrava na antiga Sé, daquela Capital, uma missa em ação de graças, a 8 de dezembro, dia de N. S. da Conceição, pela formatura dos acadêmicos que terminavam o curso, na Faculdade de Direito daquela Capital. Eram eles em número de cinquenta, dos quais estão vivos os senhores Antonio Carlos Simoens da Silva, Antonio José Fernandes Junior Adolpho Macario Figueira de Mello, Augusto Viana do Castello, José Monteiro Ribeiro Junqueira, Joaquim Miró, João Brasiliense Leal da Costa, Gentil N. de Moura Rangel, Luiz Augusto Teixeira de Assumpção, Alfredo Afonso de Figueiredo Paraiso, André Martins de Andrade Junior, Flavio de Salles Dias, João dos Santos Amazonas Pinto e Guido Cardozo de Menezes e Souza.

Agora, cinquenta anos depois, na mesma data — 8 de dezembro, de 1943 — uma missa foi celebrada em ação de graças, por Monsenhor Gervasio Coelho, na Matriz da Gávea, encomendada por um daqueles doutorandos — Antonio Carlos Simoens da Silva, que para ouvir a mesma, mandou convidar a um por um, os seus companheiros de formatura, tanto os que aqui residem como os que se acham nos Estados. Daqui compareceram os seis primeiros constantes da lista acima, e dos Estados, responderam, agradecendo mas apresentando desculpas, de não comparecimento, por força maior.

A missa foi solene, e acompanhada por orquestra, tendo por solista, a cantora patricia, soprano Almerinda Castellar, que com maestria, executou a "Ave-Maria" e "O Salutaris".

*

Após a missa, o cavalheiro Simoens da Silva, conduziu seus colegas e seus convidados, à sua residência, um secular casarão à rua Visconde de Silva, onde durante mais de sessenta anos vem instalando um magnifico museu, não só de raridades históricas brasileiras, como de paises das Américas, da Europa e da Ásia, museu esse que ocupa muitas dependências do antigo solar da familia. A visitação de todas as dependências do magnifico museu, maravilhou os visitantes. Seguiu-se então o almoço oferecido pelo Sr. Simoens da Silva, que foi servido no Salão de Cerâmica, e em o qual tomaram parte, além dos convidados, pessoas da familia do amphytrião. A mesa, de vinte talheres, ficou assim organizada — Professora Saphira Simoens da Silva, Sr. Adolpho Macario, Sra. Esmeralda Simoens Castro Albuquerque, Sr. Viana do Castello, Srta. Heloisa Torres Gomes, Sr. Julio Albuquerque, Srta. Perola Simoens da Silva, Sr. Ribeiro Junqueira, Srta. Turqueza Simoens da Silva, Sr. Antonio Fernandes, senhora Viana do Castelo, Sr. Simoens da Silva, senhora Almerinda Castellar, Sr. Lourival Simoens da Silva, senhora Joaquim Miró, Sr. Castellar de Carvalho, doutora Vera Simoens da Silva, Sr. Joaquim Miró, senhora Adolpho Macario, Rev Monsenhor Geraldo Coelho.

Ao champagne o Sr. Simoens da Silva, em ligeiro improviso, agradeceu a presença dos colegas e amigos, fazendo votos pela felicidade de todos. O Sr. Antonio Fernandes fez um belo discurso cheio de saudades e carinhos, referindo-se aos professores daquele tempo, e terminando pelo do saudoso lente Barão de Ramalhos cuja memória recordava com amor e veneração.

*

O Arcebispo Primaz do Brasil e Arcebispo da Baia, D. Augusto Alvaro, convidado a presidir as solenidades, telegrafou, dizendo não ter sido possivel vir, mandando, entretanto, a todos, a sua benção.

Falências

Arthur Leitão de Almeida — O juiz da 11.ª Vara Civel atendendo ao requerimento de A. Almeida Junior, credor da importância de Cr$ 15.000,00, nota promissória, decretou a falência de Arthur Leitão de Almeida, estabelecido na rua São José 21, sobrado, com negócio de lapidação. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 31 de janeiro de 1944, às 13 horas para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Mealha & Souza — O juiz da 7.ª Vara Civel prorrogou, por mais 90 dias, o prazo para encerramento da liquidação da massa falida supra.

Notícias religiosas

N. S. de Guadalupe

Celebra-se hoje, 12 do corrente, a festa de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira principal da América Latina, sendo, assim, interrompida a série de domingos preparatórios do Advento.

A Epistola é tirada do livro do Eclesiástico (XXIV, 23-31): "Assim como a vinha, lancei rebentos de suave odor e minhas flores dão fruto de glória e de abundância"...

O Evangelho é o segundo São Lucas (I, 39-47): "Naquele tempo: Maria, levantando-se, dirigiu-se depressa às montanhas para uma cidade de Judá"...

Festa de Santa Luzia

Efetuar-se-á amanhã, dia 13, a festa de Santa Luzia, padroeira dos males da vista, em sua Igreja, à praia do mesmo nome, findo o triduo pregado pelo revmo. monsenhor Benedicto Marinho.

A festa obedecerá ao seguinte programa: Das 5 às 10 horas — Missas de 40 em 40 minutos, no altar-mór. Às 11 horas — Missa solene, com sermão, ao Evangelho, pelo revmo. cônego Olimpio de Melo. Às 20 horas — Solene "Te Deum", durante o qual será feita a leitura da nominata da administração eleita para o ano de 1944, sendo atribuna sagrada ocupada pelo revmo. monsenhor Benedicto Marinho.

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes

No mesmo templo, no dia 19, será celebrada a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, havendo missa, às 10 horas, e sermão pelo revmo. padre Elpidio Cotias.

A parte musical das duas festividades está a cargo do côro feminino "Margarida Simões", e de grande orquestra, regidas pelo maestro Antonio Lago.

A administração, sob a direção do provedor, Sr. Clovis de Lima Rodrigues, vem se esforçando para que ambas as festas se revistam da máxima imponência.

Igreja da Lapa dos Mercadores

Celebrar-se-á hoje, após a remodelação do templo, a festa da padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, oficiando o capelão, revmo. padre Mario Silva, na missa solene das 10 e meia horas e no "Te Deum", das 19 horas. Pregarão, de manhã e à noite, respectivamente, os revmos. monsenhor Gonçalves de Rezende e Henrique de Magalhães.

Congregação Mariana de Operários

Será fundada hoje, domingo, 12 do corrente, na Casa do Congregado, à rua Cão Clemente, 2ll, durante a missa das 8 1/4 horas, celebrada na capela, a nova Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitórias e São José, constituida de operários, alunos da Escola Noturna Cardial Arcoverde, mantida pelas congregações ora ali estabelecidas.

Diversos desses trabalhadores já fizeram um retiro espiritual, preparatório, na Gávea, conforme mostra a gravura, pregado pelo Revmo. padre Leopoldo Brentano, S. J., tendo obtido real aproveitamento.

Primeira comunhão

Os meninos Frederico José e Rubem, alunos do Ginásio José Clemente, de Niterói, filhos do Sr. Frederico de Carvalho Azevedo, membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio e da Sra. Laura de Carvalho Azevedo, e netos do ministro José Mattoso Maia Porto, nosso antigo colega de imprensa, fizeram, no dia de Nossa Senhora da Conceição, a sua primeira comunhão, juntamente com uma turma de alunos daquele estabelecimento de ensino.

Matriz de Santa Rita

Vem sendo intensificado o movimento religioso e de assistência social, na matriz e paróquia de Santa Rita, sob a direção do vigário, Revmo. cônego J. C. Bezerril, com o auxilio dos sodalicios e catequistas. A doutrina cristã tem sido objeto de especial desvelo do pároco, fazendo turmas de numerosos meninos a sua primeira comunhão, como aconteceu domingo último.

Mosteiro de São Bento

Mais dois monges do Mosteiro de São Bento desta cidade receberam a ordenação sacerdotal. São eles: D. Crisóstomo Pacheco, natural da Baía, mas há longos anos radicado nesta capital, e Dom Paulo Pereira Pantaleão, de tradicional familia paulista. Os dois néo-sacerdotes cantarão as suas primeiras missas solenes na igreja abacial do Mosteiro de São Bento, Dom Paulo no próximo dia 8, festa da Imaculada Conceição, às 10 horas, e Dom Crisóstomo no próximo domingo, dia 12, festa de Nossa Senhora de Guadalupe, tambem às 10 horas. São convidadas todas as pessoas de suas relações bem como todos os amigos do Mosteiro.

Festa de N. S. da Ajuda na ilha do Governador — Praia da Guanabara — Freguesia

Como vem acontecendo todos os anos, realizar-se-á hoje, domingo, 12, a já tradicional festa em louvor a Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da paroquia da ilha do Governador, na praça da Freguesia. Este ano o programa foi organizado com muito carinho e entusiasmo, pois, cresce, de ano para ano, a grande afluência de devotos de N. S. da Ajuda. Atendendo a esta particular, os festeiros Srs. Casimiro da Graça Machado e Silvino Baptista não mediram esforços nem sacrificios, afim de realizar uma festa à altura de sua tradição.

Às 7,30 horas, missa com comunhão geral em prol da paz do mundo; às 10 horas, missa festiva, cantada pelo coro das Revdas. irmãs do Divino Amor; às 16,30 procissão, que fará o itinerário do costume. Ao recolher, consagração solene da paroquia ao Purissimo Coração de Maria, conforme o desejo do Santo Padre, a benção com o SS. Sacramento.

Abrilhantará a festa excelente banda de música militar. A praça estará artisticamente ornamentada com bandeirinhas. Haverá barraquinhas de brinquedos, café, doces, etc. e leilão de ricas e interessantes prendas.

O sermão festivo será pregado pelo orador sacro, Revmo. padre Augusto Combat, da Congregação dos Padres Redentoristas e diretor geral das Ligas Catolicas do Brasil.

Afim de facilitar o transporte dos romeiros, foram tomadas providências no sentido de ser aumentado o número de barcas, bondes e ônibus.

Noventa pessoas na delegação da Federação Paulista de Football

SÃO PAULO, 11 — (Do enviado especial de A NOITE) — A delegação da F. P. F. ao Campeonato Brasileiro de Football será de noventa pessoas. Essa será a maior embaixada que já deixou a capital paulista às expensas da Federação e seguirá quinta-feira para o Rio.

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Martim Silveira, atual técnico do Botafogo, segundo apurou a reportagem de A NOITE, acaba de ultimar negociações com o zagueiro Vaz e o meia direita Ceroni, ambos do scratc h gaucho.

PRÓ ESTÁDIO DE PETRÓPOLIS

Movimentam-se os desportistas da cidade fluminense — Apelo ao interventor

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se uma reunião dos cronistas esportivos da cidade, para dar inicio a uma campanha pró estádio de Petrópolis.

A reunião foi bastante concorrida, tendo comparecido grande número de desportistas, representantes dos clubs locais e o presidente da Liga.

Ficou deliberado dar a maior expansão possivel à campanha, consultando preliminarmente ao Serrano F. C. para saber se aquele club pretende mesmo adquirir o seu campo pela desapropriação já feita em seu favor, ou se a comissão pode pedir para que o local seja reservado ao estádio municipal, cujo terreno está na iminência de ser lotendo pelo proprietário se ficar confirmada a desistência do referido club.

Como não há outro local mais apropriado para aquele fim, os jornalistas vão se dirigir posteriormente ao interventor federal, comandante Amaral Peixoto, de quem esperam uma solução para o assunto.

"A PORTUENSE"

O ANIVERSARIO DE SUA FILIAL

Sr. Defensor Martins Gomes

No dia 8, assinalou-se o 1º aniversário da filial do tradicional estabelecimento de pratas e filigranas portuguesas "A Portuense", de propriedade da firma Almerindo Gomes Irmãos Ltda. Lembrar esse acontecimento é, sem dúvida, evocar uma efeméride das mais notaveis na vida do comércio carioca. Dirigidas pelos dinâmicos comerciantes, Srs. Almerindo Martins Gomes, chefe da firma, Defensor Martins Gomes, Jaime Martins Gomes e Abilio Amaral, "A Portuense" continua uma tradição e marca um lugar de honra que lhe valem o título de "leader" do comércio de pratas e de filigranas do Brasil.

LIVROS

Edições da Globo

A Livraria do Globo incluiu na sua coleção Nobel o "Diário de Marie Bashkirtseff, em tradução de Gilda Marinho. Professores de psicologia apontam esse Diário como um dos mais interessantes documentos de estudo introspectivo, da psicologia do adolescente e da psicologia feminina em geral. Vivido e escrito há tantos anos, o célebre Diário nem por isso deixa de ser atualissimo; dir-se-ia escrito ontem.

"Vida e morte de Trelawny", de Margaret Armstrong, é a história do poeta, amoroso e espadachim inglês. A vida de Trelawny é cheia de vicissitudes quase incriveis, que a biógrafa Margaret Armstrong reconstitue em todo o seu colorido dramático neste livro inolvidavel.

"La Samaritaine" — Edmond Rostand — Americ Editora

Nas páginas deste livro, a poesia maravilhosa de Rostand flue com o mesmo encanto e a mesma limpidez da água purissima que o Salvador fazia brotar da alma dos homens. A Americ-Edit, editando esse formoso evangelho em três quadros em versos, oferece a seus leitores uma delicada homenagem de um espirito fino que soube, mais que ninguem, despertar emoções suaves e duradouras.

"Madame de Stael" — Memórias — Trad. Antonio Leal da Costa — Epasa

Eis um livro oportuno nos dias que correm. Ensina-nos que a ditadura, sob qualquer de suas formas, constitue um método de governo insuportavel nos espiritos que necessitam de espaço. "As Memórias de Madame de Stael, que foi cuidadosamente traduzido dá a impressão de que foi escrito para nossos dias, tal a previsão profética que nele se encontra sobre o mundo em que vivemos.

"Uma familia inglesa" — Julio Diniz — Edições Dois Mundos

De todas as obras de Julio Diniz, é esta a que maior afinidades apresenta com os romances ingleses do seu tempo. Romance lento, de vida interior, compraz-se em arrancar às cenas, na aparência triviais, a sua parte de emoção profunda. "Uma familia inglesa" é um romance que irradia juventude, e consegue traduzir, com a fluência de uma fonte, a efusão inefavel dos sentimentos simples. É mais uma util contribuição da Edições Dois Mundos ao conhecimento da literatura lusa.

ENTUSIASMO NO PARÁ

Pelas excursões do São Cristovão, Vasco e Flamengo

BELEM, 12 (A. N.) — Os jornais continuam a dar destaque ao noticiário da visita a Belem do Flamengo, do São Cristovão e do Vasco, dizendo que essa visita proporcionará os grandes cartazes esportivos dos meses de janeiro e fevereiro. A temporada terá inicio a 6 de janeiro, com a estréia do São Cristovão. Virá depois o Flamengo, o qual desperta maior ansiedade.

Os resultados das corridas de ontem

Nas corridas realizadas ontem no Hipódrimo da Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00. 1.º, Maraúna, J. Maia, 47 quilos; 2º, Bradador, Salustiano, 57 quilos; 3º, Calipso, João Santos, 49 quilos. Não correu Vesúvio. Tempo: 78 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 35,80. Dupla: Cr$ 46,30. Placês: Cr. 59,30 e 33,40. Movimento do páreo: Cr$ 84.160,00.

Segundo páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cruzeiros 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1º, Boleiro, Mesaros, 55 quilos; 2º, Clarim, Canales, 55 quilos; 3º, Butuhy, Ignacio, 55 quilos. Tempo: 61. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 36,40. Dupla: Cruzeiros 21,10. Placês: Cr$ 13,90 e 11,60. Movimento do páreo: Cr$ 103.190,00.

Terceiro páreo — 1.000 metros (Pista de grama) Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1º, Eclusa, Zuniga, 51 quilos; 2º, Chips, Ignacio, 57 quilos; 3º, Iséa, J. Martins, 51 quilos. Tempo: 59 4/5. Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 22,40. Dupla: Cr$ 16,70. Placês: Cr$ 11,00, 12,20 e 29,50. Movimento do páreo: Cr$ 111.000,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00. 1º, Barulhento, Zuniga, 55 quilos; 2º, Empate: Biribiri, E. Cardoso, 48 quilos; Itanino, João Santos, 45 quilos. Tempo: 89 1/5. Ganho por três corpos, deste para o 2.º empate. Rateios do vencedor: Cr$ 26,00. Duplas: Cr$ 12,50, e 16,30. Placês: Cr$ 10,50, 19,50 e 13,70. Movimento do páreo: Cr$ 119.820,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800.00. 1.º, Seringe, João Santos, 49 quilos; 2º, Ojos Negros, C. Pereira, 57 quilos; 3º, Mermoz, Zuniga, 57 quilos. Tempo: 97 4/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 39,00. Dupla: 15,60. Placês: Cr$ 14,20, 18,60 e 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 142.020,00.

Sexto páreo — 1.400 metros (Betting) Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00. 1º, Biapicú, A. Barbosa, 56 quilos; 2º, Olúa, João Santos, 49 quilos; 3º, Batota, J. Martins, 54 quilos. Tempo: 91 1/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 26,20. Dupla: Cr$ 53,00. Placês: Cr$ 12,60, 11,70 e 35,60. Movimento do páreo: Cr$ 143.210,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros (Betting) Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00. 1º, Angahy, A. Barbosa, 53 quilos; 2º, Botucatú, Salustiano, 58 quilos; 3º, Sapateador, O. Serra, 55 quilos. Não correu Negus. Tempo 90 4/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, egual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 27,10. Dupla: Cr$ 42,50. Placês: Cr$ 16,30, 36,70 e 66,40. Movimento do páreo: Cr$ 160.420,00.

Oitavo páreo — 1.200 metros (Betting) Cr$ 8.000,00, 1.600,00, e 800,00. 1º, Pepet, Mesquita, 58 quilos; 2º, Guadananса, João Santos, 47 quilos; 3º, Santo, Redusino, 57 quilos. Tempo: 76 1/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio. Rateios do vencedor: Cr$ 53,80. Dupla: Cr$ 75,80. Placês: Cr$ 26,80, 28,00 e 47,00. Movimento do pareo: Cr$ 219.680,00. Geral: Cr$ 1.085,500. Concursos: Cr$ 181.970,00. Pistas de areia e grama leve.

Alfredo E. Santos

Os antigos cronistas do turf, amigos e admiradores do saudoso turfman capitão Alfredo E. Santos, que em vida foi um dos maiores batalhadores do nosso turf, figura de alto relevo na honrada administração da presidência Dr. Aguiar Moreira, no velho Jockey Club, visitarão, hoje, às 10 horas, o túmulo do inesquecivel turfman no cemitério de S. Francisco Xavier.

Está marcado a porta do cemitério, às 10 horas, a reunião dos presentes para incorporados se dirigirem ao seu túmulo. Há tarde, como justa homenagem, o Jockey Club Brasileiro fará disputar em sua memória o tradicional clássico "Alfredo Santos", no hipódromo da Gávea.

Carlito Rocha é contra!

Continua na ordem do dia o caso da reforma do Código do Remo — O presidente da F.M.R. discorda da medida — Espera-se uma nova fórmula para remediar a atual situação

Foi recebida com reservas e, mesmo descontentamento, em nossos meios náuticos, a aprovação do novo Código de Remo, o qual se verificou anteontem, por ocasião da reunião realizada pelo Conselho Técnico da F. M. R.

Como se sabe, de acordo com a discutida reforma, o Campeonato de Remo será disputado segundo a contagem de pontos, através das várias competições de cada temporada e, conforme o resultado final dessa contagem de pontos, será conhecido o campeão.

Trata-se de uma medida não só inoportuna como ilegal. Como esclarecemos ontem, pelo artigo 42 dos estatutos da F. M. R., ao Conselho Técnico cabe apenas elaborar e discutir questões de ordem técnica, encaminhando posteriormente os seus trabalhos à diretoria, poder competente para aprová-los.

Isso não foi feito, de vez que o Conselho Técnico elaborou e aprovou o novo Código, sem que a diretoria dele tomasse conhecimento.

Por outro lado, não se justifica a tal reforma, que vem contrariar a todos os sistemas adotados para as disputas dos campeonatos náuticos.

Admite-se como acertada a instituição de um torneio, à parte do Campeonato da Cidade, abrangendo as competições de classes. Mas o Campeonato da Cidade não se compreende que seja compreendido nesse projeto deixando de lado o sistema olimpico, que não pode nem deve ser alterado.

Carlito Rocha é contra

Sabe-se que o presidente Carlito Rocha, que ainda não reassumiu as funções na F. M. R., mostra-se contrário à reforma do Código de Remo. Segundo a sua opinião, manifestada em carater particular a vários amigos, o discutido projeto não vem de encontro à reais necessidades. Acha o veterano desportista que seria aconselhavel promover dois campeonato: um de eficiência, pela contagem de pontos nas várias competições; e o outro — o Campeonato oficial da cidade, obedecendo ao sistema olimpico.

Assim acontecendo, resta agora esperar a volta de Carlito Rocha afim de que seja encontrada uma fórmula capaz de serenar os nossos meios náuticos, agitados com a recente reforma do Código de Remo.

Temem pela resistência de Junqueira e Brandão!

Receios dos paulistas quanto à capacidade dos veteranos "players" — Observações Oportunas

SÃO PAULO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Para os verdadeiros entendidos, o favoritismo que pende para o selecionado bandeirante não é tão absoluto como parece. Em contraste com os mais apaixonados, elementos conhecedores dos segredos e das sutilezas do "association" fazem reservas quanto à verdadeira força da seleção paulista. E citam fatos que não podem deixar de merecer a devida consideração dos espiritos ponderados.

Junqueira e Brandão

Argumenta-se por exemplo que a capacidade de resistência de Junqueira e Brandão poderá ser um fator decisivo contra o onze paulista. Jogadores já veteranos, sentindo forçosamente o peso das longas temporadas já cumpridas nas canchas, aqueles dois players poderão capitular ante a mais nova e aguerrida flama dos cariocas.

Frente a um Ademir, um Peracio, um Pirilo, um Biguá, um Amorim — Junqueira e Brandão talvez fraquejem e daí poderá resultar a "debacle" do "onze" que Del Debbio preparou.

São reparos que se tornam especialmente oportunos quando se anuncia o novo cotejo dos tradicionais rivais, cotejo esse que acima de tudo deverá ser caracterizado pela combatividade e pelo entusiasmo "cem por cento".

CRÔNICA DA GUERRA

Alcançam uma linha estratégica, o 5º e 8º exércitos aliados, donde se acelerará a marcha sobre Roma. Péssimas condições climatéricas e tambem um terreno impraticavel aos destacamentos blindados contemporizavam aquelas forças nas serras, montes e rios do norte de Nápoles, em que fincaram pé as divisões do 10º exército germânico, sob o comando do marechal de campo Albert von Kesselring. A uma estiada das chuvas, os rios (Garigliano, Volturno...) ainda em transbordamento, vales alagados, caminhos crivados de charcos, ordenou o general Mark Clark que as suas tropas avançassem, afim de repelir as unidades germânicas estabelecidas em casamatas, cavernas e trincheiras das alturas que dominam o vale do Liri (afluente do Garigliano), — estrada real de Roma. A aviação e artilharia coadjuvaram valiosamente o arremesso dos infantes norte-americanos e britânicos do 5º Exército.

Recomeçaram, porem, as chuvas e a aviação ficou inibida de prestar concurso à demolição da bem fundada defensiva inimiga. Os artilheiros não regulavam convenientemente seus tiros sobre os objetivos dos montes envoltos em nevoeiro. E a infantaria combateu sozinha, conquistando pelos próprios meios, posição por posição, até uma melhora do tempo, que consentiu de novo, recorrer-se à aplicação das armas de apoio.

Ruiram, em seguida, os centros de resistência dos montes Magiori, Camino, Croce e da Colina do Mosteiro. As unidades norte-americanas e britânicas dominaram em Calabrito, Mignano, e noutras aldeias, que haviam mudado de possuidor, em várias alternativas da batalha. Hoje, descem vanguardas do 5º Exército para o descampado de Casino, à boca do corredor para Roma. Seus tanks poderão interferir na disputa desta cidade. E si o general Alexander, comandante do 15º Grupo de Exércitos (5º e 8º) estiver disposto, conforme se evidência em sua tática flexivel e cambiante, a acelerar a marcha contra a metrópole fascista, disporá de um ensejo para agrupar suas forças aéreas, blindadas e de artilharia no vale que insistentemente, com tanta tenacidade, cuidou de descobrir.

O 8º Exército britânico, canalisando-se pela planicie costeira do Adriático, um terreno com outra praticabilidade que não tinha o conquistado pela infantaria do general Clark, venceu obstinadas oposições da ala esquerda (leste) alemã, em uma após outra das torrentes (Trigno, Sangro e Moro) sobre as quais ela se tem firmado, para disputar na linha de Ortona-Orsogna-Guardiglia, e através do rio Moro, o porto de Pescara, e a via férrea e rodovia paralela que levam a Roma. Pela introdução duma cabeça de ponte, com tropas de tanks Infantaria, em um trecho do Moro, a oeste de Ortona (pequeno porto), o exército de Montgomery aproximou-se a 10 quilômetros de Pescara, dirigindo-se contra as suas vias de comunicações.

A cavaleiro delas, por um movimento de leste-oeste, Montgomery intentará forçar os passos dos Abruzzos, e sair a leste de Roma, quando o general Clark comandar a ofensiva pelo vale do Liri, rumando de sul para norte, sobre o objetivo comum do grupo de exércitos. Essa manobra estratégica demanda, preliminarmente das ocupações de Casino e Pescara, que estão prestes a se consumar. Agrupando-se o máximo de forças mecanizadas e aéreas no itinerário do 5º Exército, a penetração lateral e flanqueamento dos britânicos se desenrolará sem grandes obstruções, e a operação global não comportará a morosidade da desmontagem da Linha de Inverno, no norte de Nápoles. Talvez se desmonte rapidamente a Linha, em seus escalões posteriores, vizinhos da capital.

C. R.

Membro de honra da "American Geographical Society"

A distinção conferida ao engenheiro Christovam Leite de Castro

A "American Geographical Society", de Nova York, a maior instituição de pesquisas geográficas do mundo, por seu Conselho Diretor, em reunião de 18 de novembro último, elegeu o engenheiro Christovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia do Brasil, membro de Honra da Sociedade.

É muito reduzido o Corpo de membros de Honra da "American Geographical Society", entre os quais, ao lado dos grandes geógrafos norte-americanos, se contam os mestres da escola geográfica francesa, Pierre Denis, Albert Demangeon, Jean Brunhes e Camille Vallaux, o cientista dinamarquês, Knud Rasmussen, os mestres da ciência geográfica italiana Olinto Marinelli e Roberto Almagia e o notavel geógrafo inglês Herbert John Fleure.

As últimas eleições de membro de Honra da "American Geographical Society" foram realizadas em 1929, 1935 e 1939.

Em carta que o presidente da Comissão de Honra da Sociedade escreveu ao secretário geral do Conselho Nacional de Geografia do Brasil, foram ressaltados a devoção pelo progresso da ciência geográfica no Brasil, a publicação da "Revista Brasileira de Geografia", os serviços em pról do ensino da Geografia, a cordial e eficiente colaboração com os geógrafos americanos em geral e com a "American Geographical Society", em particular.

A homenagem reflete o alto conceito em que são tidos nos meios culturais da América do Norte os trabalhos geográficos brasileiros, que se desenvolvem sob a orientação do Conselho Nacional de Geografia.

Por causa do atraso

Não se pode encher a cabeça com o estômago vasio. A má nutrição é, muitas vezes, a causa do atraso da criança nos estudos, porque o desenvolvimento mental só se faz bem, quando é satisfatório o desenvolvimento do corpo. SNES.

NATAÇÃO

Novo "Record" Sulamericano — Iniciada ontem a primeira parte do Oitavo Concurso Oficial da F. M. N. e o Campeonato de Novissimos — O Fluminense na frente

Batidos três "records" de classes

Na piscina da rua Alvaro Chaves, teve inicio ontem à tarde o 8.º Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, juntamente com o Campeonato de Novissimos da entidade carioca. O certame que tem o patrocinio do Grupo de Regatas Gragoatá está sendo disputado entre as equipes do Fluminense, Botafogo, Tijuca, Guanabara e América.

A representação do Club das três cores, marcha na frente com grande vantagem de pontos. Paulo Fonseca e Silva, representante do Fluminense, conseguiu brilhantemente mais um "Record Sul Americano na prova de 100 metros — nado de costas — com o tempo de 1'08"2

Os "records" de classes foram batidos por Alcindo Leipziger (Flum.) — com 1'15"9, na 7.ª Prova, Turma "A" do Fluminense com 3'41" na 12.ª Prova e a Turma "A" do Botafogo na última prova do programa. Revesamento 4x100 metros — Nado livre, moças novissimas, com o tempo de 5'56"9.

Grande público compareceu ao tanque natatório do Fluminense e o resultado geral das provas foi o seguinte:

1.ª Prova — 200 METROS — NADO DE COSTAS — MOÇAS NOVISSIMAS: —

1.º lugar — Cleyde Von Tol de Almeida (Botafogo) — 3,38" 7.

2.º lugar — Sylvia Elisabeth Malik (Flum.) — 3,42" 8.

3.º lugar — Liane Duarte Silva — (Tij.) — 3,58"6.

2.ª Prova — 100 METROS — NADO LIVRE — NOVISSIMOS:

1.º lugar — Paulo Ney Mascarenhas (Flum.) — 1,05"3.

2.º lugar — Sergio Rodrigues (Flum.) — 1,05"4.

3.º — Almir Dourado (Flum.) — 1,07"9.

3.ª Prova — 200 METROS — NADO DE COSTAS — NOVISSIMOS: —

1.º lugar — Edmundo Souza (Flum.) — 2,52"1.

2.º lugar — Paulo Meirelles (Tij.) — 2,53"2.

3.º — lugar Newton Ribeiro (Am.) 2,53"4.

4.ª Prova — 100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — NOVISSIMAS: —

1.º lugar — Yrles Menescal (Flum.) — 1.24"8.

2.º lugar — Helena Andrade (Bot.) — 1,29"4.

3.º lugar — Maria Dulce Gazio (Bot.) — 1,32"2.

5.ª Prova — 100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — NOVISSIMAS: —

1.º lugar — Margarida Nunes Leite (Bot.) — 1,35"4.

2.º lugar — Zuleide Mascarenhas (Flum.) 1,37"2.

3.º lugar — Maria Riodades (Flum.) — 1,45"5.

6.ª Prova — 400 METROS — NADO LIVRE — NOVISSIMOS:

1.º lugar — João Gentil Junior (Flum.) — 5,37"7.

2.º lugar — Edson Peres (Guan.) — 5,41"0.

3.º lugar — Abel Gazzio (Bot.) — 5,41"4.

7.ª Prova — 100 METROS — NADO DE PEITO — NOVISSIMOS:

1.º lugar — Alcindo Leipziger (Flum.) — 1,15"9. (Record)

2.º lugar — Everardo da Cruz (Bot.) — 1,23".

3.º lugar — Mário Correa Calcia (Flum.) — 1,24"2.

8.ª Prova — 1.500 METROS — NADO LIVRE — SENIORS —

1.º lugar — Geraldo Motta (Tij.) — 21,53"6.

2.º lugar — Demetrio Bezerra (Flum.) — 22,13"0.

3.º lugar — João Jorge Schimidt (Bot.) — 25,20"8.

9.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — SENIORS —

1.º lugar — Marilia Albuquerque (Flum.) — 1,20"3.

2.º lugar — Maria José Carvalho (Tij.) — 1,23"0.

3.º lugar — Nelia Machado (Tij.) — 1,34"8.

10.ª Prova — 100 METROS — NADO DE COSTAS — SENIORS:

1.º lugar — Paulo Fonseca e Silva (Flum.) — 1,08"2. — (Record").

2.º lugar — Mario Domeneck (Flum.) — 1,16"0.

3.º lugar — Rubens Guarisco (Flum.) 1,26"9.

11.ª Prova — 100 METROS — NADO DE PEITO — MOÇAS SENIORS: —

1.º lugar Genevieve de Franse (Flum.) — 1,47"2.

2.º lugar — Ilsa Holck (Flum.) — 1,47"2.

3.º lugar — Elza Martins (Bot.) — 1,52"0.

12.ª Prova — 3x100 METROS — 3 NADOS — NOVISSIMOS: —

1.º lugar — Turma "A" do Fluminense — 3,41" "Record".

2.º lugar — Turma "B" do Fluminense — 3,45"4.

3.º lugar — Turma "A" do Botafogo — 3,41".

13.ª Prova — 4x100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS NOVISSIMAS: —

1.º lugar — Turma "A" Botafogo — 5,56"9. "Record".

2.º lugar — Turma "A" Fluminense — 6,13"4.

3.º lugar — Turma "B" Fluminense — 7,22.

Contagem de pontos da primeira parte

8.º CONCURSO OFICIAL

	Pontos
1.º — Fluminense	291
2.º — Botafogo	118
3.º — Tijuca	54
4.º — América	10
4.º — Guanabara	10

Campeonato de Novissimos

1.º — Fluminense	211
2.º — Botafogo	108
3.º — Tijuca	28
4.º — América e Guanabara	10

Julgado o encalhe do "Beaconsfield"

Em sessão realizada sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Marítimo Administrativo julgou o processo relatado pelo juiz Stoll Gonçalves referente no encalhe do navio inglês "Beaconsfield", no porto de Recife. Essa unidade, que se encontrava amarrada próximo aos arrecifes, sofreu o acidente em virtude da baixa das águas (corrente de vasante nas sizígias) e pequena diferença entre a profundidade local e o costado do navio quando foi para ali levado, exigido pelas circunstâncias. O encalhe foi considerado como fortuito e o Tribunal, de acordo com o parecer da Procuradoria, ordenou o arquivamento do processo.

O ÊXITO DO "CORAL ELEAZAR DE CARVALHO" E A CONTRIBUIÇÃO DO CLUB GINASTICO PORTUGUÊS — O Club Ginástico Português que tornou possivel a apresentação do "Coral Eleazar de Carvalho", segunda-feira última, no Teatro Municipal, contribuiu para que o mundo musical brasileiro assistisse a um espetáculo de alta elevação artística. A critica musical recebeu a referida estréia, com os mais calorosos aplausos, qualificando-a de "excepcional" quer pela imponência, quer pelo ineditismo e elevação musical. O maestro Eleazar de Carvalho criou um gênero musical novo: "a poesia coral" teve como colaboradora a figura insigne de Margarida Lopes de Almeida e a cantora Heloisa de Albuquerque. O "cliché" reproduz o Coral Eleazar de Carvalho e um grupo da noite do concerto que foi realizado em homenagem ao glorioso Club Ginástico Português e ao seu presidente, Sr. Manoel José Fernandes

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Invictos, o Flamengo e América lutarão hoje

No Ginásio do Fluminense, às 9 horas, lutarão hoje os dois invictos do Campeonato Juvenil de Basketball, o América e o Flamengo. O vencedor ficará, portanto, como "leader" absoluto do certame. Dois outros finalistas jogarão tambem na manhã de hoje, o Riachuelo e o Grajaú. Para esses embates foram escalados os seguintes oficiais:

C. R. do Flamengo x América F. Club — Ginásio do Fluminense — Affonso Lefever, árbitro; Rubem P. Céa, fiscal; Arthur Peres, cronometrista; Alberico G. Aarim, apontador e Renato Brugas, delegado.

Riachuelo T. C. x Grajaú F. C. — rua Marechal Bittencourt — Aladino Astuto, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Arthur de Carvalho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Carlos Brandão de Souza, delegado.

Em busca de minerais

O nosso organismo necessita, permanentemente, de minerais: ferro, fósforo, potássio, cálcio, sódio, manganês, enxofre, iodo, cloro, magnésio... São verduras, frutas, cereais, ovos, leite, figado, rim, etc., que nos fornecem esses minerais, nas melhores condições de aproveitamento. SNES.

Derrubados 138 caças num só raid

OS MOSQUITOS ATACARAM A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 11 (Associated Press) — O Ministério do Ar publicou o seguinte comunicado:

"Na noite passada aviões Mosquitos de bombardeio, numa incursão em que não sofreram nenhuma perda, atacaram objetivos na Alemanha ocidental".

EM SEGREDO OS OBJETIVOS E OS RESULTADOS DOS ATAQUES

LONDRES, 11 (De Gladwin Hill, da A. P.) — Uma enorme esquadra aérea de aviões de bombardeio pesado dos EE. UU. passou por cima das poderosas defesas germânicas hoje, para atacar a indústria naval da costa noroeste da Alemanha, aproveitando a melhoria do tempo para desfechar o arranco da ofensiva aérea aliada, o primeiro desde as conferências do Cairo e Teerã.

Enxames de aviões de caça norteamericanos repeliram os esquadrões de aviões de caça diurnos e noturnos.

Os aviões de bombardeio sobrevoaram o mar do Norte.

Não foram imediatamente dados a público informes sobre os objetivos visados, nem sobre as consequências e perdas desta incursão.

Este ataque aéreo diurno quebrou uma semana de calma, devido ao mau tempo reinante, na campanha de bombardeio pesado da Inglaterra e é um índice de que os golpes contra Berlim e outros centros nazistas podem ser reiniciados.

Os primeiros pilotos a regressar declararam que a resistência dos aviões de caça inimigos foi espasmódica e que o fogo anti-aéreo foi apenas moderadamente cerrado.

Declararam os referidos pilotos que o tempo estava limpido sobre o alvo. A área de Dover teve hoje o seu primeiro nevoeiro do ano, porém mais tarde o tempo clareou. A incursão hoje realizada salientou a predição do general H. H. Arnold, durante a sua visita à frente italiana, quando declarou que os ataques aéreos serviriam para lançar a perturbação na Alemanha na época da abertura da Segunda Frente.

Este assalto veiu em seguida ao sólido ataque ao flanco meridional nazista, com o ataque de aviões Liberator a Sofia, na sexta-feira.

São passados 9 dias desde que foi desferido em Berlim o último ataque de grande envergadura e 8 dias do último ataque de aviões pesados de bombardeio a Leipzig.

Noticias chegadas a Londres informam que os alemães removeram grupos de seus aviões de caça noturnos da Renania para Berlim — o que é um indicio de que Goering pretende lançá-los à luta de modo a por em segurança a capital alemã.

Domingos e Laranjeiras, a zaga da seleção carioca para o cotejo da tarde de hoj

Leonidas e Domingos da Guia, os veteranissimos das competições dos Campeonatos Brasileiros de Football, e, ao centro, fase do último certame nacional, um jogo Rio x São Paulo, realizados no Pacaembú e Estádio Vas[co]

CARIOCAS

BATATAIS
DOMINGOS
LARANJEIRAS
BIGUÁ
RUY
JAYME
AMORIM
ADEMIR
PIRILO
PERACIO
VEVÉ

Laranjeira em lugar de Augusto

Não melhorou o zagueiro sancristovense

S. PAULO, 12 (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Augusto, o excelente zagueiro titular da seleção carioca, não apresentou melhoras da contusão que sofreu na peleja com os fluminenses. Desta forma o player sancristovense não integrará o quadro que jogará na tarde de hoje. Laranjeiras será o seu substituto. O futuro defensor do Botafogo, que ostenta magnifica forma, muito poderá fazer ao lado do mestre Domingos.

NOVAMENTE EM LUTA

OS "CRACKS" DO RIO E DE SÃO PAULO PARA A DECISÃO DO TITULO DE CAMPEÃO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A NOITE — Domingo, 12/12/43 — N. 11.436

O XVIII Campeonato Brasileiro de Football, cuja final hoje se inicia no estádio Pacaembú, entre as representações das entidades do Rio e de São Paulo, vale como o fato culminante da temporada desportiva.

Não será, possivelmente, uma expressão de técnica, dada a crise de valores individuais em que se vem debatendo o soccer praticado em nosso país, mas ninguem duvida do entusiasmo e da satisfação do povo por esses matchs que logram reunir em uma praça de desportos número de pessoas cada temporada maior.

As noticias publicadas em a edição final de ontem de A NOITE ratificaram plenamente a expectativa de que o match de hoje, inicial da série entre cariocas e paulistas, alcançará um êxito sem precedentes de interesse público, a julgar pelo total de entradas vendidas até as últimas horas da tarde de ontem que representavam já a importância de quase quatrocentos mil cruzeiros de arrecadação.

Luiz Vinhaes falando aos "cracks", no Pacaembú. Aparece Augusto, que será substituido por Laranjeiras.

Tal resultado rebate de forma decisiva todos os processos observados de tentativa de descrédito do profissionalismo desportivo, que é, sem contestação, tão digno quanto o amadorismo, um e outro compreendidos pelos praticantes de sua regras.

A magnificência que se antevê para a tarde de hoje no estádio de Pacaembú será assim justa compensação dos esforços que os desportistas do país veem desenvolvendo no sentido de ampliar as perspectivas da educação desportiva do povo.

A luta que se travará

Os scratchs das Federações Metropolitana e Paulista reeditarão na atual temporada o espetáculo das estações anteriores. Não ha por que duvidar de pelejas renhidas e empolgantes. Os matchs preliminares, que tanto emocionaram os afeiçoados dos dois conjuntos, revelaram nitidamente que, ainda uma vez, cariocas e bandeirantes apuram condições idênticas para tentar a conquista do título de Campeão Brasileiro de Football.

Entre os novos e os veteranos

Das seleções que as referidas entidades apresentarão notam-se veteraníssimos, como Domingos, Leonidas, Brandão, Batatais, jogadores que já levam quase uma vintena de anos como disputantes de partidas de responsabilidade.

Ao lado desses aparecem muitos novos de excelentes condições, como Lima, Jayme, Oberdan, Ademir, Pirilo, Remo e outros, cuja produção pode influir no resultado das partidas, de vez que, sendo embora inexperientes de grandes jogos, são os melhores nas suas posições, e devem contrabalançar as deficiências da prática com o arrojo da juventude.

De resto, é preciso considerar, o football brasileiro está em fase de transição da qual esperamos um largo porvir. Animar essa juventude é pois dever de quantos admiram e apreciam o belo desporto que é o football.

O primeiro match pode servir de cálculo para os matches futuros

Em face de tal panorama, o cronista ou simples observador não se aventura a um palpite. Os paulistas teem a seu favor o jogarem em casa. Os cariocas, preparados e esperançosos, teem sabido conjurar as influências locais, o que aliás tem acontecido igualmente aos paulistas em gramados cariocas. Por tudo isso aguardemos o resultado de hoje, para um cálculo justo e preciso do que será ou poderá ser o epilogo do Campeonato Brasileiro de 1943.

PAULISTAS

OBERDAN
JUNQUEIRA
OSWALDO
PROCOPIO
BRANDÃO
DINO
LUIZINHO
SERVILIO
LEONIDAS
REMO
HERCULES

Sameiro, Nascimento Junior, Teffé e Chico Landi

FIM DE SEMANA

DEPOIS de uma jornada brilhante, em que se revelaram as representações de vários Estados, o Campeonato Brasileiro de Football atinge, hoje, o seu climax.

Apesar do trabalho dispersivo de alguns, e a incompreensão de outros, procurando estabelecer confusões, o selecionado carioca lutará com os paulistas de igual para igual.

As duas primeiras partidas terão como cenário o magestoso Pacaembú, que dará aos embates, tão anciosamente esperados, a moldura de contornos brilhantes que sempre tiveram os acontecimentos marcantes de nosso football.

E a campanha derrotista de certos espiritos irrequietos, como tudo indica, não encontrou éco nos meios sportivos da Paulicéia, que aguardam tranquila e serenamente, embora com os arroubos de entusiasmo peculiares ao sport das multidões, as pelejas entre as representações dos dois mais adiantados centros sportivos do país.

Isso porque o Campeonato Brasileiro de Football tem o clima próprio da cordialidade e do cavalheirismo e os homens que dirigem o sport, tudo fazem para que ele se mantenha no nivel superior de trabalho que conduz aos melhores destinos.

* * *

De Norte a Sul do Brasil o football encontrou ambiente propicio ao seu desenvolvimento. Desde o mais longinquo logarejo, à mais adiantada capital, com a bola de meia, ou com a esfera de couro, o sport bretão tem praticantes sem conta, cada qual procurando conhecer melhor os segredos e sutilezas de sua prática.

Seus adeptos, então, contam-se por milhões, desde o mais humilde aos mais ilustres mortais.

Com as diretrizes que o Estado Nacional imprimiu à educação fisica, metodizando-a, tambem o sport se expandiu, merecendo as atenções dos camaradas de élite.

Explica-se, desse modo, a colaboração desinteressada de alguns, objetivando, apenas, contribuir para o maior prestigio sportivo do país.

A atitude da Navegação Aérea Brasileira é sintomática.

Em colaboração com A NOITE e a Rádio Nacional a N. A. B. pôs à disposição da F. M. F. seus confortáveis aviões, para conduzir os cracks cariocas a São Paulo, trazendo da capital bandeirante os cracks paulistas.

Tambem os jornalistas e locutores foram distinguidos pela Navegação Aérea Brasileira que os conduzirá à Paulicéia para assistir ao Campeonato Brasileiro de Football.

O exemplo da N. A. B. talvez tenha imitadores e se não tiver será de lamentar pois todos devem congregar esforços para o desenvolvimento sportivo do país.

* * *

Nem todos compreenderam as intenções da C. B. D. convidando árbitros estrangeiros para dirigirem as partidas finais do Campeonato Brasileiro de Football.

Apenas por conveniência política a entidade máxima foi forçada a tomar tal iniciativa.

São Paulo não aceitaria um juiz carioca e o Rio não admitiria a possibilidade, embora remota, de aceitar um árbitro paulista.

Para sair do impasse só restava o caminho seguido pela C. B. D.

É pena que o Colégio de Arbitros do Uruguai tenha indicado o Dr. Tejada para vir ao Brasil.

O veteranissimo juiz dos gramados orientais, em dois Campeonatos Sulamericanos, prejudicou enormemente a representação brasileira, sendo que no realizado em Buenos Aires barrou ao nosso país o direito de conquistar o título de campeão.

Quanto ao lado técnico, não pode haver desprestigio para o nosso quadro de árbitros pelos motivos conhecidos e tambem porque, os juizes uruguaios ou argentinos não são melhores nem piores do que eles.

Pillar Drummond

Lutarão hoje pela vitória no "Circuito da Amendoeira"

Encerrando a temporada automobilistica de 1943, o Automovel Club do Brasil realizará hoje o "Circuito da Amendoeira". Uma vintena de volantes, vendo-se dentre eles os nomes mais destacados, lutarão pelo triunfo na mais metropolitana das nossas provas, pois ela se desenvolverá nas avenidas Osvaldo Cruz e Rui Barbosa.

A concentração

Às 7 horas, os vinte concorrentes concentrar-se-ão no local designado, em frente à Escola Ana Neri. Alí será procedido o exame dos carros, pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Os concorrentes

Segundo o sorteio, os carros disputantes terão os seguintes números:

2 — "Coelho de Sorte".
4 — R. A. Caseaux.
6 — Vasco Sameiro.
8 — Nascimento Junior.
10 — Manoel Rodrigues Lavos.
12 — Geraldo Avelar.
14 — Antonio Fernandes da Silva.
16 — Rubem Abrunhosa.
18 — Henrique S. Casini.
20 — Carlos Mac-Dowell da Costa.
22 — Fausto A. Silva.
26 — Fernando Monteiro.
28 — Francisco Landi.
30 — Francisco Pignatari.
31 — Manoel de Teffé.
36 — Oldemar Ramos.
38 — Liberte Fonte.
40 — Quirino Landi.
42 — José Ambrosio.
46 — Abilio Pereira.
48 — Manoel Moreira Cardoso.

A partida

O sinal para a arrancada será dado às 10 horas em ponto, pelo Sr. Pedro Santeluci.

Pelas ondas longas de 980 kcs. P. R. E. 8 e ondas curtas de 25,61 mts — 17.715 kcs. — P. R. L. 7, a Rádio Nacional, na palavra de Gagliano Neto, irradiará, diretamente do estádio de Pacaembú, a primeira peleja cariocas x paulistas

O Campeonato Paulista de Remo

SÃO PAULO, 11 (Agência Nacional) — Será disputada amanhã, sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, a regata dos campeonatos.

Pela primeira vez o povo paulista verá uma torcida "uniformizada", em regatas. O local da disputa é a repreza de Santo Amaro.

Encerra-se hoje o 8.º Concurso de Natação

Sob o patrocínio do Grupo de Regatas Gragoatá as provas que serão disputadas na piscina do Fluminense

A Federação Metropolitana de Natação reunirá hoje, na piscina do Fluminense, o 8.º Concurso Oficial de Natação. E no patrimônio do Grupo de Regatas do Gragoatá, será disputado, a partir das 10 horas um interessante programa de doze provas.

Os ases do pedal em competição

A Federação Metropolitana de Ciclismo promove, hoje, no Campo de S. Cristovão o Campeonato Carioca

O Campeonato Carioca de Ciclismo, a prova máxima do pedal citadino, será disputado hoje na pista cimentada que circunda o Campo de São Cristovão.

O Campeonato será corrido na distância de 100 quilômetros, dele participando os mais destacados pedaladores de nossa capital. A partida será dada, precisamente, às 14 horas e 45 minutos, devendo os concorrentes se apresentarem até 14,30 horas, para responderem à chamada.

Os favoritos no Campeonato da Cidade

Tudo indica que o Campeonato Carioca de Ciclismo alcançará franco sucesso.

Segundo os "entendidos", os que reunem maior probabilidade de triunfo, salvo as surpresas, que não são raras, são:

Joaquim Peixoto, o campeão do ano passado, e José Guarnier, campeão de 1941, ambos do Sampaio, que ainda conta com Alberto Gonçalves da Costa.

Os irmãos Marques de Azevedo, é Associação Atlética Portuguesa.

Antero Clemente e Alvaro da Costa Ferreira, do S. C. Brasil.

Felipe Afonso, do Velo Sportivo Helênico.

Manoel Matias dos Santos, do Centro Ciclistico Light.

Campeonato Carioca de Velocidade

O Campeonato Carioca de Velocidade será disputado, este ano, domingo, 19 do corrente, pela manhã, às 9 horas, em Ipanema, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. O percurso é de mil metros, na reta que começa à altura do Corte de Cantagalo e termina em frente ao Club dos Caiçaras, na entrada do canal que liga a Lagoa ao mar. A disputa será por série preliminares, semi-finais e final. Essas séries serão organizadas segundo o número dos concorrentes inscritos.

O Campeonato é aberto às 3 categorias: 1ª, 2ª e 3ª.

Como eles são...

(Bonecos de Gammaro e versos de Théo)

Robina foi p'ro "terreiro"
Consultar o macumbeiro
Que dançou passo de rumba:
Provando — sempre azarado —
Que o Botafogo — coitado —
Não ganha nem com macumba...

O VICE-CAMPEÃO CARIOCA ENFRENTARÁ A SELEÇÃO "VASSOURENSE"

A equipe de amadores do Olaria Atlético Club, vice-campeão carioca da primeira categoria, tem programada uma série de excursões pelo interior do país, aproveitando assim a folga que oferece o intervalo dos campeonatos oficiais. Hoje, à tarde, a representação amadorista do grêmio da rua Cândido Silva, jogará em Miguel Pereira, enfrentando a seleção "vassourense".

A exibição do vice-campeão carioca de amadores, está sendo alí aguardada com grande interêsse, pois os desportistas de Miguel Pereira de há muito manifestavam desejo de conhecer o quadro, cuja campanha, no certame da cidade, tem sido das mais brilhantes.

O scratch vassourense, está otimamente constituido e aparece como um obstáculo perigoso às pretensões dos cariocas.

A equipe do Olaria que jogará terá a seguinte formação:

Malhado, Vital e Paulo; Leleco, Almeida e Labatut; Cidinho, Oswaldinho, Rebolo, Aldo e Canhoto

TURF

Em homenagem aos engenheiros — Interesse pela 3ª prova

HEITOR OLIVEIRA

Prognósticos para a corrida de hoje

PRIMEIRO PAREO
2.000 metros — Classico "Alfredo Santos"
VONTADE — E' a força

Vontade (Mesquita) .... 48 Tem performances melhores
Estrondo (Zuniga) .... 50 Anda bem. Há alguma fé

SEGUNDO PAREO
1.000 metros — "Paulo de Frontin" — Nacionais de 3 anos perdedores
FLICKA — Confirmando a última

Flicka (Soares) .... 55 Melhor que há dias. E' a força
Negrita (Mesquita) .... 55 Competidora. Ótimos aprontos
Equação (Barbosa) .... 55 Corre mais na areia, mas [illegible]
Gondola (Mezaros) .... 55 Se não chover, figurará bem

TERCEIRO PAREO
1.800 metros — "Semana do Engenheiro e do Arquiteto" — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias
GOLIAS — Ganhou muito facil

Golias (Barbosa) .... 55 Confirmando não perderá
Big Ben (Simões) .... 55 Em pista seca é perigoso
Gasogênio (Domingos) ...... 55 Continua em ótimo estado
Mexicana (Mesquita) .... 55 Trabalhou muito bem

QUARTO PAREO
1.400 metros — "André Rebouças" — Nacionais de 4 anos, de [illegible] vitórias
DORICA — Se confirmar

Dorica (Macedo) .... 54 E' a força. Muito dará o que [illegible]
Royal Park (Barbosa) ...... 56 Manhoso. Querendo correr é perigoso
Assuva (Martins) .... 54 Ligeira. Folgando pode ganhar
Estrovenga (Euclides) .... 54 Melhorou algo. Há fé

QUINTO PAREO
1.600 metros — "Pereira Passos" — Nacionais de 4 anos [illegible]
FARSA — Melhorou na semana

Farsa (Domingos) .... 54 Deve ganhar novamente
Botafogo (Mesquita) .... 56 Inimigo. Melhor que nas últimas
Timbú (Canales) .... 56 Aprontou muito bem. Perigoso
Refugado (Euclides) .... 56 Folgando na ponta [illegible]

SEXTO PAREO
1.200 metros — "Sampaio Corrêa" — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
EMPLUMADA — Tem ótimo exercicio

Emplumada (Zuniga) .... 55 Dificil perder. E' a força
Querência (Domingos) ..... 55 Em pista normal é inimiga
Encontrada (Mezaros) ...... 55 Vem de ótimo segundo. Melhor
Miss Royal (Geraldo) ...... 55 Há alguma fé. Bom apronto

SÉTIMO PAREO
1.000 metros — "Heitor de Mello" — Nacionais sem mais de duas vitórias
MIRAHY — Bem na distância

Mirahy (Mesquita) .... 56 Livre de Palinódia, é a força
Cecilia (Simões) .... 52 Ligeira. Melhorou e há fé
Calicut (Macedo) .... 50 A distância é de seu agrado
Cyria (Zuniga) .... 56 Anda bem. Pode surgir

OITAVO PAREO
1.600 metros — "Souza Bandeira" — Animais estrangeiros, handicap
MISS BELL — Confirmando a última

Miss Bell (Zuniga) .... 49 Em estado excelente. Deve ganhar
Carbon (Reduzino) .... 57 Tem ótimo exercicio. Inimigo sério
Quijote (Timoteo) .... 48 Vai leve e a distância ajuda-o
Pancho (Canales) .... 52 Lucrou com o repouso. Há fé

NONO PAREO
1.500 metros — "Ramos de Azevedo" — Animais estrangeiros, handicap
SERENA — Correu bem há oito dias

Serena (Portilho) .... 48 Vai muito leve. Folgando ganhará
Sotrenado (Timoteo) .... 51 Melhorando sempre. Se houver luta...
Motinero (R. Silva) .... 49 Dá-se bem na grama
Marcial (Mezaros) .... 55 Melhor que na última corrida

BETTING SIMPLES — 295
BETTING DUPLO — 27 — 99 — 52